



ANUÁRIO DAS MULHERES

Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

2014-2015

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretora Técnica

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo Vidal Filho

Equipe Técnica Responsável - Núcleo de Estudos e Pesquisas

Paulo Jorge de Paiva Fonseca (Coordenação Técnica) - Marco Aurélio Bedê

© Copyright 2015 – SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SGAS Quadra 605 Conjunto A – CEP 70200-904 – Brasília/DF

Telefones (0XX61) 3348-7461/3348-7640

www.sebrae.com.br

Tiragem: 2.500 exemplares

O DIEESE foi responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos.

SEBRAE (Org.)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**Anuário das Mulheres
Empreendedoras e Trabalhadoras
em Micro e Pequenas Empresas
2014-2015**

DI.ESE

São Paulo, 2015

SEBRAE (Org.)

S443 Anuário das mulheres empreendedoras e trabalhadoras em micro e pequenas empresas : 2015. / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos]. – 3.ed. – Brasília, DF : DIEESE, 2015.

300 p.

ISSN 1983-2095

1. Mulher. 2. Trabalhadora. 3. Empreendedora. 4. Mulher Conta Própria.
5. Educação. 6. Qualificação Profissional I. DIEESE. II. SEBRAE. III. Título.

CDU: 658.11-055.2(81)

Apresentação	17
Nota Metodológica	19
Notas Explicativas	25
Sigário	26
Introdução	27
Capítulo 1 - MULHERES EMPREENDEDORAS	47
■ Ocupação	49
T1. Estimativa de ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Brasil 2003-2013	51
T2. Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Brasil e Grandes Regiões 2003-2013	53
T3. Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Região Norte 2003-2013	59
T4. Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Região Nordeste 2003-2013	66
T5. Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Região Sudeste 2003-2013	75
T6. Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Região Sul 2003-2013	79

T7. Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Região Centro-Oeste 2003-2013	82
T8. Distribuição dos ocupados por faixas de horas semanais no trabalho principal, segundo posição na ocupação – Brasil 2013	86
■ Empregadores e conta própria	89
G1. Evolução da estimativa de empregadores por sexo – Brasil 2003-2013 (em 1.000 pessoas)	91
G2. Evolução da estimativa de conta própria por sexo – Brasil 2003-2013 (em 1.000 pessoas)	92
G3. Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo Brasil 2003-2013	93
T9. Evolução da estimativa de empregadores por sexo – Região Norte 2003-2013	94
T10. Evolução da estimativa de empregadores por sexo – Região Nordeste 2003-2013	95
T11. Evolução da estimativa de empregadores por sexo – Região Sudeste 2003-2013	97
T12. Evolução da estimativa de empregadores por sexo – Região Sul 2003-2013	98
T13. Evolução da estimativa de empregadores por sexo – Região Centro-Oeste 2003-2013	99
T14. Evolução da estimativa de conta própria por sexo – Região Norte 2003-2013	100
T15. Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Nordeste 2003-2013	101
T16. Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Sudeste 2003-2013	103

T17. Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Sul 2003-2013	104
T18. Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Centro-Oeste 2003-2013	105
T19. Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo Região Norte 2003-2013	106
T20. Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo Região Nordeste 2003-2013	107
T21. Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo Região Sudeste 2003-2013	109
T22. Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo Região Sul 2003-2013	110
T23. Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo Região Centro-Oeste 2003-2013	111
T24. Evolução da distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo Brasil 2003-2013	112
T25. Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento Brasil 2003-2013	114
T26. Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento Brasil e Grandes Regiões 2003-2013	115

G4. Taxa de crescimento do número de empregadores por sexo e porte do empreendimento Brasil 2003-2013	119
T27. Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	120
T28. Proporção de empregadores com sócios nos microempreendimentos por sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	122
G5. Distribuição dos empregadores nos microempreendimentos por sexo, segundo existência de sócios no empreendimento – Brasil 2003 e 2013	124
G6. Distribuição dos empregadores por sexo e porte do empreendimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento Brasil 2013	125
T29. Distribuição dos empregadores por sexo e porte do empreendimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	126
G7. Distribuição dos empregadores por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior Brasil 2013	130
G8. Distribuição dos conta própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior Brasil 2013	131
G9. Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior – Brasil 2013	132
T30. Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	133

G10. Distribuição dos empregadores por sexo e porte do empreendimento, segundo cor Brasil 2013	145
G11. Distribuição dos conta própria por sexo, segundo cor – Brasil 2013	146
T31. Distribuição dos empregadores e conta própria por porte do empreendimento e sexo, segundo setor de atividade econômica – Brasil 2003	147
T32. Distribuição dos empregadores e conta própria por porte do empreendimento e sexo, segundo setor de atividade econômica – Brasil 2013	148
T33. Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo escolaridade – Brasil 2003	149
T34. Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo escolaridade – Brasil 2013	150
T35. Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo tipo do empreendimento onde era exercido o trabalho principal – Brasil 2013	151
T36. Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempreendimentos por sexo Brasil 2003 e 2013	152
T37. Relação das 10 principais atividades dos conta própria por sexo – Brasil 2003 e 2013	156
T38. Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempreendimentos e dos conta própria por sexo – Brasil 2003 e 2013	160
T39. Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo contribuição à previdência – Brasil 2013	164

T40. Proporção de empregadores e conta própria, com mais de um trabalho, segundo sexo e porte do empreendimento – Brasil 2013	165
T41. Distribuição das empregadoras e mulheres conta própria, com mais de um trabalho, segundo porte do empreendimento e posição na ocupação no trabalho secundário Brasil 2013	166
T42. Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento – Brasil 2013	167
G12. Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ – Brasil 2013	175
T43. Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ por setor de atividade – Brasil 2013	176
G13. Proporção de donas de negócio familiar e trabalhadoras familiares não remuneradas no total de ocupadas – Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014	177
G14. Proporção de aposentados e pensionistas que trabalham como empregador ou conta própria, segundo sexo – Brasil 2013	178
T44. Distribuição dos empregadores e conta própria chefes de família, segundo sexo e arranjos familiares – Brasil 2003 e 2013	179
G15. Número médio de filhos de mães empregadoras e conta própria, segundo porte do empreendimento – Brasil 2013	180
T45. Proporção das mulheres empregadoras e conta própria que realizam afazeres domésticos,	

segundo porte do empreendimento e posição na ocupação – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	181
T46. Número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos pelas mulheres empregadoras e conta própria, segundo porte do empreendimento e posição na ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013	183
■ Empreendedores individuais e iniciais	185
G16. Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil 2010-2014	187
T47. Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010-2014	188
T48. Evolução do número de empreendedores individuais por sexo, segundo setor de atividade econômica – Brasil e Grandes Regiões 2010-2014	190
T49. Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011-2014	192
G17. Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo e setor de atividade – Brasil 2014	194
■ Rendimento	195
T50. Evolução do rendimento médio real mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade – Brasil 2003-2013	196

T51. Evolução do rendimento médio real mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade – Brasil 2003-2013	201
T52. Composição do rendimento médio mensal total dos empregadores e conta própria por sexo, segundo as fontes – Brasil 2013	205
G18. Participação da parcela do rendimento de outros trabalhos no total da renda do trabalho de empregadores e conta própria por porte do empreendimento, segundo sexo – Brasil 2013	206
T53. Composição do rendimento médio mensal total das mulheres empregadoras e conta própria chefes de família por porte do empreendimento, segundo as fontes – Brasil 2013	207
■ Educação e qualificação profissional	209
T54. Taxa de analfabetismo e de analfabetismo funcional dos empregadores e conta própria de 15 anos ou mais de idade por sexo, segundo porte do empreendimento – Brasil 2003-2013	211
T55. Evolução da proporção de empregadores e conta própria que frequentam escola por sexo, segundo porte do empreendimento – Brasil 2003-2013	213
T56. Distribuição de empregados, empregadores e conta própria por porte do empreendimento e sexo, segundo situação de conclusão e frequência em cursos de qualificação profissional Brasil 2014	214
■ Crédito	215
T57. Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo sexo – Brasil 2010-2014	217

T58. Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo setores de atividade Brasil 2010-2014	218
T59. Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo situação jurídica Brasil 2010-2014	219
Capítulo 2 - TRABALHADORAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	221
■ Informalidade e emprego	223
G19. Distribuição dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do empreendimento Brasil 2013	225
G20. Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e cor, segundo porte do empreendimento – Brasil 2013	226
G21. Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e faixa etária, segundo porte do empreendimento – Brasil 2013	227
G22. Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e escolaridade, segundo porte do empreendimento – Brasil 2013	228
T60. Distribuição dos empregos formais por setor de atividade e sexo, segundo porte do estabelecimento – Brasil 2013	230

G23. Evolução dos empregos formais das mulheres por setor de atividade Brasil 2003-2013	231
G24. Evolução dos empregos formais das mulheres nos micro e pequenos empreendimentos por setor de atividade – Brasil 2003-2013	232
G25. Evolução da estimativa do número de mulheres empregadas nos microempreendimentos por setor de atividade – Brasil 2003-2013	233
G26. Evolução dos empregos formais dos homens por setor de atividade Brasil 2003-2013	234
G27. Evolução dos empregos formais dos homens nos micro e pequenos empreendimentos por setor de atividade – Brasil 2003-2013	235
G28. Evolução da estimativa do número de homens empregados nos microempreendimentos por setor de atividade – Brasil 2003-2013	236
G29. Evolução da participação das mulheres e dos homens no emprego nas MPE e MGE Brasil 2003-2013	237
T61. Evolução dos empregos formais na indústria por sexo, segundo porte do estabelecimento Brasil 2003-2013)	238
T62. Evolução dos empregos formais na construção por sexo, segundo porte do estabelecimento Brasil 2003-2013	240

T63. Evolução dos empregos formais no comércio por sexo, segundo porte do estabelecimento Brasil 2003-2013	242
T64. Evolução dos empregos formais nos serviços por sexo, segundo porte do estabelecimento Brasil 2003-2013	244
G30. Taxa de crescimento dos empregos formais das mulheres nas MPE por setor Brasil 2003-2013	246
G31. Distribuição do emprego formal das mulheres nas MPE por setor Brasil 2013	247
T65. Distribuição dos empregos formais por sexo e localidade, segundo porte do estabelecimento Brasil 2013	248
T66. Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica – Brasil 2013	249
T67. Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo faixa etária Brasil 2013	250
T68. Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade Brasil 2013	251
T69. Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo tempo de permanência no emprego – Brasil 2013	252
T70. Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo jornada mensal contratual – Brasil 2013	254

T71. Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres – Brasil 2013	255
T72. Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam homens – Brasil 2013	256
T73. Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres – Brasil 2013	257
T74. Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam homens – Brasil 2013	258
T75. Percentual de mulheres em cargos de chefia por cargo e tamanho da empresa Brasil 2009-2010	259
■ Rendimento	261
G32. Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do empreendimento – Brasil 2003 e 2013	263
G33. Evolução do rendimento médio real dos empregados sem carteira nos microempreendimentos por sexo – Brasil 2003-2013	264
T76. Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por cor, segundo porte do empreendimento e sexo – Brasil 2013	265
T77. Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo – Brasil 2013	266

T78. Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por escolaridade, segundo porte do empreendimento e sexo – Brasil 2013	267
G34. Remuneração média dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento Brasil 2013	268
T79. Distribuição dos empregos formais por porte do estabelecimento e sexo, segundo faixa de remuneração – Brasil 2013	269
T80. Distribuição da massa real de remuneração dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento – Brasil 2003-2013	271
T81. Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais das mulheres por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica – Brasil e Grandes Regiões 2013	273
T82. Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais dos homens por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica – Brasil e Grandes Regiões 2013	275
T83. Remuneração média real dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento – Brasil 2003-2013	277
T84. Remuneração média dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento Brasil e Grandes Regiões 2013	278
T85. Remuneração média dos empregos formais por sexo e setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento – Brasil 2013	279
T86. Remuneração média dos empregos formais por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento – Brasil 2013)	280

T87. Remuneração média dos empregos formais por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento – Brasil 2013	282
T88. Remuneração média dos empregos formais por sexo e tempo de permanência no atual emprego, segundo porte do estabelecimento – Brasil 2013	283
G35. Diferença da remuneração média real dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento – Brasil 2003-2013	284
T89. Remuneração média das 10 principais famílias ocupacionais das mulheres empregadas nas micro e pequenas empresas – Brasil 2013	285
T90. Remuneração média das 10 principais famílias ocupacionais dos homens empregados nas micro e pequenas empresas – Brasil 2013	286
T91. Remuneração média das mulheres empregadas nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas – Brasil 2013	287
T92. Remuneração média dos homens empregados nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas – Brasil 2013	288
G36. Taxas de crescimento do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real nas MPE por sexo – Brasil 2003 a 2013	289
G37. Taxas de crescimento do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real nas MGE por sexo – Brasil 2003 a 2013	290

Glossário**293****16 Referências****299**

Esta é a terceira edição do *Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas*, construída a partir de uma experiência exitosa entre o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). A publicação enfoca as questões de gênero e suas relações de acordo com a estrutura econômica das empresas. A obra teve origem a partir da experiência das duas instituições na produção do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa, elaborado desde 2007.

O objetivo é revelar as diferenças e desigualdades entre mulheres e homens em relação à inserção na estrutura econômica e no mercado de trabalho. Na pesquisa e sistematização dos indicadores sobre esta questão tão presente na sociedade brasileira foram reunidas diferentes fontes de informações com o propósito de disponibilizar aos interessados dados sobre o perfil e a importância das mulheres no segmento dos micro e pequenos empreendimentos do país.

A participação das mulheres como empregadoras e conta própria é crescente. Atingiu, em 2013, 31,1% do total de 23,5 milhões de empreendedores¹ existentes no país. Também é expressiva a inserção feminina no mercado de trabalho formal, onde elas representavam cerca de 41,7% dos trabalhadores com carteira assinada em micro e pequenas empresas. Apesar desse avanço na participação, as diferenças salariais entre homens e mulheres ainda são grandes, e a situação ainda é mais desvantajosa para elas, ainda que haja mais trabalhadoras com escolaridade de nível médio completo ou superior completo e incompleto (73,1%) do que trabalhadores (59,7%).

1. O total de empregadores e conta própria foi utilizado como proxy do total de empreendedores.

Apresentação

Esta terceira edição do *Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas* está organizada em dois capítulos, além da introdução.

O primeiro capítulo apresenta informações sobre empregadores e conta própria por sexo, dados das empreendedoras individuais, além de estatísticas de rendimento, educação, qualificação profissional e crédito. No segundo capítulo, estão disponibilizados indicadores sobre a informalidade, o emprego das trabalhadoras e a remuneração delas em micro e pequenas empresas. As informações utilizadas são essencialmente das bases de dados de pesquisas domiciliares, como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), ambas do IBGE, além da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), empreendida pelo DIEESE e pela Fundação Seade, com apoio do MTE/FAT, e convênios regionais, SEBRAE, e da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), entre outras.

Com esta edição, o SEBRAE e o DIEESE esperam contribuir para a sistematização e disseminação de estatísticas sobre a importância da participação das mulheres na condução de pequenos empreendimentos e como expressiva força de trabalho assalariada nas micro e pequenas empresas brasileiras.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA RAIS

O critério adotado para a classificação dos estabelecimentos segundo porte foi definido pelo SEBRAE por meio do texto: “Nota Metodológica para o Cálculo de Indicadores Empresariais a partir do Cadastro SEBRAE de Empresas”.

Nessa nota técnica, o porte do estabelecimento é definido em função do número de pessoas ocupadas e depende do setor de atividade econômica investigado, conforme o Quadro 1:

QUADRO 1

Classificação dos estabelecimentos segundo porte

Porte	Setores	
	Indústria ⁽¹⁾	Comércio e Serviços ⁽²⁾
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) As mesmas delimitações de porte foram utilizadas para o setor da construção

(2) O setor serviços não inclui administração pública e serviço doméstico

QUADRO 2

Caracterização de entidade empresarial privada

Critério	Requisito
Atividade econômica (CNAE)	Exceto as seguintes divisões CNAE: 84 Administração pública, defesa e seguridade social; 94 Atividades de organizações associativas; e 99 Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.
Natureza Jurídica	Somente as seguintes naturezas jurídicas: 20 Sociedade anônima aberta (204-6); 21 Sociedade anônima fechada (205-4); 22 Sociedade empresária limitada (206-2); 29 Empresário (individual) (213-5); 50 Sociedade simples pura (223-2); 51 Sociedade simples limitada (224-0); 81 Empresário Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária) (230-5); ou 82 Empresário Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples) (231-3).

Além do número de pessoas ocupadas, foi adotado o critério que combina atividade econômica e natureza jurídica, como mostra o Quadro 2. Portanto, nesta publicação, para se chegar ao total de estabelecimentos e empregos formais, foram combinadas atividades econômicas, natureza jurídica e tamanho dos estabelecimentos por meio do número de pessoas ocupadas.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PNAD

Os quesitos 40 e 48 (de acordo com o Quadro 3) do questionário aplicado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) permitem ao entrevistado somente alternativas previamente estabelecidas.

Esta característica limita o agrupamento dos estabelecimentos por porte, segundo critérios definidos pelo SEBRAE. Para contornar este problema, agruparam-se as categorias “duas”, “três a cinco” e “seis a 10” pessoas ocupadas/empregadas no empreendimento, o que resultou na obtenção de uma categoria denominada de “até 10” pessoas ocupadas. Portanto, para as análises baseadas nos dados da Pnad, foram considerados como microempresas os empreendimentos com até 10 pessoas ocupadas/empregadas, independente do setor de atividade econômica (Quadro 3). Nas estimativas de conta própria e de totais de empregadores e empregados, quando não mencionado o porte do estabelecimento, foram considerados todos os setores de atividade econômica, inclusive o agropecuário.

QUADRO 3

Seção do questionário da Pnad 2013

Microdados da Pesquisa Básica - Pnad						
Posição inicial	Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
			Número	Descrição	Tipo	Descrição
<i>O quesito 40 (V9040) refere-se ao empregado em empreendimento do setor privado na semana de referência</i>						
305	1	V9040	40	Número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	2	Duas
					4	Três a cinco
					6	Seis a dez
					8	Onze ou mais
						Não aplicável
<i>O quesito 48 (V9048) refere-se ao empregador em empreendimento de atividade não-agrícola na semana de referência</i>						
313	1	V9048	48	Número de empregados, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	0	Onze ou mais
					2	Um
					4	Dois
					6	Três a cinco
					8	Seis a dez
	Não aplicável					

Quando considerados os empregadores e empregados por porte do estabelecimento, a restrição se deve ao setor agropecuário, que, para os empregadores, corresponde ao número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa (até 10 empregados permanentes). Para os empregados agrícolas, a Pnad não investiga o porte do estabelecimento.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) integra o Sistema de Pesquisas Domiciliares do IBGE e, por ter propósitos múltiplos, tenta contemplar na amostragem, com o menor erro estatístico possível, as estimativas de diversas características socioeconômicas e demográficas. No entanto, a precisão dos resultados (das estimativas) depende da extensão e do nível de desagregação (geográfica ou categórica) do plano tabular estabelecido pelo pesquisador.

Como parâmetro para a avaliação da precisão das estimativas, o IBGE disponibiliza, junto com os microdados da pesquisa, arquivos com os valores para os coeficientes de variação. Quanto maior for o valor do coeficiente, menor é a precisão da estimativa.

Baseando-se em critérios estatísticos utilizados na publicação *Características Étnico-Raciais da População - Um Estudo das Categorias de Classificação de Cor ou Raça*, do IBGE, adotou-se, para o

Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas 2014/2015, o coeficiente de variação de até 30% como limite para publicação do valor da estimativa. Nas tabelas e gráficos em que pelo menos uma célula ou valor do gráfico apresenta coeficiente de variação superior a esse limite (tabelas 7, 9, 10, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 45, 46, 50, 51, 54, 55, 78 e gráficos 6, 7, 8, 9), há uma nota, ao final, com o seguinte texto: “a amostra não comporta a desagregação para esta categoria”.

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTE ANUÁRIO

- : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado

0; 0,0; 0,00: quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente 1; 0,1; 0,01

NOTAÇÕES, SÍMBOLOS E ABREVIACÕES

T = tabela

G = gráfico

n° = número

% = porcentagem

Abs. = absolutos

R\$ = Real

SM = Salário Mínimo

(10+) = Ordenação das 10 principais atividades

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor

MEI – Microempreendedores Individuais

MGE – Média e Grande Empresa

MPE – Micro e Pequena Empresa

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

PME – Pesquisa Mensal de Emprego

Pnad – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNMPO – Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

Rais – Relação Anual de Informações Sociais

RMs – Regiões Metropolitanas

Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – São Paulo

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

UFs – Unidades Federativas

As pesquisas estatísticas e os registros administrativos, divulgados ao longo das últimas décadas, evidenciam que no Brasil houve importante crescimento da participação das mulheres na ocupação total. Considerando apenas o período recente, e tendo como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, a participação das mulheres na ocupação total passou de 41,4%, em 2003¹, para 42,5%, em 2013. Com isso, o número de mulheres ocupadas cresceu 22,8% nesse período, mais, portanto, do que o crescimento verificado para a ocupação total, que foi de 19,7%. Parcela expressiva dessas mulheres está ocupada na condição de empregadora ou conta própria, o que confirma sua importância para a economia e para o desenvolvimento dos pequenos empreendimentos do país. Apesar de ser maioria na população residente nacional e de sua inserção no mercado de trabalho apresentar trajetória crescente, muitas vezes a mulher ocupa postos de trabalho mais vulneráveis e recebe, em média, remuneração inferior à dos homens.

Estes são alguns destaques apresentados nesta breve introdução, cujos dados podem ser encontrados no Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas 2014-2015.

MULHERES EMPREENDEDORAS

Em 2013, o total de ocupados no Brasil era de 96,7 milhões, contra 80,8 milhões em 2003, correspondendo a uma taxa de crescimento médio anual de 1,8%. Embora tenha representado menos da metade da ocupação na economia, durante a década 2003-2013, a participação das mulheres aumentou em 1,1 p.p., devido ao maior dinamismo do crescimento de sua ocupação, cuja taxa observada foi de 2,1% a.a.. Assim, o total de mulheres ocupadas chegou a 41,1 milhões, em 2013.

1. Em 2003, a Pnad não investigava a área rural da antiga Região Norte do Brasil (AC, RR, RO, AM, PA e AP). A população rural ocupada não pesquisada correspondia, em 2013, a aproximadamente 1,9% da população ocupada total do país.

Na economia brasileira, a forma de inserção produtiva de homens e mulheres é predominantemente o assalariamento, ou seja, trabalham, em sua maioria, cumprindo uma jornada fixa mediante uma contraprestação em dinheiro devido pelo trabalho realizado. Em 2013, aproximadamente sete em cada 10 mulheres eram assalariadas, enquanto para os homens, o assalariamento representava 65,5%. A inserção como empregador e conta própria é mais frequente entre os homens (29,2%), embora percentual expressivo se verifique, também, entre as mulheres (17,8%). Nesse sentido, apesar de prevalecer o assalariamento, outras formas de inserção produtiva são bastante relevantes para as mulheres entre as quais se destaca a ocupação por conta própria (Gráfico 1).

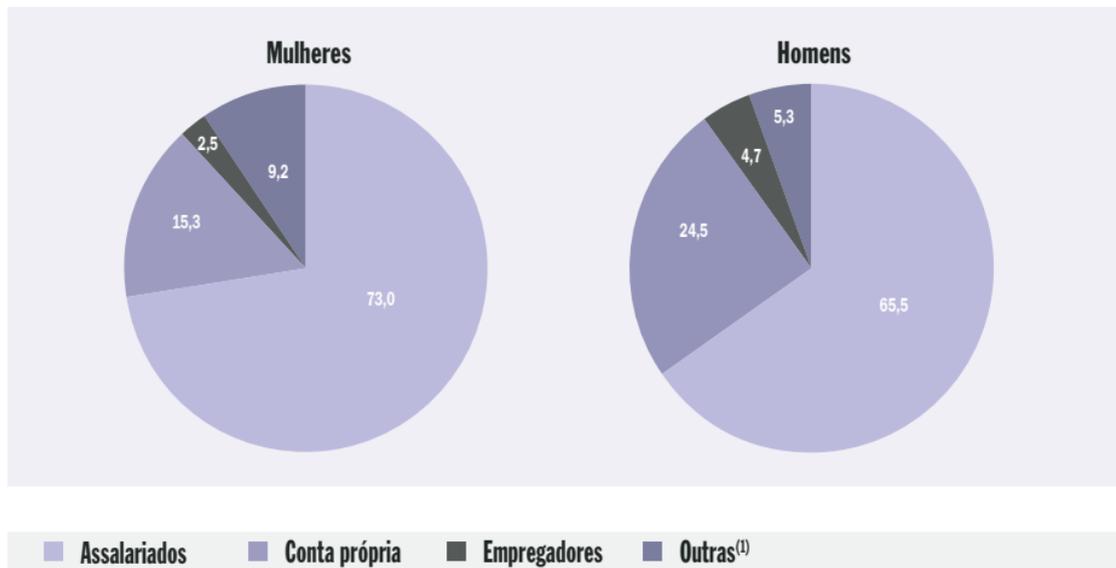
O total de empregadores somou 3,6 milhões de pessoas, em 2013, total ligeiramente superior ao existente em 2003, que era de 3,4 milhões. Em 2013, a maioria, sete em cada 10 eram homens, embora tenha aumentado a inserção das mulheres como empregadoras, que assim passou de 841 mil pessoas, em 2003, para pouco mais de 1 milhão, em 2013, um crescimento médio anual de 2,1% (Gráfico 2).

Depois do assalariamento, a ocupação por conta própria - na qual a pessoa trabalha explorando o próprio negócio - é a inserção com contingente mais expressivo de pessoas no Brasil. Entre 2003 e 2013, os ocupados no próprio negócio, passaram de 18,1 milhões para 19,9 milhões. O incremento absoluto de conta própria foi, então, de aproximadamente 1,9 milhão, resultando num crescimento, no período, de 1,0% ao ano. Em 2013, os homens que correspondiam a 13,6 milhões de pessoas eram maioria nesta ocupação (68,4%), e as mulheres totalizavam 6,3 milhões (31,6%). No entanto, a taxa de crescimento das mulheres foi quase o dobro da registrada para os homens nesse período: 1,4% a.a. ante 0,8% a.a. dos homens (Gráfico 3).

Ao se considerar o conjunto de empregadores e conta própria como *proxy* do total de empreendedores no país, verifica-se que o total passou de 21,4 milhões para 23,5 milhões, com uma expansão de 2,1 milhões de novos empreendedores,

GRÁFICO 1**Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo**

Brasil - 2013 (em %)



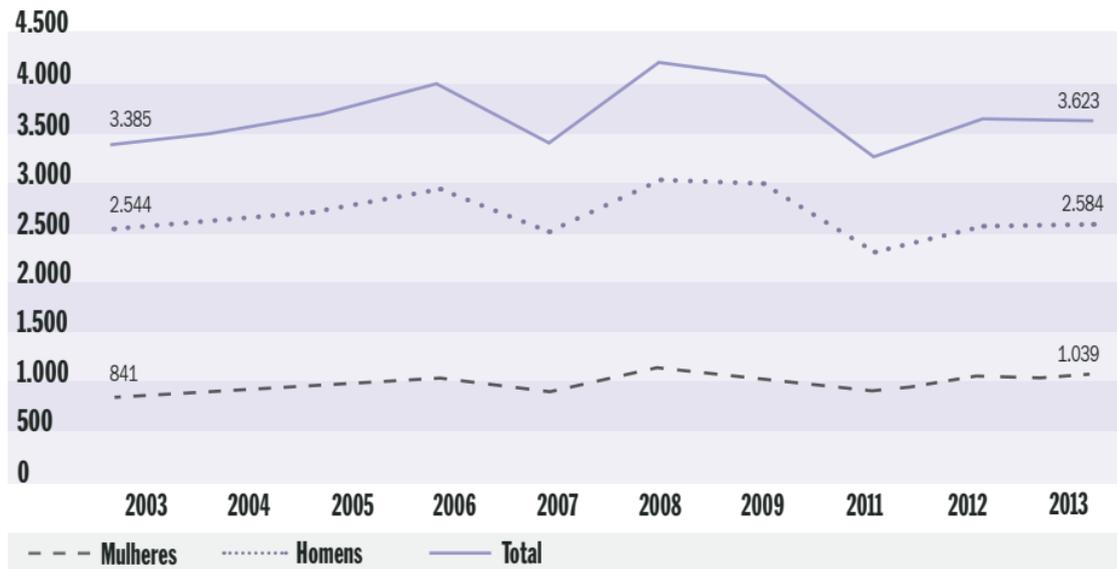
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui trabalhadores na construção para o próprio uso, trabalhadores na produção para o autoconsumo e trabalhadores não remunerados

GRÁFICO 2

Evolução da estimativa de empregadores por sexo

Brasil - 2003-2013 (em mil pessoas)

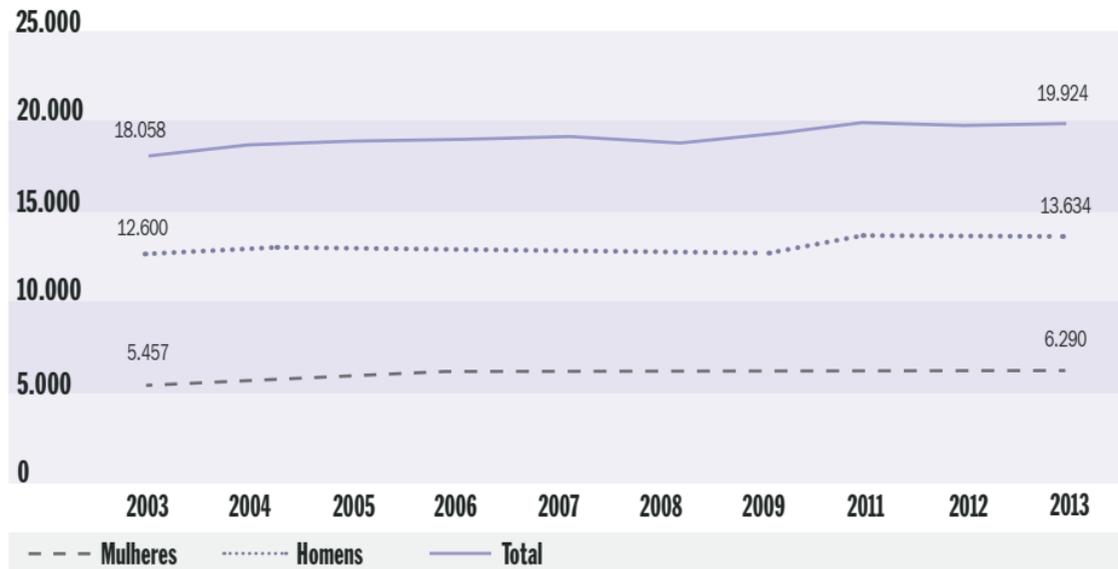


Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 3**Evolução da estimativa de conta própria por sexo**

Brasil - 2003-2013 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

entre 2003 e 2013. A maioria dos novos empreendedores são homens, 1,1 milhão, contudo, a participação feminina cresce no período analisado, saindo de 29,4%, em 2003, para 31,1%, em 2013, o que, em números absolutos, representa 7,3 milhões de empreendedoras (Gráfico 4).

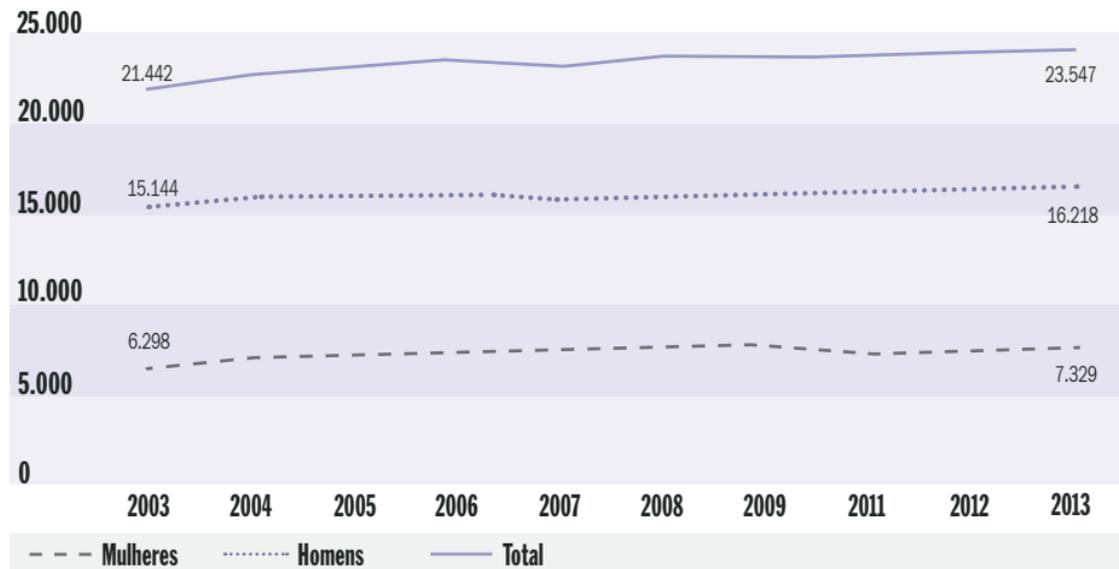
No total de empreendedoras, a composição tem forte influência do número de trabalhadoras por conta própria, que representam aproximadamente 86,0% no período, participação que apresenta significativa estabilidade. Desse modo, diante da magnitude do contingente de conta própria, o desempenho desta parcela tem maior impacto no número de empreendedoras. O incremento de 1,8 p.p. na participação das mulheres entre os empreendedores teve como fatores o crescimento da participação delas como conta própria, de 1,3 p.p., e como empregadoras, 3,8 p.p. (Gráfico 5).

Entre 2003 e 2013, nota-se que a participação das mulheres entre os empregadores cresceu nas empresas, situando-se entre 25,3% nas micro e 21,2% nas demais empresas, em 2003. Em 2013, estes valores passaram para 29,2%, nas micro, e 26,1%, nas demais empresas. Esse movimento foi resultado de dois fatores: queda no número absoluto de homens entre os empregadores de microempresas e aumento substancial das mulheres neste segmento, passando de 754 mil para 889 mil, entre 2003 e 2013; e para as demais empresas, resultado do expressivo crescimento relativo das mulheres, que no período teve incremento de 72,8%, enquanto para os homens foi de apenas 31,8% (Gráfico 6).

A maioria das mulheres empregadoras e por conta própria possuía empreendimentos nos setores comércio e serviços, enquanto quase metade dos homens empregadores ou por conta própria estão nestes dois setores. Em 2013, 71,5% das mulheres e 46,7% dos homens, empregadores ou conta própria, atuavam no comércio ou em serviços. A predominância entre as mulheres desses dois setores é mais perceptível entre as empregadoras (85,8%) quando comparadas às mulheres conta própria (69,2%); e igualmente predominante entre as empregadoras nas microempresas (87,2%) quando confrontadas às empregadoras nas demais empresas (77,1%) (Gráfico 7).

GRÁFICO 4**Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo**

Brasil - 2003-2013 (em mil pessoas)



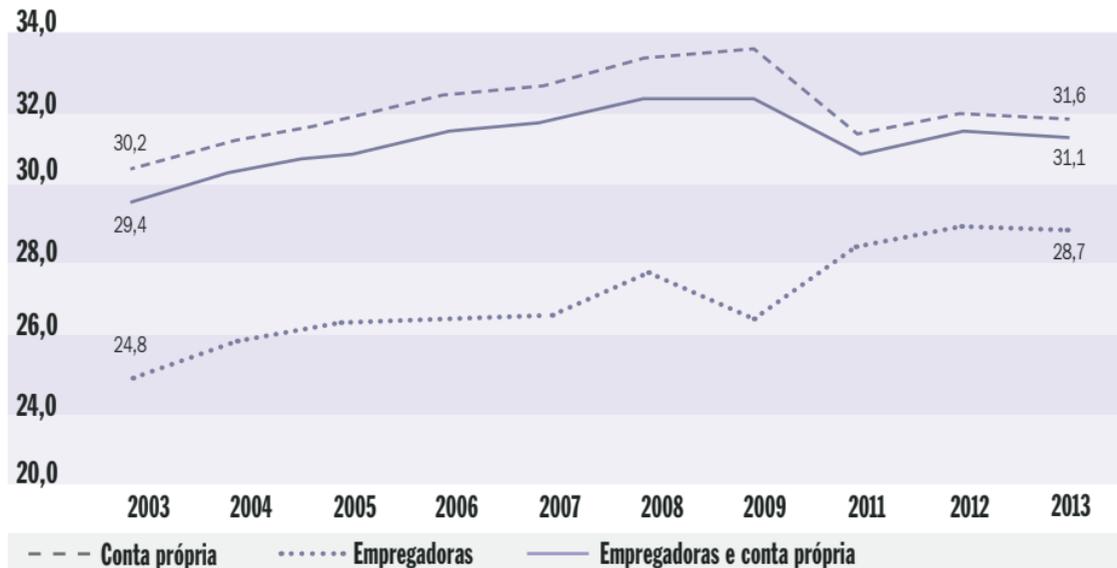
Fonte: IBGE. Phad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Phad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. b) Em 2010, a Phad não foi realizada

GRÁFICO 5

Evolução da participação das mulheres no total de empregadores e conta própria

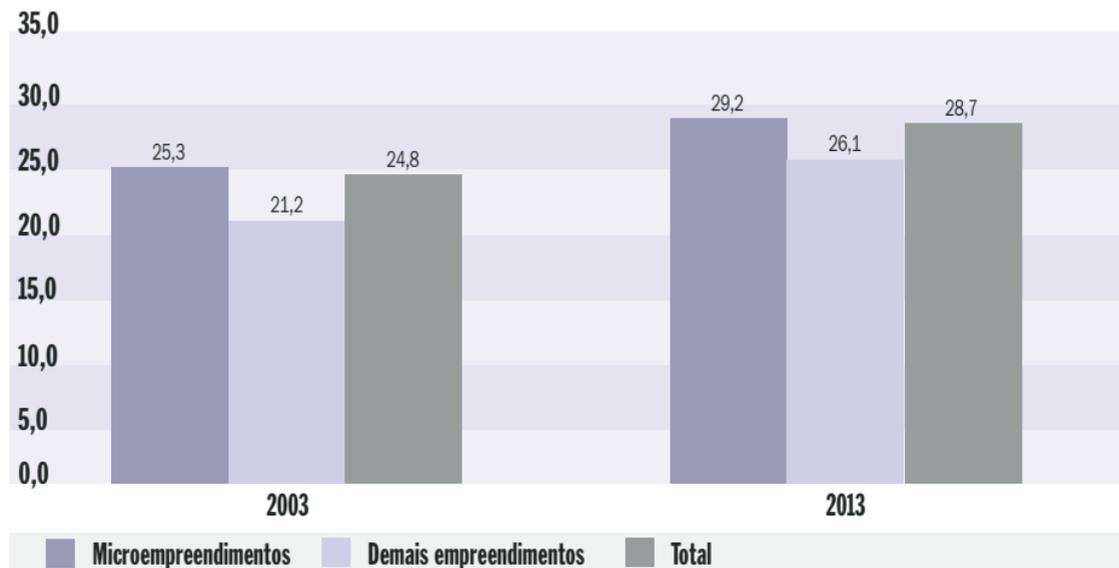
Brasil - 2003-2013 (em %)



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 6**Evolução da participação das mulheres no total de empregadores por porte do empreendimento**

Brasil - 2003 e 2013 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

Independentemente de o empreendedor ser empregador ou conta própria, tanto para homens como para mulheres, em 2013, no Brasil, houve predomínio de pessoas na faixa etária dos 40 a 64 anos e, na sequência, a parcela mais jovem (18 a 39 anos de idade). Na análise desse atributo, nota-se uma proporção maior de mulheres jovens (até 39 anos) em microempresas, 39,1%, em relação aos homens jovens que são empregadores em microempreendimentos, 36,1%. Entre os conta própria, a proporção de mulheres jovens (até 39 anos) é superior à proporção de homens nesta mesma faixa etária, 41,1% e 37,5%, respectivamente (Gráfico 8).

Quando se analisa a questão da escolaridade, nota-se, em 2013, que esse atributo é muito contrastante entre empregadores e conta própria. Os dados mostram, ainda, que entre os empregadores, especialmente entre as mulheres, a proporção de pessoas com escolaridade “superior completo” é maior, e corresponde a 41,7% para os homens e 53,8%, para as mulheres. Do total de empregadoras percebe-se que somente 2,6% são analfabetas, percentual que entre as conta própria é bem superior, de 8,0%. (Gráfico 9).

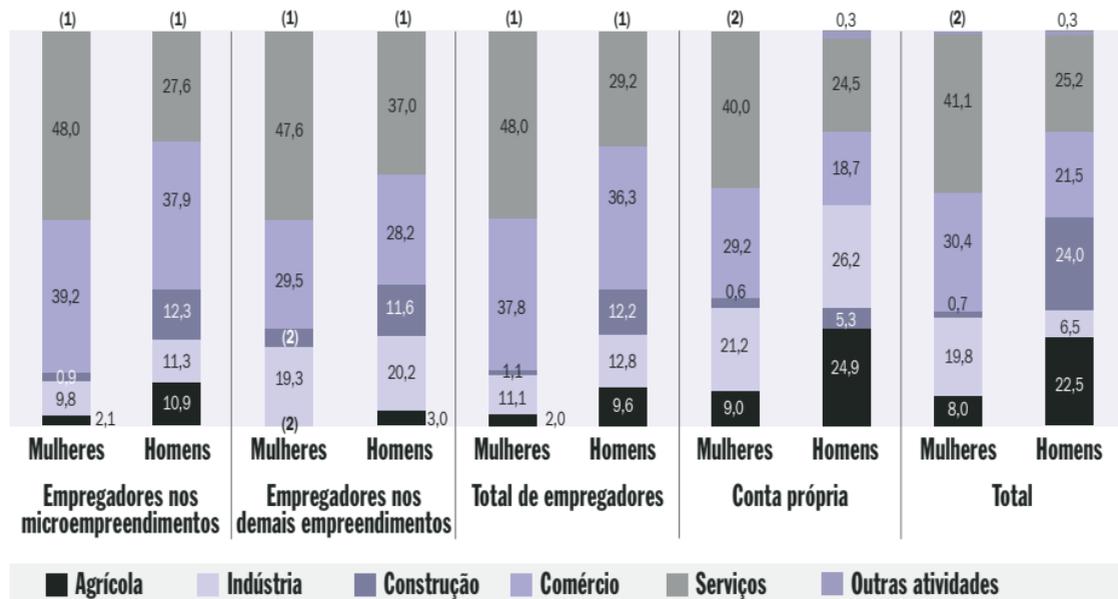
MULHERES TRABALHADORAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Na esteira do desempenho da economia brasileira, o período 2003-2013 caracteriza-se por uma substancial elevação do total de empregos formais². Nesse intervalo, o número de vínculos de emprego passou de 17,7 milhões para 32,8 milhões, uma expansão média anual de 6,4%, com o PIB do país crescendo no período, em média, 3,9% ao ano. O momento positivo sinalizado pelo crescimento dos postos de trabalho mostrou-se mais favorável às mulheres, na medida em que o número de empregos ocupados por elas cresceu em ritmo superior aos ocupados pelos homens, 7,7% a.a.

2. O total de empregos formais apresentado neste texto corresponde a um subconjunto de empregos declarados pelos estabelecimentos na Rais, os quais, por aproximação, podem ser denominados de empregos formais de estabelecimentos privados não agrícolas, portanto, considera somente as atividades econômicas selecionadas pelo SEBRAE, e exclui as entidades sem fins lucrativos.

GRÁFICO 7

Distribuição dos empregadores e conta própria por porte do empreendimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2013 (em %)



Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos na amostra. (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

GRÁFICO 8

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo

Brasil - 2013 (em %)

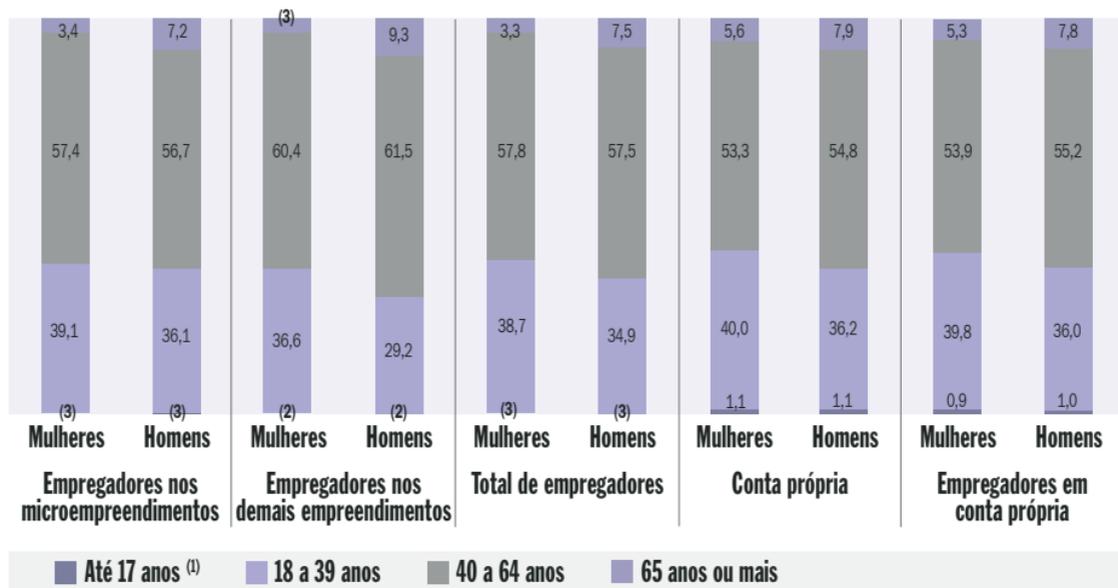
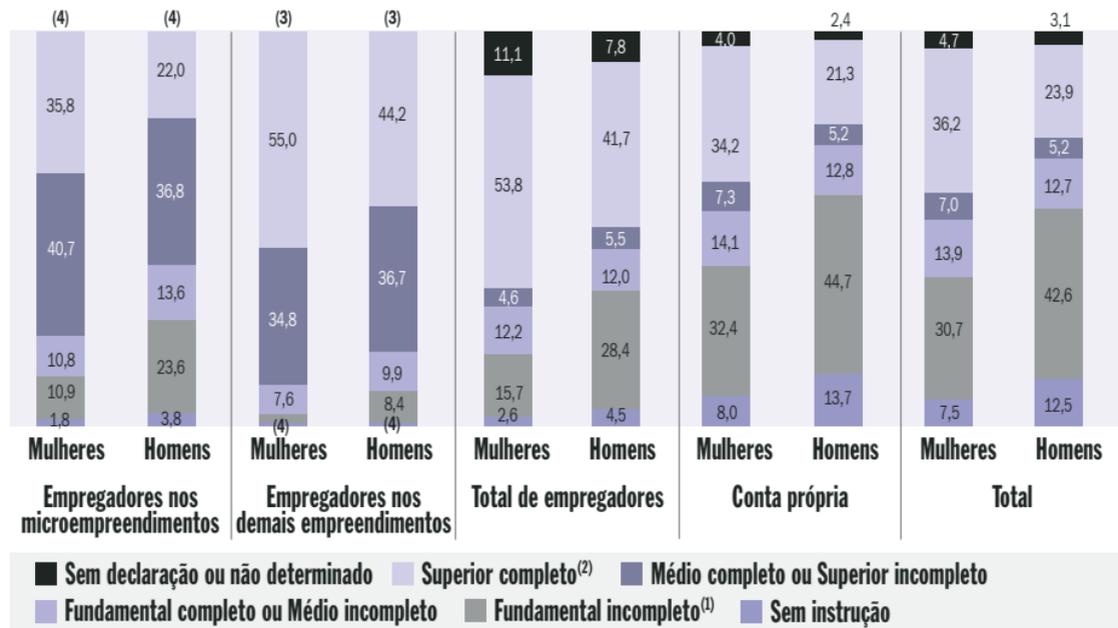


GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo escolaridade
Brasil - 2013 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização; (2) Superior completo inclui escolaridade superior completa, mestrado e doutorado. (3) Não há registro dos casos. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

contra 5,6% a.a., respectivamente. Em resposta, a participação das mulheres no total dos empregos formais passou de 33,9%, em 2003, para 38,2%, em 2013.

Os empregos nas micro e pequenas empresas, em contrapartida, cresceram, em média, 5,7% a.a., ritmo menor que o observado no desempenho do total de empregos formais, 6,4% a.a. Apesar desse menor ritmo de crescimento, os micro e pequenos estabelecimentos geraram 7,3 milhões de novos empregos de 2003 a 2013, dos quais 3,4 milhões foram ocupados por mulheres. Os empregos formais de mulheres nas micro e pequenas empresas atingiram, nesse último ano, 7,1 milhões de vínculos, representando 56,9% da força de trabalho feminina no emprego formal (Gráfico 10).

A evolução do crescimento dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas segundo setores de atividade econômica mostra que, em 2013, o comércio concentrou a maioria das vagas (42,9%), seguido de serviços e indústria, que contemplam, respectivamente, 38,1% e 17,4% dos empregos formais nestes estabelecimentos. Entre 2003 e 2013, os empregos formais de mulheres nas micro e pequenas empresas cresceram em média 7,0% a.a. no comércio e 7,6% a.a. no setor de serviços. O setor menos expressivo em termos de empregos formais (pouco mais de 1% dos empregos), a construção civil, foi a que apresentou o maior crescimento no período (10,8% a.a.), passando de pouco mais de 40,5 mil empregos para 113,2 mil.

Dos 3,4 milhões de empregos de mulheres gerados nas MPEs, o setor comércio foi responsável pela criação de 1,5 milhão de empregos, correspondendo a 43,6% do total. Embora a importância da construção civil seja marginal para o total dos empregos formais de mulheres nas micro e pequenas empresas, esse setor criou 72,7 mil novos vínculos (Gráfico 11).

A maior proporção dos empregos formais, independente de ser MPE ou MGE, em 2013, era ocupada por pessoas mais jovens, de até 39 anos, percentual que é maior entre as mulheres, com 74,1% do total de empregos formais, ante

GRÁFICO 10**Evolução dos empregos formais por sexo, segundo porte do empreendimento**

Brasil - 2003 e 2013 (em nºs absolutos)



Fonte: MTE, Rais
 Elaboração: DIEESE

Nota: O total inclui os empregos sem declaração de porte

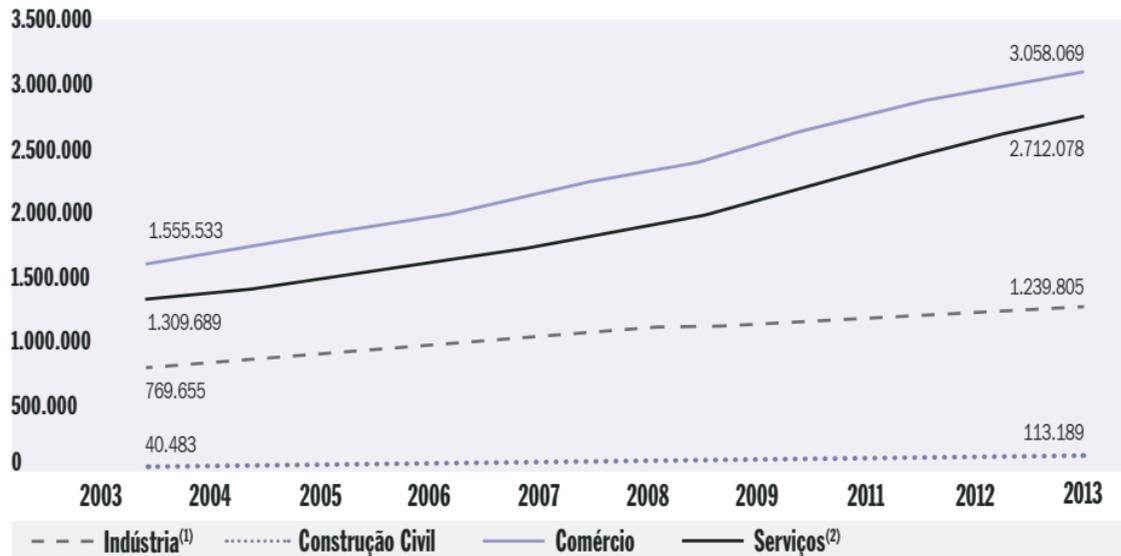
68,3% entre os homens. Entre os mais velhos (50 anos ou mais), verifica-se maior proporção de homens ocupados, o que corresponde a 13,1% nas MPEs e 12,4% nas MGEs enquanto entre as mulheres esse percentual atinge 8,7% nas MPEs e 8,3% nas MGEs (Gráfico 12).

O Gráfico 13 permite verificar que, em 2013, no Brasil, tanto nas MPEs quanto nas MGEs, os percentuais de mulheres eram maiores nos níveis de escolaridade mais elevados, em comparação com os homens. Do total de empregos com carteira de trabalho assinada ocupados por mulheres, 13,1% delas possuíam superior completo, enquanto entre os homens o percentual atingia 8,2%. Quando se compara o que ocorreu nas MPEs, a situação é semelhante: as mulheres com 11,2% na escolaridade superior completo frente a 6,1% dos homens. A escolaridade predominante para homens e mulheres, independente do porte do estabelecimento, é o médio completo ou superior incompleto, que chega a 59,9% para as mulheres, e 51,5% para os homens.

Quanto à remuneração média dos empregos formais, é possível notar diferenças significativas entre homens e mulheres, com percentuais mais elevados nas MGEs. Enquanto nas MPEs o rendimento médio das mulheres representa 81,6% do rendimento médio dos homens, nas MGEs o percentual alcança apenas 70,4%. Os rendimentos médios obtidos nas MPEs são inferiores aos verificados nas MGEs, com o rendimento médio nas MPEs atingindo 64,7% do rendimento médio nas MGEs.

GRÁFICO 11**Evolução dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas por setor de atividade**

Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)



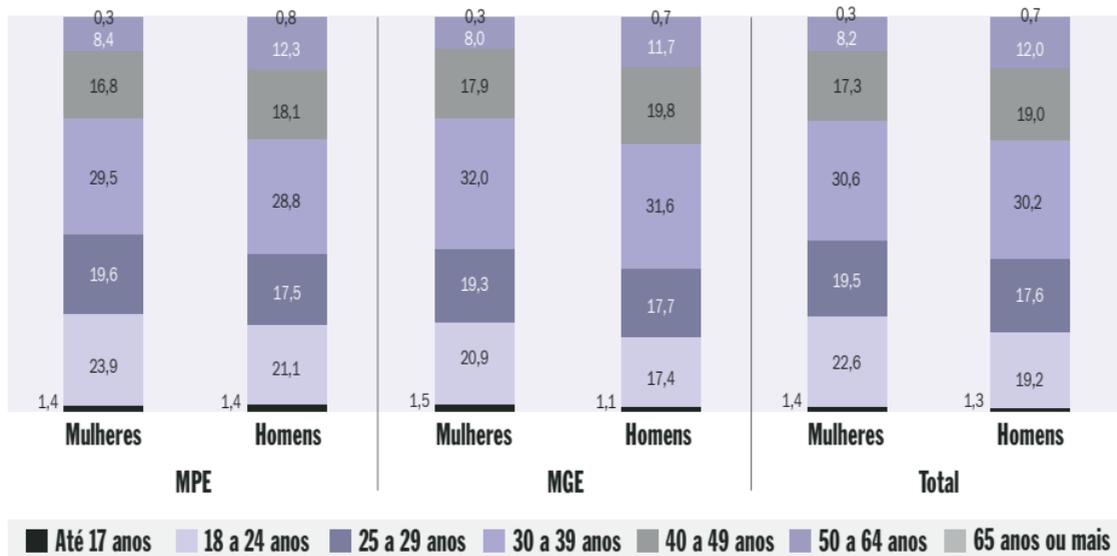
Fonte: MTE. Rais
 Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública". (2) Inclui o setor "Administração Pública"

GRÁFICO 12

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do empreendimento, segundo faixa etária⁽¹⁾

Brasil - 2013 (em %)



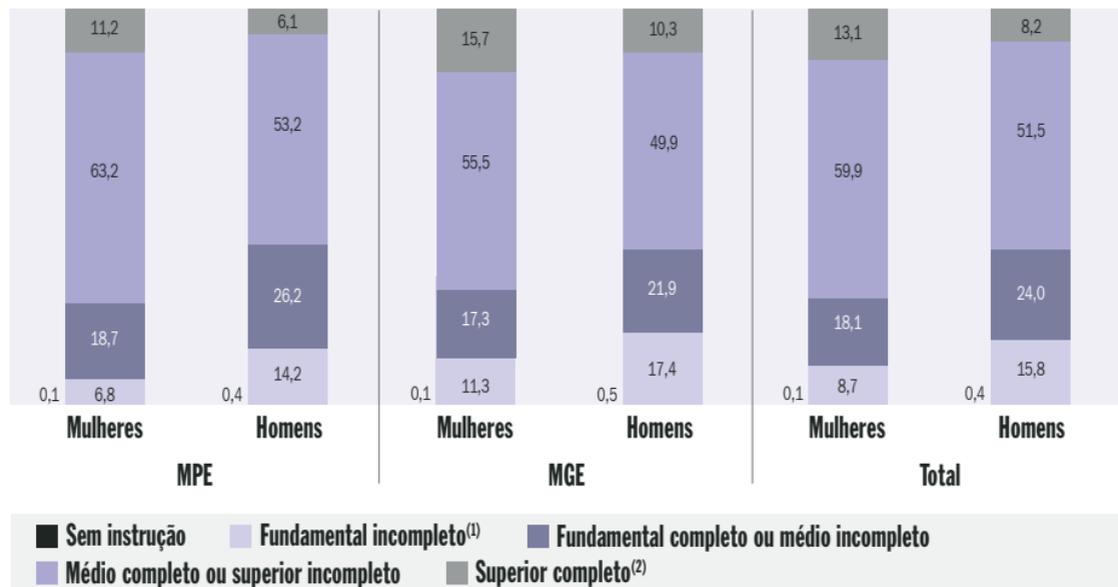
Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

Obs.: As faixas etárias agrupadas para a Rais diferem daquelas adotadas, nesse texto, para a Pnad, por razões de tamanho de amostra, tornando necessária uma agregação maior das categorias na pesquisa do IBGE

GRÁFICO 13**Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do empreendimento, segundo escolaridade**

Brasil - 2013 (em %)



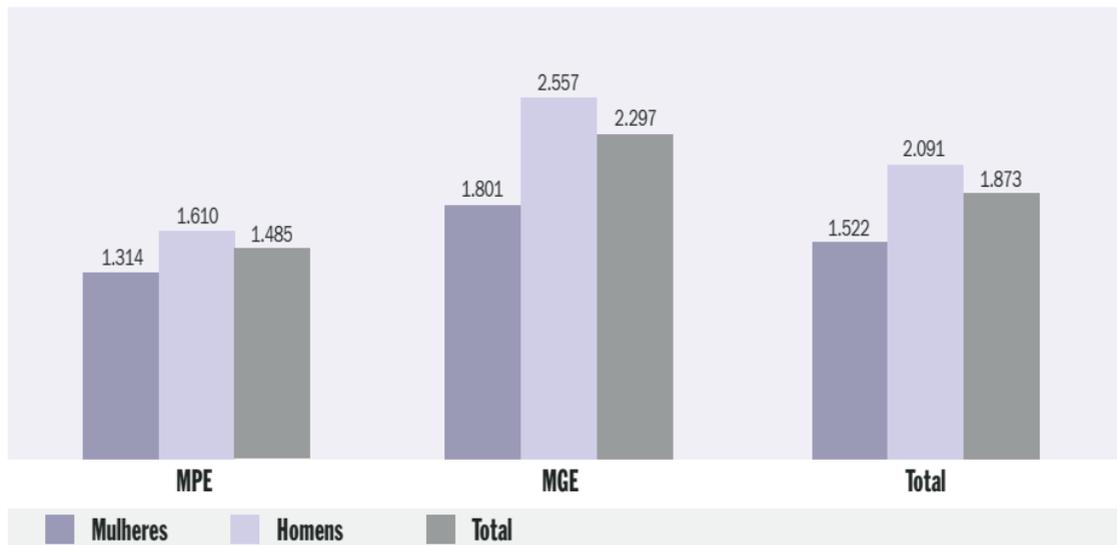
Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização; (2) Superior completo inclui escolaridade superior completa, mestrado e doutorado

GRÁFICO 14

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do empreendimento

Brasil - 2013 (em R\$)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Ocupação

**Estimativa de ocupados por posição na ocupação, segundo sexo
Brasil 2003-2013 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 1

Posição na ocupação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	33.476	35.609	36.891	38.026	38.415	39.602	39.924	39.958	40.708	41.111
Assalariadas ⁽¹⁾	21.696	23.285	23.845	25.033	25.758	26.928	27.601	28.844	29.600	30.009
Com carteira	10.085	10.612	11.250	11.927	12.428	13.187	13.679	15.718	16.191	16.835
Sem carteira	8.643	9.530	9.468	9.829	9.807	10.064	10.099	9.222	9.303	9.020
Militares e funcionárias públicas	2.966	3.141	3.127	3.275	3.523	3.676	3.823	3.904	4.105	4.154
Conta própria	5.457	5.806	5.986	6.123	6.248	6.265	6.407	6.204	6.288	6.290
Empregadoras	841	902	973	1.051	901	1.152	1.059	911	1.044	1.039
Trabalhadora na produção para o próprio consumo	2.336	2.344	2.703	2.693	2.472	2.541	2.286	2.055	2.046	2.304
Trabalhadora na construção para o próprio uso	18	13	18	16	28	15	14	22	9	11
Não remunerada	3.129	3.259	3.367	3.111	3.008	2.702	2.557	1.923	1.722	1.459
Sem declaração	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)

continua

TABELA 1

Estimativa de ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Brasil 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Posição na ocupação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Homens	47.299	49.637	50.805	51.611	52.440	53.819	53.860	54.805	55.393	55.548
Assalariados ⁽¹⁾	28.413	30.199	31.058	31.864	32.949	34.481	34.608	35.627	36.314	36.367
Com carteira	15.732	16.867	17.629	18.227	19.473	20.826	21.083	23.099	23.516	23.800
Sem carteira	10.312	10.867	11.040	11.004	10.813	10.862	10.651	9.659	9.832	9.582
Militares e funcionários públicos	2.368	2.465	2.389	2.633	2.663	2.793	2.874	2.868	2.965	2.984
Conta própria	12.600	12.935	12.994	12.895	13.008	12.647	12.802	13.713	13.544	13.634
Empregadores	2.544	2.598	2.732	2.932	2.502	3.038	2.976	2.312	2.576	2.584
Trabalhador na produção para o próprio consumo	1.050	1.091	1.251	1.405	1.474	1.571	1.546	1.749	1.698	1.932
Trabalhador na construção para o próprio uso	101	87	106	120	116	93	90	87	70	95
Não remunerado	2.591	2.728	2.663	2.394	2.392	1.989	1.838	1.318	1.191	936
Sem declaração	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Total de ocupados	80.775	85.246	87.695	89.637	90.855	93.420	93.784	94.763	96.100	96.659

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui, até 2006, os assalariados sem declaração de carteira assinada. (2) Não há registro dos casos

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. b) Em 2010, a Pnad não foi realizada.

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013

TABELA 2

Período	Brasil										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	6.298	21.696	5.483	(2)	33.476	18,8	64,8	16,4	(2)	100,0
	2004	6.708	23.285	5.616	(2)	35.609	18,8	65,4	15,8	(2)	100,0
	2005	6.959	23.845	6.087	(2)	36.891	18,9	64,6	16,5	(2)	100,0
	2006	7.173	25.033	5.820	(2)	38.026	18,9	65,8	15,3	(2)	100,0
	2007	7.149	25.758	5.508	(2)	38.415	18,6	67,1	14,3	(2)	100,0
	2008	7.416	26.928	5.258	(2)	39.602	18,7	68,0	13,3	(2)	100,0
	2009	7.467	27.601	4.857	(2)	39.924	18,7	69,1	12,2	(2)	100,0
	2011	7.115	28.844	4.000	(2)	39.958	17,8	72,2	10,0	(2)	100,0
	2012	7.332	29.600	3.776	(2)	40.708	18,0	72,7	9,3	(2)	100,0
	2013	7.329	30.009	3.774	(2)	41.111	17,8	73,0	9,2	(2)	100,0
Homens	2003	15.144	28.413	3.741	(2)	47.299	32,0	60,1	7,9	(2)	100,0
	2004	15.532	30.199	3.906	(2)	49.637	31,3	60,8	7,9	(2)	100,0
	2005	15.726	31.058	4.020	(2)	50.805	31,0	61,1	7,9	(2)	100,0
	2006	15.828	31.864	3.919	(2)	51.611	30,7	61,7	7,6	(2)	100,0
	2007	15.510	32.949	3.981	(2)	52.440	29,6	62,8	7,6	(2)	100,0
	2008	15.685	34.481	3.652	(2)	53.819	29,1	64,1	6,8	(2)	100,0
	2009	15.778	34.608	3.474	(2)	53.860	29,3	64,3	6,4	(2)	100,0
	2011	16.025	35.627	3.154	(2)	54.805	29,2	65,0	5,8	(2)	100,0
	2012	16.120	36.314	2.959	(2)	55.393	29,1	65,6	5,3	(2)	100,0
	2013	16.218	36.367	2.963	(2)	55.548	29,2	65,5	5,3	(2)	100,0

continua

TABELA 2

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013

Período	Norte										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	380	1.143	201	(2)	1.724	22,1	66,3	11,6	(2)	100,0
	2004	500	1.383	619	(2)	2.502	20,0	55,3	24,7	(2)	100,0
	2005	498	1.459	657	(2)	2.614	19,1	55,8	25,1	(2)	100,0
	2006	561	1.464	604	(2)	2.628	21,3	55,7	23,0	(2)	100,0
	2007	527	1.590	553	(2)	2.670	19,7	59,6	20,7	(2)	100,0
	2008	555	1.647	520	(2)	2.722	20,4	60,5	19,1	(2)	100,0
	2009	603	1.734	501	(2)	2.838	21,3	61,1	17,6	(2)	100,0
	2011	582	1.744	534	(2)	2.860	20,4	61,0	18,7	(2)	100,0
	2012	638	1.810	539	(2)	2.987	21,4	60,6	18,0	(2)	100,0
	2013	576	1.859	471	(2)	2.906	19,8	64,0	16,2	(2)	100,0
Homens	2003	849	1.572	193	(2)	2.615	32,5	60,1	7,4	(2)	100,0
	2004	1.470	2.042	521	(2)	4.034	36,5	50,6	12,9	(2)	100,0
	2005	1.463	2.112	495	(2)	4.070	36,0	51,9	12,2	(2)	100,0
	2006	1.468	2.199	477	(2)	4.144	35,4	53,1	11,5	(2)	100,0
	2007	1.421	2.252	453	(2)	4.127	34,4	54,6	11,0	(2)	100,0
	2008	1.468	2.480	414	(2)	4.363	33,7	56,9	9,5	(2)	100,0
	2009	1.473	2.441	382	(2)	4.296	34,3	56,8	8,9	(2)	100,0
	2011	1.645	2.475	428	(2)	4.549	36,2	54,4	9,4	(2)	100,0
	2012	1.645	2.575	394	(2)	4.614	35,6	55,8	8,5	(2)	100,0
	2013	1.678	2.533	397	(2)	4.607	36,4	55,0	8,6	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013

TABELA 2

Período	Nordeste											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total		
Mulheres	2003	1.966	4.519	2.443	(2)	8.928	22,0	50,6	27,4	(2)	100,0	
	2004	2.039	4.805	2.432	(2)	9.276	22,0	51,8	26,2	(2)	100,0	
	2005	2.114	4.980	2.639	(2)	9.733	21,7	51,2	27,1	(2)	100,0	
	2006	2.082	5.273	2.481	(2)	9.835	21,2	53,6	25,2	(2)	100,0	
	2007	2.075	5.414	2.378	(2)	9.867	21,0	54,9	24,1	(2)	100,0	
	2008	2.183	5.680	2.312	(2)	10.176	21,5	55,8	22,7	(2)	100,0	
	2009	2.086	5.855	2.023	(2)	9.964	20,9	58,8	20,3	(2)	100,0	
	2011	2.032	5.957	1.769	(2)	9.759	20,8	61,0	18,1	(2)	100,0	
	2012	2.123	6.182	1.631	(2)	9.936	21,4	62,2	16,4	(2)	100,0	
	2013	2.125	6.291	1.693	(2)	10.109	21,0	62,2	16,7	(2)	100,0	
	Homens	2003	4.880	6.512	1.982	(2)	13.374	36,5	48,7	14,8	(2)	100,0
		2004	4.872	6.780	1.922	(2)	13.575	35,9	49,9	14,2	(2)	100,0
		2005	4.819	7.085	2.008	(2)	13.912	34,6	50,9	14,4	(2)	100,0
2006		4.872	7.278	1.865	(2)	14.015	34,8	51,9	13,3	(2)	100,0	
2007		4.616	7.477	2.074	(2)	14.167	32,6	52,8	14,6	(2)	100,0	
2008		4.745	7.822	1.874	(2)	14.440	32,9	54,2	13,0	(2)	100,0	
2009		4.751	7.940	1.752	(2)	14.442	32,9	55,0	12,1	(2)	100,0	
2011		4.576	8.042	1.714	(2)	14.332	31,9	56,1	12,0	(2)	100,0	
2012		4.538	8.266	1.638	(2)	14.442	31,4	57,2	11,3	(2)	100,0	
2013		4.506	8.366	1.631	(2)	14.502	31,1	57,7	11,2	(2)	100,0	

continua

TABELA 2

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013

Período	Sudeste										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	2.623	10.731	1.233	(2)	14.586	18,0	73,6	8,5	(2)	100,0
	2004	2.710	11.424	1.054	(2)	15.189	17,8	75,2	6,9	(2)	100,0
	2005	2.895	11.614	1.201	(2)	15.710	18,4	73,9	7,6	(2)	100,0
	2006	2.983	12.332	1.193	(2)	16.508	18,1	74,7	7,2	(2)	100,0
	2007	2.988	12.568	1.141	(2)	16.696	17,9	75,3	6,8	(2)	100,0
	2008	3.094	13.057	1.112	(2)	17.263	17,9	75,6	6,4	(2)	100,0
	2009	3.132	13.279	1.098	(2)	17.510	17,9	75,8	6,3	(2)	100,0
	2011	2.918	14.011	784	(2)	17.713	16,5	79,1	4,4	(2)	100,0
	2012	2.905	14.293	774	(2)	17.972	16,2	79,5	4,3	(2)	100,0
	2013	2.974	14.347	785	(2)	18.106	16,4	79,2	4,3	(2)	100,0
Homens	2003	5.716	13.638	721	(2)	20.075	28,5	67,9	3,6	(2)	100,0
	2004	5.519	14.272	624	(2)	20.416	27,0	69,9	3,1	(2)	100,0
	2005	5.780	14.721	702	(2)	21.204	27,3	69,4	3,3	(2)	100,0
	2006	5.725	15.197	723	(2)	21.646	26,4	70,2	3,3	(2)	100,0
	2007	5.723	15.571	661	(2)	21.955	26,1	70,9	3,0	(2)	100,0
	2008	5.764	16.328	668	(2)	22.760	25,3	71,7	2,9	(2)	100,0
	2009	5.769	16.332	645	(2)	22.745	25,4	71,8	2,8	(2)	100,0
	2011	6.025	16.658	512	(2)	23.194	26,0	71,8	2,2	(2)	100,0
	2012	6.142	16.931	445	(2)	23.518	26,1	72,0	1,9	(2)	100,0
	2013	6.237	16.830	459	(2)	23.525	26,5	71,5	2,0	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013

TABELA 2

Período	Sul											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total		
Mulheres	2003	941	3.637	1.343	(2)	5.921	15,9	61,4	22,7	(2)	100,0	
	2004	1.015	3.856	1.213	(2)	6.083	16,7	63,4	19,9	(2)	100,0	
	2005	1.007	3.932	1.272	(2)	6.211	16,2	63,3	20,5	(2)	100,0	
	2006	1.077	4.074	1.234	(2)	6.385	16,9	63,8	19,3	(2)	100,0	
	2007	1.035	4.226	1.130	(2)	6.391	16,2	66,1	17,7	(2)	100,0	
	2008	1.030	4.457	1.010	(2)	6.498	15,8	68,6	15,6	(2)	100,0	
	2009	1.094	4.540	942	(2)	6.576	16,6	69,0	14,3	(2)	100,0	
	2011	1.044	4.775	742	(2)	6.561	15,9	72,8	11,3	(2)	100,0	
	2012	1.115	4.873	673	(2)	6.661	16,7	73,2	10,1	(2)	100,0	
	2013	1.130	5.043	678	(2)	6.850	16,5	73,6	9,9	(2)	100,0	
	Homens	2003	2.629	4.390	693	(2)	7.711	34,1	56,9	9,0	(2)	100,0
		2004	2.608	4.700	678	(2)	7.986	32,7	58,9	8,5	(2)	100,0
		2005	2.621	4.682	641	(2)	7.943	33,0	58,9	8,1	(2)	100,0
2006		2.646	4.690	693	(2)	8.029	33,0	58,4	8,6	(2)	100,0	
2007		2.595	5.030	624	(2)	8.248	31,5	61,0	7,6	(2)	100,0	
2008		2.540	5.154	543	(2)	8.238	30,8	62,6	6,6	(2)	100,0	
2009		2.602	5.175	526	(2)	8.303	31,3	62,3	6,3	(2)	100,0	
2011		2.575	5.482	408	(2)	8.466	30,4	64,8	4,8	(2)	100,0	
2012		2.579	5.520	383	(2)	8.483	30,4	65,1	4,5	(2)	100,0	
2013		2.603	5.549	381	(2)	8.534	30,5	65,0	4,5	(2)	100,0	

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013

Período	Centro-Oeste										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	388	1.666	263	(2)	2.317	16,7	71,9	11,4	(2)	100,0
	2004	444	1.816	299	(2)	2.559	17,3	71,0	11,7	(2)	100,0
	2005	444	1.859	318	(2)	2.622	16,9	70,9	12,1	(2)	100,0
	2006	471	1.890	309	(2)	2.670	17,6	70,8	11,6	(2)	100,0
	2007	524	1.961	306	(2)	2.791	18,8	70,3	11,0	(2)	100,0
	2008	555	2.086	303	(2)	2.943	18,8	70,9	10,3	(2)	100,0
	2009	551	2.193	292	(2)	3.036	18,2	72,2	9,6	(2)	100,0
	2011	538	2.357	170	(2)	3.066	17,6	76,9	5,6	(2)	100,0
	2012	552	2.442	159	(2)	3.152	17,5	77,5	5,0	(2)	100,0
	2013	523	2.469	147	(2)	3.140	16,7	78,6	4,7	(2)	100,0
Homens	2003	1.070	2.301	152	(2)	3.524	30,4	65,3	4,3	(2)	100,0
	2004	1.062	2.404	160	(2)	3.626	29,3	66,3	4,4	(2)	100,0
	2005	1.043	2.458	176	(2)	3.677	28,4	66,9	4,8	(2)	100,0
	2006	1.116	2.500	161	(2)	3.777	29,6	66,2	4,3	(2)	100,0
	2007	1.154	2.619	170	(2)	3.943	29,3	66,4	4,3	(2)	100,0
	2008	1.168	2.697	153	(2)	4.018	29,1	67,1	3,8	(2)	100,0
	2009	1.182	2.721	169	(2)	4.073	29,0	66,8	4,2	(2)	100,0
	2011	1.204	2.969	91	(2)	4.265	28,2	69,6	2,1	(2)	100,0
	2012	1.217	3.021	98	(2)	4.336	28,1	69,7	2,3	(2)	100,0
	2013	1.195	3.089	95	(2)	4.379	27,3	70,5	2,2	(2)	100,0

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Norte 2003 - 2013

TABELA 3

Período	Acre										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	14	53	7	(2)	75	18,6	71,6	9,8	(2)	100,0
	2004	17	68	30	(2)	115	14,6	59,2	26,2	(2)	100,0
	2005	17	71	30	(2)	118	14,4	60,0	25,5	(2)	100,0
	2006	19	73	42	(2)	134	13,9	54,4	31,7	(2)	100,0
	2007	16	78	39	(2)	133	12,3	58,7	29,0	(2)	100,0
	2008	17	84	27	(2)	128	13,2	65,6	21,2	(2)	100,0
	2009	20	89	26	(2)	136	14,9	65,6	19,4	(2)	100,0
	2011	24	86	37	(2)	146	16,2	58,7	25,1	(2)	100,0
	2012	22	91	39	(2)	152	14,2	60,0	25,8	(2)	100,0
	2013	16	85	14	(2)	115	14,1	74,0	11,9	(2)	100,0
Homens	2003	33	60	7	(2)	101	33,0	59,6	7,4	(2)	100,0
	2004	69	81	26	(2)	176	39,1	46,1	14,7	(2)	100,0
	2005	62	83	23	(2)	168	37,1	49,4	13,5	(2)	100,0
	2006	65	90	25	(2)	181	36,1	50,0	13,8	(2)	100,0
	2007	61	91	29	(2)	181	34,0	50,2	15,9	(2)	100,0
	2008	67	98	25	(2)	190	35,2	51,7	13,0	(2)	100,0
	2009	61	111	25	(2)	197	31,1	56,4	12,5	(2)	100,0
	2011	63	109	24	(2)	196	32,0	55,6	12,4	(2)	100,0
	2012	67	113	28	(2)	208	32,1	54,5	13,4	(2)	100,0
	2013	64	110	22	(2)	196	32,6	56,1	11,4	(2)	100,0

continua

TABELA 3

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2003 - 2013

Período	Amapá										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	14	47	3	(2)	63	21,5	73,4	5,0	(2)	100,0
	2004	18	55	10	(2)	83	21,4	66,8	11,8	(2)	100,0
	2005	18	67	12	(2)	97	18,2	69,4	12,4	(2)	100,0
	2006	16	70	7	(2)	93	17,1	75,8	7,1	(2)	100,0
	2007	15	76	9	(2)	100	14,8	76,1	9,0	(2)	100,0
	2008	16	82	6	(2)	104	15,8	78,3	5,9	(2)	100,0
	2009	16	79	8	(2)	102	15,2	77,2	7,7	(2)	100,0
	2011	19	76	5	(2)	101	19,2	75,6	5,3	(2)	100,0
	2012	24	83	4	(2)	111	21,3	75,2	3,5	(2)	100,0
	2013	19	87	4	(2)	110	17,6	78,6	3,7	(2)	100,0
Homens	2003	46	57	6	(2)	109	42,4	52,2	5,5	(2)	100,0
	2004	46	68	10	(2)	124	37,0	54,7	8,3	(2)	100,0
	2005	48	83	7	(2)	138	34,5	60,1	5,4	(2)	100,0
	2006	48	91	5	(2)	144	33,4	63,2	3,3	(2)	100,0
	2007	44	96	13	(2)	153	29,0	62,8	8,3	(2)	100,0
	2008	31	132	6	(2)	169	18,4	78,3	3,3	(2)	100,0
	2009	45	106	10	(2)	160	27,8	66,2	6,0	(2)	100,0
	2011	56	102	4	(2)	163	34,3	63,0	2,7	(2)	100,0
	2012	62	101	7	(2)	169	36,7	59,4	3,9	(2)	100,0
	2013	65	113	4	(2)	182	36,0	61,9	2,1	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2003 - 2013

TABELA 3

Período	Amazonas											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total		
Mulheres	2003	66	250	26	(2)	342	19,4	73,0	7,5	(2)	100,0	
	2004	91	304	85	(2)	480	18,9	63,3	17,8	(2)	100,0	
	2005	115	307	94	(2)	516	22,3	59,5	18,1	(2)	100,0	
	2006	125	297	79	(2)	501	25,0	59,2	15,8	(2)	100,0	
	2007	108	337	71	(2)	516	21,0	65,3	13,7	(2)	100,0	
	2008	111	359	65	(2)	534	20,8	67,1	12,1	(2)	100,0	
	2009	128	398	86	(2)	611	20,9	65,1	14,1	(2)	100,0	
	2011	116	382	107	(2)	606	19,2	63,1	17,7	(2)	100,0	
	2012	135	378	87	(2)	599	22,4	63,0	14,5	(2)	100,0	
	2013	134	437	76	(2)	647	20,7	67,6	11,7	(2)	100,0	
	Homens	2003	188	333	26	(2)	546	34,3	60,9	4,8	(2)	100,0
		2004	312	403	88	(2)	803	38,9	50,2	10,9	(2)	100,0
		2005	326	450	75	(2)	851	38,3	52,9	8,8	(2)	100,0
2006		319	462	92	(2)	873	36,5	52,9	10,5	(2)	100,0	
2007		285	448	81	(2)	815	35,0	55,0	10,0	(2)	100,0	
2008		295	506	72	(2)	872	33,8	58,0	8,2	(2)	100,0	
2009		322	502	74	(2)	898	35,9	55,9	8,2	(2)	100,0	
2011		343	507	100	(2)	950	36,1	53,3	10,6	(2)	100,0	
2012		331	562	98	(2)	991	33,4	56,7	9,9	(2)	100,0	
2013		334	550	90	(2)	974	34,3	56,5	9,2	(2)	100,0	

continua

TABELA 3

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2003 - 2013

Período	Pará										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	209	466	88	(2)	763	27,4	61,1	11,5	(2)	100,0
	2004	283	600	321	(2)	1.204	23,5	49,8	26,7	(2)	100,0
	2005	258	640	331	(2)	1.229	21,0	52,1	26,9	(2)	100,0
	2006	289	649	307	(2)	1.246	23,2	52,1	24,7	(2)	100,0
	2007	279	694	281	(2)	1.254	22,2	55,3	22,4	(2)	100,0
	2008	316	695	271	(2)	1.281	24,6	54,2	21,1	(2)	100,0
	2009	328	714	224	(2)	1.266	25,9	56,4	17,7	(2)	100,0
	2011	312	747	259	(2)	1.317	23,7	56,7	19,6	(2)	100,0
	2012	349	776	278	(2)	1.403	24,9	55,3	19,8	(2)	100,0
	2013	296	785	254	(2)	1.335	22,2	58,8	19,0	(2)	100,0
Homens	2003	382	692	73	(2)	1.148	33,3	60,3	6,3	(2)	100,0
	2004	725	976	267	(2)	1.968	36,8	49,6	13,6	(2)	100,0
	2005	711	998	247	(2)	1.956	36,3	51,0	12,6	(2)	100,0
	2006	712	1.024	241	(2)	1.976	36,0	51,8	12,2	(2)	100,0
	2007	715	1.079	207	(2)	2.001	35,8	53,9	10,3	(2)	100,0
	2008	752	1.144	196	(2)	2.091	35,9	54,7	9,4	(2)	100,0
	2009	742	1.099	159	(2)	2.000	37,1	55,0	7,9	(2)	100,0
	2011	830	1.124	212	(2)	2.166	38,3	51,9	9,8	(2)	100,0
	2012	830	1.164	181	(2)	2.175	38,2	53,5	8,3	(2)	100,0
	2013	837	1.156	195	(2)	2.188	38,3	52,8	8,9	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2003 - 2013

TABELA 3

Período	Rondônia										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	33	136	16	(2)	185	17,9	73,5	8,6	(2)	100,0
	2004	37	171	102	(2)	310	12,0	55,2	32,8	(2)	100,0
	2005	36	171	108	(2)	315	11,4	54,4	34,2	(2)	100,0
	2006	39	165	89	(2)	292	13,3	56,4	30,3	(2)	100,0
	2007	49	183	76	(2)	308	15,8	59,6	24,6	(2)	100,0
	2008	37	190	75	(2)	301	12,2	63,0	24,8	(2)	100,0
	2009	46	209	82	(2)	337	13,5	62,0	24,5	(2)	100,0
	2011	55	206	52	(2)	312	17,5	66,0	16,5	(2)	100,0
	2012	54	212	75	(2)	341	16,0	62,2	21,9	(2)	100,0
	2013	47	218	56	(2)	321	14,6	68,0	17,4	(2)	100,0
Homens	2003	74	177	11	(2)	262	28,2	67,5	4,3	(2)	100,0
	2004	171	237	53	(2)	462	37,1	51,4	11,5	(2)	100,0
	2005	162	234	59	(2)	455	35,6	51,5	12,9	(2)	100,0
	2006	162	251	52	(2)	465	34,8	53,9	11,3	(2)	100,0
	2007	163	252	50	(2)	466	35,0	54,2	10,8	(2)	100,0
	2008	166	278	47	(2)	492	33,8	56,6	9,6	(2)	100,0
	2009	155	292	52	(2)	499	31,1	58,5	10,3	(2)	100,0
	2011	188	296	32	(2)	516	36,5	57,4	6,1	(2)	100,0
	2012	189	312	35	(2)	536	35,3	58,2	6,5	(2)	100,0
	2013	192	290	37	(2)	519	37,0	55,8	7,2	(2)	100,0

continua

TABELA 3

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2003 - 2013

Período	Roraima										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	6	42	4	(2)	52	12,3	81,0	6,7	(2)	100,0
	2004	7	38	8	(2)	53	13,1	71,1	15,8	(2)	100,0
	2005	12	45	17	(2)	74	15,7	61,2	23,1	(2)	100,0
	2006	16	48	17	(2)	80	19,6	59,6	20,9	(2)	100,0
	2007	15	49	15	(2)	79	18,6	61,8	19,6	(2)	100,0
	2008	10	58	5	(2)	73	13,5	79,8	6,7	(2)	100,0
	2009	14	59	8	(2)	81	16,8	73,6	9,6	(2)	100,0
	2011	13	63	14	(2)	91	14,8	69,9	15,3	(2)	100,0
	2012	11	69	7	(2)	87	12,5	79,2	8,3	(2)	100,0
	2013	12	63	6	(2)	80	14,8	78,4	6,8	(2)	100,0
Homens	2003	22	43	6	(2)	71	30,4	61,3	8,3	(2)	100,0
	2004	28	56	18	(2)	102	27,6	55,0	17,3	(2)	100,0
	2005	35	54	22	(2)	112	31,4	48,6	20,1	(2)	100,0
	2006	42	65	16	(2)	123	34,0	53,0	13,0	(2)	100,0
	2007	42	68	13	(2)	123	34,1	55,3	10,5	(2)	100,0
	2008	44	72	9	(2)	125	35,1	58,0	6,9	(2)	100,0
	2009	39	71	5	(2)	115	33,9	61,6	4,5	(2)	100,0
	2011	42	78	14	(2)	133	31,4	58,4	10,2	(2)	100,0
	2012	44	75	8	(2)	127	34,6	59,4	6,0	(2)	100,0
	2013	50	77	7	(2)	134	37,6	57,2	5,2	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2003 - 2013

Período	Tocantins										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	38	149	57	(2)	244	15,7	61,0	23,3	(2)	100,0
	2004	48	146	62	(2)	256	18,6	57,1	24,3	(2)	100,0
	2005	42	157	66	(2)	265	16,0	59,2	24,8	(2)	100,0
	2006	58	162	63	(2)	282	20,4	57,4	22,2	(2)	100,0
	2007	45	172	62	(2)	279	16,2	61,6	22,2	(2)	100,0
	2008	48	181	72	(2)	301	15,9	60,1	23,9	(2)	100,0
	2009	53	185	67	(2)	305	17,3	60,7	22,0	(2)	100,0
	2011	43	184	60	(2)	287	15,0	64,0	21,0	(2)	100,0
	2012	44	201	48	(2)	293	15,1	68,4	16,5	(2)	100,0
	2013	52	183	62	(2)	297	17,5	61,6	20,9	(2)	100,0
Homens	2003	105	210	63	(2)	378	27,7	55,6	16,7	(2)	100,0
	2004	119	220	59	(2)	399	29,9	55,3	14,8	(2)	100,0
	2005	120	209	62	(2)	391	30,7	53,5	15,8	(2)	100,0
	2006	121	215	46	(2)	382	31,6	56,3	12,1	(2)	100,0
	2007	109	218	61	(2)	389	28,2	56,2	15,7	(2)	100,0
	2008	114	249	61	(2)	424	26,8	58,8	14,4	(2)	100,0
	2009	109	259	59	(2)	427	25,6	60,7	13,7	(2)	100,0
	2011	123	259	42	(2)	425	29,1	61,1	9,9	(2)	100,0
	2012	121	249	38	(2)	408	29,8	61,0	9,2	(2)	100,0
	2013	135	239	42	(2)	416	32,5	57,4	10,1	(2)	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. (2) Não há registro dos casos. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2003 - 2013

Período	Alagoas										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	87	235	123	(2)	444	19,5	52,9	27,6	(2)	100,0
	2004	74	237	130	(2)	441	16,8	53,7	29,5	(2)	100,0
	2005	69	265	162	(2)	496	13,9	53,4	32,7	(2)	100,0
	2006	75	267	175	(2)	517	14,5	51,7	33,9	(2)	100,0
	2007	93	287	135	(2)	515	18,1	55,6	26,2	(2)	100,0
	2008	90	275	125	(2)	491	18,3	56,1	25,6	(2)	100,0
	2009	75	298	113	(2)	486	15,4	61,4	23,2	(2)	100,0
	2011	89	279	77	(2)	445	20,0	62,6	17,4	(2)	100,0
	2012	81	321	74	(2)	476	17,0	67,5	15,6	(2)	100,0
	2013	87	332	84	(2)	502	17,2	66,1	16,6	(2)	100,0
Homens	2003	226	391	110	(2)	727	31,1	53,8	15,1	(2)	100,0
	2004	240	373	117	(2)	730	32,9	51,1	16,1	(2)	100,0
	2005	225	398	122	(2)	745	30,2	53,5	16,3	(2)	100,0
	2006	211	409	151	(2)	770	27,3	53,0	19,6	(2)	100,0
	2007	250	425	113	(2)	788	31,7	54,0	14,3	(2)	100,0
	2008	222	445	104	(2)	771	28,8	57,7	13,5	(2)	100,0
	2009	204	436	135	(2)	774	26,3	56,3	17,4	(2)	100,0
	2011	199	499	76	(2)	774	25,7	64,5	9,8	(2)	100,0
	2012	194	504	76	(2)	774	25,1	65,1	9,8	(2)	100,0
	2013	175	518	78	(2)	771	22,7	67,2	10,1	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2003 - 2013

TABELA 4

Período	Bahia										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	516	1.241	685	(2)	2.441	21,1	50,8	28,0	(2)	100,0
	2004	518	1.331	689	(2)	2.538	20,4	52,5	27,2	(2)	100,0
	2005	553	1.413	698	(2)	2.664	20,8	53,1	26,2	(2)	100,0
	2006	524	1.521	651	(2)	2.696	19,5	56,4	24,1	(2)	100,0
	2007	556	1.533	611	(2)	2.700	20,6	56,8	22,6	(2)	100,0
	2008	584	1.624	683	(2)	2.891	20,2	56,2	23,6	(2)	100,0
	2009	595	1.710	641	(2)	2.946	20,2	58,1	21,7	(2)	100,0
	2011	566	1.803	524	(2)	2.893	19,6	62,3	18,1	(2)	100,0
	2012	578	1.786	393	(2)	2.758	21,0	64,8	14,3	(2)	100,0
	2013	635	1.823	399	(2)	2.857	22,2	63,8	14,0	(2)	100,0
Homens	2003	1.351	1.934	490	(2)	3.776	35,8	51,2	13,0	(2)	100,0
	2004	1.369	2.011	493	(2)	3.873	35,3	51,9	12,7	(2)	100,0
	2005	1.354	2.095	489	(2)	3.938	34,4	53,2	12,4	(2)	100,0
	2006	1.320	2.142	459	(2)	3.920	33,7	54,6	11,7	(2)	100,0
	2007	1.305	2.153	498	(2)	3.957	33,0	54,4	12,6	(2)	100,0
	2008	1.290	2.272	520	(2)	4.082	31,6	55,7	12,7	(2)	100,0
	2009	1.315	2.308	502	(2)	4.125	31,9	55,9	12,2	(2)	100,0
	2011	1.341	2.267	413	(2)	4.021	33,4	56,4	10,3	(2)	100,0
	2012	1.264	2.332	406	(2)	4.001	31,6	58,3	10,1	(2)	100,0
	2013	1.401	2.285	342	(2)	4.029	34,8	56,7	8,5	(2)	100,0

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2003 - 2013

Período	Ceará										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	345	751	348	(2)	1.443	23,9	52,0	24,1	(2)	100,0
	2004	364	813	353	(2)	1.531	23,8	53,1	23,1	(2)	100,0
	2005	415	811	403	(2)	1.628	25,5	49,8	24,7	(2)	100,0
	2006	385	852	365	(2)	1.603	24,0	53,2	22,8	(2)	100,0
	2007	376	888	354	(2)	1.618	23,3	54,9	21,8	(2)	100,0
	2008	434	973	348	(2)	1.756	24,7	55,4	19,8	(2)	100,0
	2009	378	1.022	351	(2)	1.751	21,6	58,4	20,0	(2)	100,0
	2011	348	989	289	(2)	1.625	21,4	60,9	17,8	(2)	100,0
	2012	327	1.031	259	(2)	1.617	20,2	63,8	16,0	(2)	100,0
	2013	340	1.030	311	(2)	1.681	20,2	61,3	18,5	(2)	100,0
Homens	2003	782	1.043	288	(2)	2.113	37,0	49,4	13,6	(2)	100,0
	2004	768	1.055	286	(2)	2.108	36,4	50,0	13,6	(2)	100,0
	2005	747	1.117	303	(2)	2.167	34,5	51,5	14,0	(2)	100,0
	2006	794	1.151	282	(2)	2.227	35,6	51,7	12,7	(2)	100,0
	2007	746	1.167	319	(2)	2.232	33,4	52,3	14,3	(2)	100,0
	2008	798	1.238	252	(2)	2.288	34,9	54,1	11,0	(2)	100,0
	2009	723	1.335	268	(2)	2.327	31,1	57,4	11,5	(2)	100,0
	2011	723	1.231	328	(2)	2.281	31,7	53,9	14,4	(2)	100,0
	2012	707	1.323	300	(2)	2.330	30,3	56,8	12,9	(2)	100,0
	2013	680	1.298	308	(2)	2.286	29,8	56,8	13,5	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2003 - 2013

TABELA 4

Período	Maranhão										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	256	461	356	(2)	1.073	23,8	43,0	33,2	(2)	100,0
	2004	326	514	339	(2)	1.180	27,7	43,6	28,8	(2)	100,0
	2005	301	488	404	(2)	1.193	25,3	40,9	33,9	(2)	100,0
	2006	297	533	331	(2)	1.162	25,5	45,9	28,5	(2)	100,0
	2007	259	576	402	(2)	1.238	20,9	46,6	32,5	(2)	100,0
	2008	236	595	293	(2)	1.125	21,0	52,9	26,1	(2)	100,0
	2009	246	587	240	(2)	1.073	22,9	54,7	22,4	(2)	100,0
	2011	262	549	324	(2)	1.135	23,1	48,4	28,6	(2)	100,0
	2012	268	567	349	(2)	1.183	22,6	47,9	29,5	(2)	100,0
	2013	260	613	371	(2)	1.244	20,9	49,3	29,8	(2)	100,0
Homens	2003	691	627	308	(2)	1.626	42,5	38,6	18,9	(2)	100,0
	2004	664	632	300	(2)	1.597	41,6	39,6	18,8	(2)	100,0
	2005	705	696	324	(2)	1.724	40,9	40,4	18,8	(2)	100,0
	2006	659	714	282	(2)	1.655	39,8	43,1	17,1	(2)	100,0
	2007	498	782	439	(2)	1.719	29,0	45,5	25,5	(2)	100,0
	2008	557	821	355	(2)	1.733	32,1	47,4	20,5	(2)	100,0
	2009	666	769	268	(2)	1.704	39,1	45,1	15,8	(2)	100,0
	2011	592	759	412	(2)	1.763	33,6	43,0	23,4	(2)	100,0
	2012	622	769	364	(2)	1.754	35,4	43,8	20,7	(2)	100,0
	2013	514	840	450	(2)	1.804	28,5	46,6	24,9	(2)	100,0

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2003 - 2013

Período	Paraíba										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	114	339	148	(2)	601	19,0	56,4	24,6	(2)	100,0
	2004	109	343	153	(2)	605	18,0	56,7	25,3	(2)	100,0
	2005	116	383	173	(2)	673	17,2	57,0	25,8	(2)	100,0
	2006	125	389	171	(2)	686	18,3	56,8	24,9	(2)	100,0
	2007	125	367	139	(2)	631	19,7	58,2	22,1	(2)	100,0
	2008	114	394	120	(2)	628	18,1	62,8	19,1	(2)	100,0
	2009	99	378	102	(2)	578	17,0	65,3	17,6	(2)	100,0
	2011	141	439	96	(2)	677	20,9	64,9	14,2	(2)	100,0
	2012	145	453	119	(2)	717	20,2	63,1	16,7	(2)	100,0
	2013	132	446	94	(2)	673	19,7	66,3	14,0	(2)	100,0
Homens	2003	314	453	153	(2)	920	34,1	49,3	16,6	(2)	100,0
	2004	303	497	145	(2)	946	32,0	52,6	15,4	(2)	100,0
	2005	331	483	149	(2)	963	34,4	50,2	15,4	(2)	100,0
	2006	363	499	145	(2)	1.006	36,1	49,6	14,4	(2)	100,0
	2007	311	513	139	(2)	964	32,3	53,3	14,5	(2)	100,0
	2008	306	554	134	(2)	994	30,8	55,7	13,5	(2)	100,0
	2009	269	561	125	(2)	955	28,2	58,7	13,1	(2)	100,0
	2011	324	578	87	(2)	989	32,8	58,4	8,8	(2)	100,0
	2012	312	571	109	(2)	992	31,4	57,6	11,0	(2)	100,0
	2013	284	593	108	(2)	985	28,8	60,2	11,0	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2003 - 2013

TABELA 4

Período	Pernambuco											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total		
Mulheres	2003	285	746	395	(2)	1.426	20,0	52,3	27,7	(2)	100,0	
	2004	290	790	354	(2)	1.434	20,2	55,1	24,7	(2)	100,0	
	2005	301	847	369	(2)	1.518	19,8	55,8	24,3	(2)	100,0	
	2006	302	872	375	(2)	1.549	19,5	56,3	24,2	(2)	100,0	
	2007	274	871	334	(2)	1.479	18,5	58,9	22,6	(2)	100,0	
	2008	326	923	306	(2)	1.555	21,0	59,4	19,7	(2)	100,0	
	2009	309	909	212	(2)	1.430	21,6	63,5	14,9	(2)	100,0	
	2011	253	973	155	(2)	1.380	18,3	70,5	11,2	(2)	100,0	
	2012	346	1.033	136	(2)	1.515	22,9	68,2	9,0	(2)	100,0	
	2013	312	1.078	147	(2)	1.537	20,3	70,2	9,5	(2)	100,0	
	Homens	2003	707	1.105	314	(2)	2.126	33,3	52,0	14,8	(2)	100,0
		2004	677	1.172	273	(2)	2.122	31,9	55,2	12,9	(2)	100,0
		2005	667	1.197	321	(2)	2.185	30,5	54,8	14,7	(2)	100,0
2006		726	1.206	280	(2)	2.211	32,8	54,5	12,7	(2)	100,0	
2007		714	1.237	291	(2)	2.242	31,8	55,2	13,0	(2)	100,0	
2008		726	1.255	253	(2)	2.234	32,5	56,2	11,3	(2)	100,0	
2009		775	1.232	197	(2)	2.204	35,2	55,9	9,0	(2)	100,0	
2011		603	1.398	161	(2)	2.163	27,9	64,7	7,5	(2)	100,0	
2012		680	1.399	142	(2)	2.222	30,6	63,0	6,4	(2)	100,0	
2013		674	1.468	136	(2)	2.278	29,6	64,4	6,0	(2)	100,0	

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2003 - 2013

Período	Piauí									
	Em 1.000 pessoas					Em %				
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total
2003	173	255	236	(2)	664	26,0	38,4	35,6	(2)	100,0
2004	155	262	249	(2)	666	23,3	39,3	37,4	(2)	100,0
2005	167	252	253	(2)	673	24,9	37,5	37,6	(2)	100,0
2006	163	277	251	(2)	691	23,6	40,1	36,3	(2)	100,0
2007	174	291	219	(2)	683	25,4	42,6	32,0	(2)	100,0
2008	168	288	269	(2)	724	23,2	39,7	37,2	(2)	100,0
2009	185	317	210	(2)	711	25,9	44,6	29,5	(2)	100,0
2011	160	311	194	(2)	665	24,0	46,8	29,2	(2)	100,0
2012	167	335	160	(2)	661	25,3	50,6	24,1	(2)	100,0
2013	135	329	180	(2)	645	21,0	51,1	27,9	(2)	100,0
2003	390	281	182	(2)	853	45,7	32,9	21,4	(2)	100,0
2004	423	316	192	(2)	932	45,5	34,0	20,6	(2)	100,0
2005	392	334	161	(2)	887	44,2	37,6	18,2	(2)	100,0
2006	386	356	130	(2)	873	44,3	40,8	14,9	(2)	100,0
2007	385	400	116	(2)	901	42,8	44,4	12,9	(2)	100,0
2008	408	401	115	(2)	924	44,2	43,4	12,4	(2)	100,0
2009	367	426	112	(2)	906	40,6	47,1	12,3	(2)	100,0
2011	353	430	118	(2)	902	39,2	47,7	13,1	(2)	100,0
2012	344	465	104	(2)	913	37,7	50,9	11,4	(2)	100,0
2013	329	429	109	(2)	867	38,0	49,4	12,6	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2003 - 2013

TABELA 4

Período	Rio Grande do Norte										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	100	282	76	(2)	459	21,9	61,6	16,6	(2)	100,0
	2004	112	294	94	(2)	500	22,5	58,8	18,7	(2)	100,0
	2005	111	305	91	(2)	507	21,9	60,2	17,9	(2)	100,0
	2006	122	328	88	(2)	539	22,7	60,9	16,4	(2)	100,0
	2007	121	350	120	(2)	590	20,4	59,3	20,3	(2)	100,0
	2008	127	364	113	(2)	604	21,0	60,3	18,8	(2)	100,0
	2009	108	377	103	(2)	588	18,4	64,1	17,5	(2)	100,0
	2011	117	384	57	(2)	559	21,0	68,8	10,3	(2)	100,0
	2012	122	408	65	(2)	595	20,5	68,6	10,9	(2)	100,0
	2013	135	395	57	(2)	587	23,0	67,4	9,7	(2)	100,0
Homens	2003	248	410	89	(2)	747	33,3	54,9	11,9	(2)	100,0
	2004	252	416	79	(2)	746	33,7	55,7	10,6	(2)	100,0
	2005	238	452	89	(2)	778	30,6	58,0	11,4	(2)	100,0
	2006	247	481	90	(2)	818	30,2	58,9	11,0	(2)	100,0
	2007	248	477	122	(2)	847	29,3	56,3	14,4	(2)	100,0
	2008	281	500	105	(2)	886	31,7	56,4	11,9	(2)	100,0
	2009	276	524	107	(2)	907	30,4	57,8	11,8	(2)	100,0
	2011	252	525	81	(2)	857	29,4	61,2	9,4	(2)	100,0
	2012	256	533	89	(2)	878	29,1	60,7	10,2	(2)	100,0
	2013	267	563	59	(2)	889	30,0	63,3	6,7	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2003 - 2013

Período	Sergipe										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
Mulheres	2003	90	209	77	(2)	377	24,0	55,5	20,5	(2)	100,0
	2004	91	221	70	(2)	382	23,9	57,8	18,3	(2)	100,0
	2005	81	215	85	(2)	382	21,3	56,3	22,4	(2)	100,0
	2006	87	233	73	(2)	393	22,1	59,3	18,6	(2)	100,0
	2007	97	250	64	(2)	412	23,5	60,8	15,7	(2)	100,0
	2008	104	245	54	(2)	403	25,8	60,7	13,4	(2)	100,0
	2009	93	257	51	(2)	401	23,2	64,0	12,8	(2)	100,0
	2011	97	230	53	(2)	381	25,6	60,5	13,9	(2)	100,0
	2012	89	249	76	(2)	414	21,5	60,2	18,4	(2)	100,0
	2013	90	244	50	(2)	384	23,4	63,5	13,1	(2)	100,0
Homens	2003	170	269	48	(2)	487	34,9	55,1	10,0	(2)	100,0
	2004	177	308	37	(2)	522	33,8	59,0	7,2	(2)	100,0
	2005	160	314	51	(2)	525	30,5	59,8	9,8	(2)	100,0
	2006	167	322	45	(2)	534	31,2	60,3	8,5	(2)	100,0
	2007	159	323	36	(2)	518	30,7	62,3	7,0	(2)	100,0
	2008	157	335	37	(2)	529	29,7	63,4	6,9	(2)	100,0
	2009	154	349	38	(2)	541	28,5	64,5	6,9	(2)	100,0
	2011	188	356	39	(2)	583	32,3	61,0	6,6	(2)	100,0
	2012	160	371	48	(2)	578	27,6	64,1	8,3	(2)	100,0
	2013	180	372	40	(2)	593	30,4	62,8	6,7	(2)	100,0

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Sudeste 2003 - 2013

TABELA 5

Período	Espírito Santo									
	Em 1.000 pessoas				Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total		
Mulheres	2003	113	434	142	689	16,4	63,1	20,6	100,0	
	2004	113	479	121	713	15,9	67,2	16,9	100,0	
	2005	128	481	115	724	17,7	66,4	15,9	100,0	
	2006	127	517	115	758	16,7	68,1	15,2	100,0	
	2007	119	507	108	735	16,2	69,1	14,7	100,0	
	2008	131	516	139	786	16,6	65,7	17,7	100,0	
	2009	127	554	127	808	15,7	68,6	15,7	100,0	
	2011	133	603	83	820	16,2	73,6	10,1	100,0	
	2012	151	616	95	862	17,5	71,5	11,0	100,0	
	2013	146	576	67	789	18,5	73,0	8,5	100,0	
	Homens	2003	277	585	79	940	29,4	62,2	8,4	100,0
		2004	257	650	65	972	26,4	66,8	6,7	100,0
		2005	262	652	63	977	26,8	66,7	6,5	100,0
2006		238	716	64	1.019	23,4	70,3	6,3	100,0	
2007		253	670	56	978	25,8	68,5	5,7	100,0	
2008		289	701	59	1.049	27,6	66,8	5,6	100,0	
2009		280	710	59	1.048	26,7	67,7	5,6	100,0	
2011		323	703	45	1.071	30,1	65,6	4,2	100,0	
2012		351	698	36	1.084	32,4	64,4	3,3	100,0	
2013		330	726	34	1.089	30,3	66,6	3,1	100,0	

continua

TABELA 5

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sudeste 2003 - 2013

Período	Minas Gerais								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2003	660	2.440	705	3.806	17,4	64,1	18,5	100,0
	2004	721	2.568	598	3.886	18,5	66,1	15,4	100,0
	2005	690	2.656	695	4.041	17,1	65,7	17,2	100,0
	2006	724	2.813	721	4.259	17,0	66,1	16,9	100,0
	2007	709	2.836	628	4.173	17,0	68,0	15,1	100,0
	2008	723	3.055	602	4.379	16,5	69,8	13,7	100,0
	2009	778	3.119	662	4.559	17,1	68,4	14,5	100,0
	2011	713	3.166	466	4.346	16,4	72,9	10,7	100,0
	2012	715	3.277	450	4.442	16,1	73,8	10,1	100,0
	2013	726	3.328	553	4.607	15,8	72,2	12,0	100,0
Homens	2003	1.497	3.283	384	5.164	29,0	63,6	7,4	100,0
	2004	1.445	3.437	319	5.201	27,8	66,1	6,1	100,0
	2005	1.596	3.539	351	5.486	29,1	64,5	6,4	100,0
	2006	1.580	3.588	423	5.591	28,3	64,2	7,6	100,0
	2007	1.556	3.732	323	5.611	27,7	66,5	5,8	100,0
	2008	1.500	3.918	361	5.779	26,0	67,8	6,2	100,0
	2009	1.579	3.864	356	5.799	27,2	66,6	6,1	100,0
	2011	1.648	3.888	302	5.838	28,2	66,6	5,2	100,0
	2012	1.735	3.950	288	5.973	29,0	66,1	4,8	100,0
	2013	1.696	3.940	300	5.937	28,6	66,4	5,1	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Sudeste 2003 - 2013

TABELA 5

Período	Rio de Janeiro									
	Em 1.000 pessoas				Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total		
Mulheres	2003	565	2.067	49	2.681	21,1	77,1	1,8	100,0	
	2004	611	2.237	53	2.901	21,1	77,1	1,8	100,0	
	2005	607	2.162	81	2.851	21,3	75,8	2,9	100,0	
	2006	634	2.268	73	2.975	21,3	76,2	2,5	100,0	
	2007	630	2.298	84	3.011	20,9	76,3	2,8	100,0	
	2008	682	2.356	72	3.110	21,9	75,8	2,3	100,0	
	2009	661	2.462	58	3.181	20,8	77,4	1,8	100,0	
	2011	635	2.544	39	3.218	19,7	79,1	1,2	100,0	
	2012	567	2.536	24	3.127	18,1	81,1	0,8	100,0	
	2013	637	2.601	28	3.267	19,5	79,6	0,9	100,0	
	Homens	2003	1.100	2.606	38	3.744	29,4	69,6	1,0	100,0
		2004	1.134	2.604	44	3.782	30,0	68,9	1,2	100,0
2005		1.162	2.644	57	3.863	30,1	68,4	1,5	100,0	
2006		1.077	2.804	48	3.929	27,4	71,4	1,2	100,0	
2007		1.137	2.803	56	3.995	28,5	70,1	1,4	100,0	
2008		1.120	2.963	45	4.127	27,1	71,8	1,1	100,0	
2009		1.110	3.011	41	4.161	26,7	72,3	1,0	100,0	
2011		1.133	2.995	30	4.158	27,3	72,0	0,7	100,0	
2012		1.103	3.063	10	4.176	26,4	73,3	0,2	100,0	
2013		1.149	3.053	19	4.221	27,2	72,3	0,5	100,0	

continua

TABELA 5

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sudeste 2003 - 2013

conclusão

Período	São Paulo								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2003	1.284	5.790	337	7.411	17,3	78,1	4,5	100,0
	2004	1.266	6.140	283	7.689	16,5	79,9	3,7	100,0
	2005	1.469	6.315	310	8.095	18,2	78,0	3,8	100,0
	2006	1.498	6.734	284	8.515	17,6	79,1	3,3	100,0
	2007	1.530	6.927	320	8.777	17,4	78,9	3,7	100,0
	2008	1.559	7.130	299	8.988	17,3	79,3	3,3	100,0
	2009	1.565	7.145	251	8.961	17,5	79,7	2,8	100,0
	2011	1.437	7.697	196	9.330	15,4	82,5	2,1	100,0
	2012	1.472	7.864	205	9.542	15,4	82,4	2,2	100,0
	2013	1.465	7.842	137	9.444	15,5	83,0	1,4	100,0
Homens	2003	2.842	7.164	220	10.227	27,8	70,1	2,2	100,0
	2004	2.683	7.581	195	10.460	25,7	72,5	1,9	100,0
	2005	2.761	7.887	231	10.878	25,4	72,5	2,1	100,0
	2006	2.829	8.089	188	11.107	25,5	72,8	1,7	100,0
	2007	2.778	8.367	226	11.371	24,4	73,6	2,0	100,0
	2008	2.855	8.747	203	11.805	24,2	74,1	1,7	100,0
	2009	2.801	8.747	189	11.737	23,9	74,5	1,6	100,0
	2011	2.921	9.072	135	12.127	24,1	74,8	1,1	100,0
	2012	2.953	9.220	112	12.285	24,0	75,1	0,9	100,0
	2013	3.062	9.111	105	12.278	24,9	74,2	0,9	100,0

78 ■ Fonte: IBGE. Prnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: Em 2010, a Prnad não foi realizada

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Sul 2003 - 2013

TABELA 6

Período	Paraná									
	Em 1.000 pessoas				Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total		
Mulheres	2003	338	1.376	469	2.183	15,5	63,0	21,5	100,0	
	2004	376	1.481	380	2.238	16,8	66,2	17,0	100,0	
	2005	379	1.486	420	2.285	16,6	65,0	18,4	100,0	
	2006	398	1.528	435	2.361	16,8	64,7	18,4	100,0	
	2007	414	1.621	361	2.396	17,3	67,7	15,1	100,0	
	2008	386	1.709	350	2.445	15,8	69,9	14,3	100,0	
	2009	412	1.736	285	2.433	16,9	71,3	11,7	100,0	
	2011	407	1.804	251	2.463	16,5	73,3	10,2	100,0	
	2012	395	1.869	186	2.450	16,1	76,3	7,6	100,0	
	2013	425	1.957	168	2.551	16,7	76,7	6,6	100,0	
	Homens	2003	939	1.697	229	2.865	32,8	59,2	8,0	100,0
		2004	935	1.821	253	3.009	31,1	60,5	8,4	100,0
2005		959	1.767	229	2.955	32,5	59,8	7,7	100,0	
2006		973	1.827	224	3.023	32,2	60,4	7,4	100,0	
2007		980	1.927	209	3.116	31,5	61,8	6,7	100,0	
2008		935	1.998	174	3.107	30,1	64,3	5,6	100,0	
2009		934	2.007	170	3.110	30,0	64,5	5,5	100,0	
2011		959	2.158	138	3.254	29,5	66,3	4,2	100,0	
2012		953	2.164	100	3.217	29,6	67,3	3,1	100,0	
2013		953	2.209	98	3.260	29,2	67,8	3,0	100,0	

continua

TABELA 6

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sul 2003 - 2013

Período	Rio Grande do Sul								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2003	404	1.432	623	2.460	16,4	58,2	25,3	100,0
	2004	418	1.485	582	2.485	16,8	59,7	23,4	100,0
	2005	423	1.527	580	2.530	16,7	60,3	22,9	100,0
	2006	456	1.589	543	2.588	17,6	61,4	21,0	100,0
	2007	423	1.613	504	2.540	16,7	63,5	19,9	100,0
	2008	428	1.712	456	2.596	16,5	66,0	17,6	100,0
	2009	453	1.721	443	2.617	17,3	65,8	16,9	100,0
	2011	417	1.837	394	2.648	15,7	69,4	14,9	100,0
	2012	448	1.856	379	2.684	16,7	69,2	14,1	100,0
	2013	438	1.903	378	2.719	16,1	70,0	13,9	100,0
Homens	2003	1.129	1.680	323	3.133	36,1	53,6	10,3	100,0
	2004	1.099	1.798	289	3.185	34,5	56,4	9,1	100,0
	2005	1.100	1.819	276	3.195	34,4	56,9	8,6	100,0
	2006	1.077	1.793	308	3.178	33,9	56,4	9,7	100,0
	2007	1.081	1.887	268	3.235	33,4	58,3	8,3	100,0
	2008	1.037	1.955	257	3.248	31,9	60,2	7,9	100,0
	2009	1.065	1.925	239	3.230	33,0	59,6	7,4	100,0
	2011	1.041	2.007	216	3.263	31,9	61,5	6,6	100,0
	2012	1.053	2.060	221	3.333	31,6	61,8	6,6	100,0
	2013	1.047	2.007	220	3.275	32,0	61,3	6,7	100,0

continua

Período	Santa Catarina								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2003	199	829	251	1.278	15,5	64,9	19,6	100,0
	2004	220	890	250	1.360	16,2	65,4	18,4	100,0
	2005	204	920	272	1.397	14,6	65,9	19,5	100,0
	2006	224	957	256	1.436	15,6	66,6	17,8	100,0
	2007	199	992	264	1.455	13,7	68,2	18,2	100,0
	2008	216	1.036	204	1.457	14,8	71,1	14,0	100,0
	2009	229	1.083	214	1.526	15,0	71,0	14,0	100,0
	2011	219	1.134	97	1.451	15,1	78,2	6,7	100,0
	2012	271	1.148	108	1.528	17,8	75,2	7,1	100,0
	2013	267	1.182	132	1.580	16,9	74,8	8,4	100,0
Homens	2003	560	1.012	141	1.713	32,7	59,1	8,2	100,0
	2004	574	1.081	137	1.792	32,0	60,3	7,6	100,0
	2005	561	1.096	136	1.793	31,3	61,1	7,6	100,0
	2006	597	1.070	161	1.828	32,6	58,5	8,8	100,0
	2007	534	1.216	147	1.897	28,2	64,1	7,8	100,0
	2008	569	1.201	112	1.882	30,2	63,8	5,9	100,0
	2009	603	1.243	117	1.963	30,7	63,3	6,0	100,0
	2011	576	1.318	55	1.949	29,6	67,6	2,8	100,0
	2012	573	1.297	62	1.932	29,7	67,1	3,2	100,0
	2013	603	1.333	63	1.999	30,2	66,7	3,2	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 7

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste 2003 - 2013

Período	Distrito Federal								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2003	62	358	7	427	14,5	83,8	1,6	100,0
	2004	58	391	3	452	12,9	86,5	0,7	100,0
	2005	75	410	11	497	15,2	82,6	2,2	100,0
	2006	79	424	8	512	15,5	82,9	1,6	100,0
	2007	82	430	14	526	15,6	81,7	2,6	100,0
	2008	82	462	10	554	14,8	83,3	1,9	100,0
	2009	74	462	10	547	13,6	84,6	1,8	100,0
	2011	88	510	6	604	14,6	84,5	1,0	100,0
	2012	89	532	9	629	14,1	84,5	1,4	100,0
	2013	85	553	8	646	13,1	85,6	1,3	100,0
Homens	2003	127	406	7	540	23,5	75,2	1,3	100,0
	2004	118	410	4	532	22,2	77,0	0,8	100,0
	2005	115	455	8	578	19,9	78,7	1,4	100,0
	2006	128	461	5	593	21,6	77,7	0,8	100,0
	2007	145	475	12	633	23,0	75,1	2,0	100,0
	2008	141	493	8	642	21,9	76,8	1,3	100,0
	2009	145	514	7	666	21,8	77,1	1,1	100,0
	2011	155	560	4	719	21,6	77,9	0,6	100,0
	2012	151	566	5	722	20,9	78,5	0,7	100,0
	2013	174	571	(2)	747	23,3	76,3	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Centro-Oeste 2003 - 2013

TABELA 7

Período	Goiás									
	Em 1.000 pessoas				Em %					
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total		
Mulheres	2003	179	715	110	1.003	17,8	71,2	10,9	100,0	
	2004	208	757	121	1.086	19,2	69,7	11,1	100,0	
	2005	197	779	124	1.101	17,9	70,8	11,3	100,0	
	2006	207	807	126	1.141	18,1	70,8	11,1	100,0	
	2007	244	856	118	1.218	20,0	70,3	9,7	100,0	
	2008	259	882	155	1.296	20,0	68,0	12,0	100,0	
	2009	252	934	140	1.326	19,0	70,4	10,6	100,0	
	2011	241	1.002	85	1.328	18,1	75,5	6,4	100,0	
	2012	253	1.016	70	1.339	18,9	75,8	5,3	100,0	
	2013	228	1.021	73	1.322	17,3	77,3	5,5	100,0	
	Homens	2003	474	996	55	1.525	31,1	65,3	3,6	100,0
		2004	506	1.041	59	1.606	31,5	64,8	3,7	100,0
		2005	473	1.054	65	1.593	29,7	66,2	4,1	100,0
2006		502	1.093	60	1.656	30,3	66,0	3,6	100,0	
2007		504	1.142	70	1.716	29,4	66,6	4,1	100,0	
2008		522	1.160	60	1.741	30,0	66,6	3,4	100,0	
2009		537	1.175	72	1.783	30,1	65,9	4,0	100,0	
2011		528	1.284	43	1.854	28,5	69,2	2,3	100,0	
2012		551	1.296	36	1.883	29,3	68,8	1,9	100,0	
2013		560	1.313	48	1.921	29,1	68,3	2,5	100,0	

continua

TABELA 7

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste 2003 - 2013

Período	Mato Grosso								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2003	64	299	89	452	14,2	66,1	19,6	100,0
	2004	82	361	115	558	14,7	64,7	20,6	100,0
	2005	83	344	120	547	15,2	63,0	21,9	100,0
	2006	79	332	105	516	15,3	64,3	20,3	100,0
	2007	87	335	105	527	16,5	63,5	20,0	100,0
	2008	103	393	69	565	18,2	69,7	12,1	100,0
	2009	103	434	88	625	16,5	69,5	14,0	100,0
	2011	106	444	41	591	17,9	75,2	6,9	100,0
	2012	104	456	56	616	16,8	74,0	9,1	100,0
	2013	108	455	34	598	18,1	76,1	5,8	100,0
Homens	2003	270	484	61	814	33,1	59,4	7,5	100,0
	2004	248	541	62	851	29,2	63,5	7,3	100,0
	2005	256	536	70	862	29,7	62,2	8,1	100,0
	2006	265	531	59	855	31,0	62,1	6,9	100,0
	2007	284	565	50	899	31,6	62,9	5,5	100,0
	2008	292	584	57	933	31,3	62,6	6,1	100,0
	2009	266	590	58	915	29,1	64,5	6,3	100,0
	2011	314	611	29	954	33,0	64,0	3,0	100,0
	2012	281	634	46	960	29,3	66,0	4,8	100,0
	2013	263	654	25	941	27,9	69,5	2,6	100,0

continua

Período	Mato Grosso do Sul								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2003	82	294	58	434	19,0	67,7	13,3	100,0
	2004	96	307	60	463	20,7	66,4	12,9	100,0
	2005	89	326	63	477	18,6	68,2	13,2	100,0
	2006	105	326	69	501	21,0	65,1	13,8	100,0
	2007	111	340	69	520	21,3	65,4	13,3	100,0
	2008	111	349	68	528	21,0	66,1	12,9	100,0
	2009	122	363	54	539	22,7	67,2	10,1	100,0
	2011	103	401	39	542	19,0	73,8	7,1	100,0
	2012	106	438	23	567	18,7	77,2	4,1	100,0
	2013	102	440	32	575	17,8	76,6	5,6	100,0
Homens	2003	200	415	30	644	31,0	64,4	4,6	100,0
	2004	190	413	34	637	29,9	64,8	5,3	100,0
	2005	198	413	32	644	30,8	64,2	5,0	100,0
	2006	222	415	37	673	32,9	61,6	5,5	100,0
	2007	221	437	37	695	31,8	62,8	5,4	100,0
	2008	214	460	28	702	30,5	65,5	3,9	100,0
	2009	234	443	32	709	33,0	62,4	4,6	100,0
	2011	207	515	15	738	28,1	69,8	2,1	100,0
	2012	235	525	11	771	30,4	68,1	1,5	100,0
	2013	198	552	20	770	25,7	71,7	2,6	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 8

Distribuição dos ocupados por faixas de horas semanais no trabalho principal, segundo posição na ocupação - Brasil 2013 (em %)

Posição na ocupação	Até 14 horas	De 15 a 39 horas	40 horas ou mais	Total	Total (em 1.000 pessoas)	Média de horas semanais
Mulheres						
Assalariadas	5,1	22,9	72,0	100,0	25.855	38
Militares e funcionárias públicas	2,0	37,6	60,4	100,0	4.154	35
Conta própria	15,3	40,2	44,5	100,0	6.290	33
Empregadoras	3,1	16,6	80,4	100,0	1.039	44
Trabalhadoras na produção para próprio consumo	56,1	36,4	7,6	100,0	2.304	16
Trabalhadoras na construção para próprio uso	(1)	49,0	(1)	100,0	11	20
Não remuneradas	19,1	50,5	30,4	100,0	1.459	29
Total	9,7	28,6	61,7	100,0	41.111	36

continua

Distribuição dos ocupados por faixas de horas semanais no trabalho principal, segundo posição na ocupação - Brasil 2013 (em %)

Posição na ocupação	Até 14 horas	De 15 a 39 horas	40 horas ou mais	Total	Total (em 1.000 pessoas)	Média de horas semanais
Homens						
Assalariados	2,5	10,7	86,8	100,0	33.382	42
Militares e funcionários públicos	2,0	20,4	77,6	100,0	2.984	39
Conta própria	4,4	20,8	74,7	100,0	13.634	42
Empregadores	2,5	9,7	87,8	100,0	2.584	47
Trabalhadores na produção para próprio consumo	21,4	45,2	33,3	100,0	1.932	28
Trabalhadores na construção para próprio uso	12,8	43,5	43,8	100,0	95	31
Não remunerados	16,5	50,0	33,5	100,0	936	29
Total	3,9	15,6	80,6	100,0	55.548	42

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

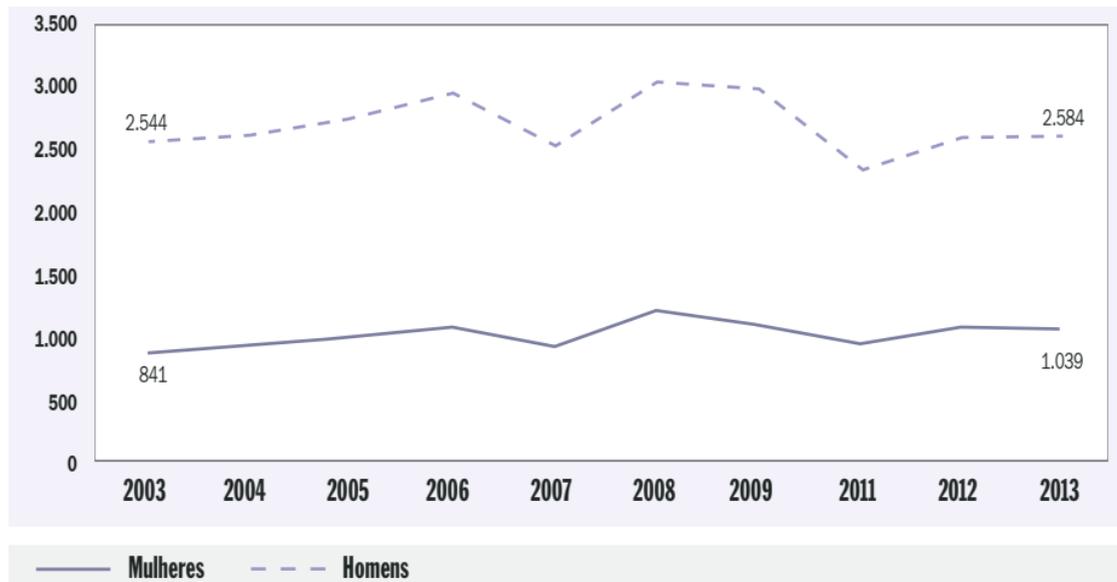
Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Empregadores e Conta própria

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Brasil 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 1

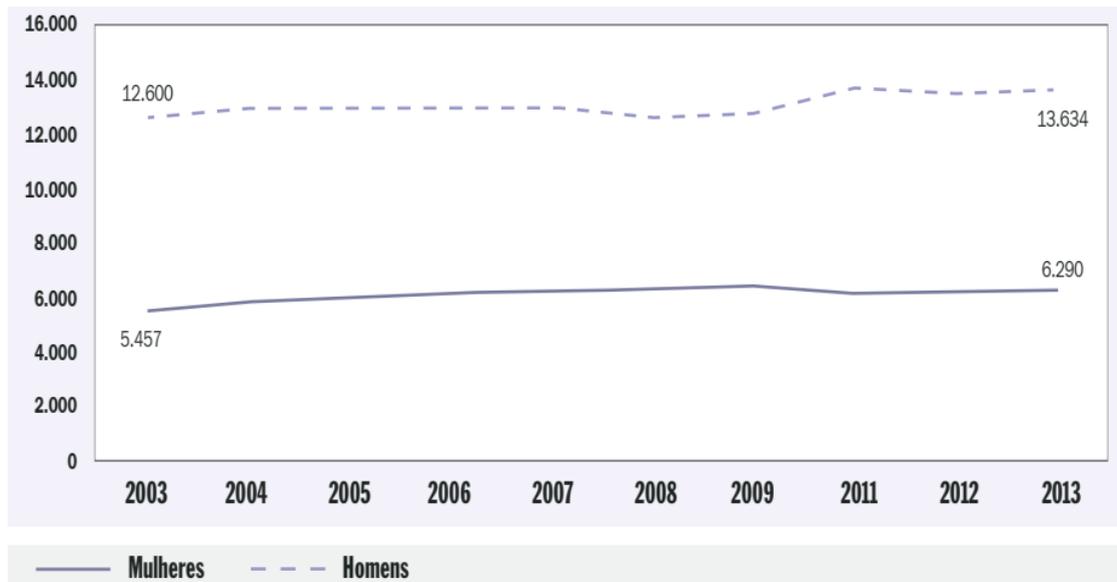


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 2

Evolução da estimativa de conta própria por sexo Brasil 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

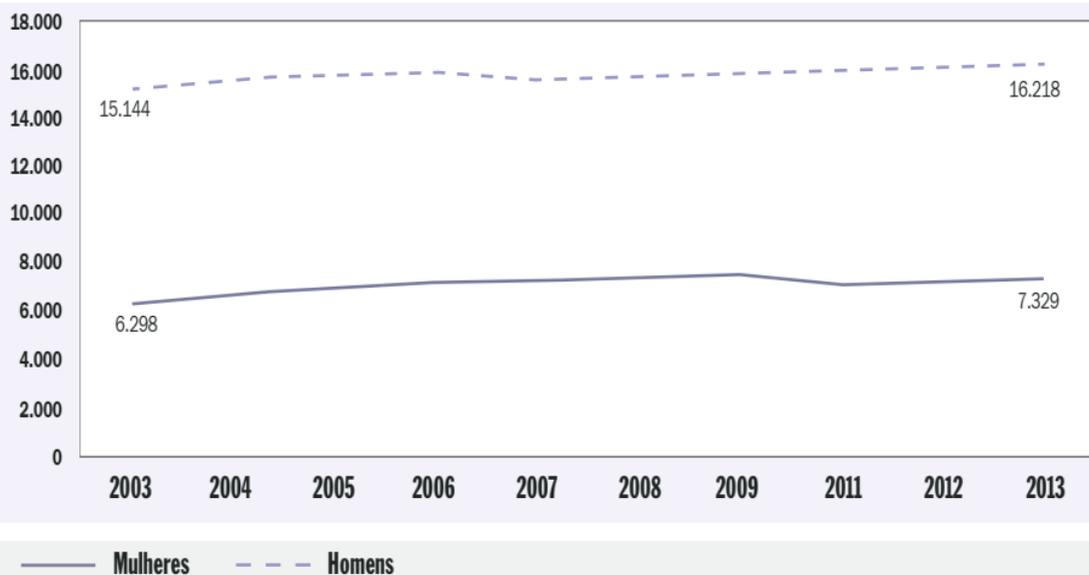


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Brasil 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 3



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 9

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Região Norte 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	34	44	44	46	43	58	61	45	49	46
Acre	(1)	(1)	(1)	2	2	(1)	3	(1)	2	(1)
Amapá	(1)	(1)	3	(1)	(1)	3	(1)	(1)	(1)	(1)
Amazonas	5	(1)	7	8	(1)	10	10	5	7	6
Pará	15	27	22	21	22	27	29	19	22	25
Rondônia	5	6	6	4	6	5	9	9	7	7
Roraima	(1)	(1)	(1)	2	(1)	2	(1)	3	(1)	(1)
Tocantins	6	4	4	7	6	8	8	6	5	4
Homens	123	193	195	176	158	204	201	140	154	140
Acre	4	6	7	6	6	9	7	6	6	4
Amapá	2	(1)	5	6	6	5	7	4	4	(1)
Amazonas	17	22	22	24	11	24	29	20	20	17
Pará	61	115	113	93	91	115	110	66	74	80
Rondônia	13	24	20	20	16	24	24	19	22	18
Roraima	4	2	5	5	6	4	3	5	6	6
Tocantins	22	22	23	23	22	23	20	20	22	12

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de empregadores por sexo
Região Nordeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

TABELA 10

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	148	157	175	189	141	212	180	176	177	172
Alagoas	5	(1)	10	7	6	12	5	5	5	7
Bahia	41	53	46	53	41	57	55	61	57	59
Ceará	19	29	32	26	22	33	32	28	30	23
Maranhão	21	13	12	23	12	21	15	17	16	13
Paraíba	12	11	15	13	9	14	13	15	12	11
Pernambuco	26	22	29	38	24	34	31	20	32	29
Piauí	10	10	14	9	11	18	7	8	10	9
Rio Grande do Norte	8	9	14	14	13	15	13	15	10	15
Sergipe	5	6	(1)	7	(1)	7	8	6	5	7

continua

TABELA 10

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Região Nordeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Homens	479	494	528	548	452	610	589	438	496	462
Alagoas	22	15	22	16	14	22	23	14	17	16
Bahia	134	124	139	140	141	160	164	155	157	157
Ceará	77	80	93	103	74	98	103	57	78	69
Maranhão	35	54	52	52	45	56	76	34	43	54
Paraíba	31	27	38	37	23	43	34	30	33	25
Pernambuco	87	75	91	90	71	102	86	56	75	62
Piauí	47	66	49	46	41	68	40	37	42	39
Rio Grande do Norte	28	37	34	41	31	43	46	31	32	26
Sergipe	18	16	11	21	12	17	18	24	19	14

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de empregadores por sexo
Região Sudeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

TABELA 11

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	427	438	474	540	443	546	494	412	492	481
Espírito Santo	23	22	16	18	15	23	19	19	20	17
Minas Gerais	99	118	102	122	99	112	128	109	136	119
Rio de Janeiro	67	72	73	87	81	91	85	72	60	89
São Paulo	238	226	282	313	247	320	262	211	276	256
Homens	1.234	1.164	1.235	1.373	1.161	1.356	1.291	1.053	1.195	1.183
Espírito Santo	66	70	69	55	55	81	67	64	59	46
Minas Gerais	329	322	326	353	303	341	358	299	314	338
Rio de Janeiro	179	183	186	220	184	186	219	153	164	166
São Paulo	660	589	653	745	619	748	647	537	658	632

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 12

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Região Sul 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	168	196	196	194	195	226	240	195	226	242
Paraná	62	73	78	68	82	93	86	82	86	89
Rio Grande do Sul	60	75	67	67	72	81	86	65	82	92
Santa Catarina	46	48	51	59	40	53	68	49	58	61
Homens	491	529	550	586	508	598	626	481	482	534
Paraná	172	199	198	216	208	227	213	195	189	214
Rio Grande do Sul	194	209	198	199	184	219	252	170	180	180
Santa Catarina	124	121	154	172	115	151	161	116	113	141

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Evolução da estimativa de empregadores por sexo
Região Centro-Oeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 13

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	64	68	83	81	80	110	84	83	100	98
Distrito Federal	13	17	15	12	18	17	16	15	23	16
Goiás	12	10	23	17	12	25	18	19	20	39
Mato Grosso	26	29	27	34	36	49	37	31	39	23
Mato Grosso do Sul	13	11	18	18	14	19	14	17	18	21
Homens	217	218	224	250	222	270	270	199	248	264
Distrito Federal	52	47	48	58	47	53	62	37	53	35
Goiás	42	42	57	60	41	58	58	56	56	110
Mato Grosso	97	99	89	100	100	126	115	78	103	58
Mato Grosso do Sul	27	30	30	32	34	33	35	28	36	61

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 14

Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Norte 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	346	456	454	515	484	497	542	537	589	530
Acre	12	15	15	16	15	15	18	22	20	14
Amapá	13	17	15	14	13	13	14	18	22	18
Amazonas	61	87	109	117	104	101	117	111	127	128
Pará	194	255	236	269	257	288	299	293	326	271
Rondônia	28	31	30	35	42	32	37	46	47	40
Roraima	5	6	11	13	14	8	12	11	9	10
Tocantins	32	43	38	51	39	39	45	37	39	48
Homens	726	1.277	1.268	1.292	1.263	1.264	1.273	1.505	1.490	1.538
Acre	29	63	56	60	56	58	54	57	61	60
Amapá	44	45	42	43	38	26	38	52	58	63
Amazonas	171	290	304	295	274	271	293	323	311	317
Pará	321	610	597	619	624	637	631	764	756	757
Rondônia	60	147	142	142	147	143	131	169	167	174
Roraima	18	26	30	37	36	39	36	36	37	44
Tocantins	83	97	97	98	87	90	89	104	100	123

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de conta própria por sexo
Região Nordeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

TABELA 15

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	1.818	1.882	1.939	1.892	1.934	1.971	1.906	1.857	1.945	1.953
Alagoas	81	70	59	67	88	78	69	84	75	79
Bahia	475	464	507	471	515	528	539	505	521	576
Ceará	326	335	383	360	354	401	346	320	297	317
Maranhão	234	313	289	274	248	215	230	244	252	247
Paraíba	102	98	101	112	116	99	86	126	132	122
Pernambuco	259	268	272	264	250	292	278	232	314	283
Piauí	162	146	153	154	163	150	178	152	157	126
Rio Grande do Norte	92	103	96	108	108	111	95	102	112	120
Sergipe	85	85	78	80	93	97	85	92	84	83

continua

TABELA 15

Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Nordeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Homens	4.401	4.378	4.291	4.324	4.164	4.135	4.161	4.137	4.042	4.043
Alagoas	204	225	203	195	236	200	181	185	177	159
Bahia	1.217	1.244	1.215	1.180	1.164	1.129	1.151	1.186	1.107	1.244
Ceará	705	688	654	691	672	700	621	666	629	611
Maranhão	656	610	653	607	453	500	590	558	579	461
Paraíba	283	276	293	325	288	263	235	294	279	258
Pernambuco	620	602	576	635	643	624	689	547	605	612
Piauí	343	357	343	340	344	340	328	316	302	290
Rio Grande do Norte	220	214	204	206	217	238	230	221	224	241
Sergipe	152	161	149	146	147	140	136	164	141	166

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de conta própria por sexo
Região Sudeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

TABELA 16

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	2.196	2.273	2.421	2.443	2.545	2.548	2.638	2.506	2.413	2.494
Espírito Santo	89	91	112	109	104	108	108	114	131	129
Minas Gerais	561	603	588	602	610	610	650	604	578	607
Rio de Janeiro	498	539	534	547	549	591	576	562	507	549
São Paulo	1.047	1.040	1.188	1.184	1.283	1.239	1.304	1.226	1.196	1.209
Homens	4.482	4.356	4.546	4.352	4.562	4.407	4.478	4.971	4.947	5.054
Espírito Santo	211	187	192	183	198	208	213	259	292	283
Minas Gerais	1.168	1.123	1.269	1.227	1.253	1.160	1.220	1.349	1.420	1.358
Rio de Janeiro	921	951	976	857	953	933	891	980	940	982
São Paulo	2.182	2.095	2.108	2.085	2.159	2.106	2.154	2.384	2.295	2.430

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 17

Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Sul 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	774	819	811	883	841	804	854	848	888	889
Paraná	277	304	301	330	331	293	327	326	309	337
Rio Grande do Sul	344	343	356	388	351	347	367	352	366	346
Santa Catarina	152	172	153	165	159	164	161	170	213	205
Homens	2.138	2.079	2.071	2.060	2.087	1.942	1.977	2.094	2.096	2.069
Paraná	767	736	761	757	772	708	721	764	764	739
Rio Grande do Sul	935	890	902	878	897	817	814	871	873	868
Santa Catarina	436	453	407	425	419	418	442	460	460	462

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Evolução da estimativa de conta própria por sexo
Região Centro-Oeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 18

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	324	376	361	390	444	445	467	455	452	425
Distrito Federal	49	47	57	61	68	63	61	71	71	69
Goiás	154	179	171	173	208	210	215	209	214	189
Mato Grosso	52	72	60	62	75	78	85	87	84	86
Mato Grosso do Sul	69	79	73	93	93	94	106	88	83	81
Homens	853	844	818	866	932	898	913	1.005	969	930
Distrito Federal	100	88	85	95	111	107	111	128	115	139
Goiás	376	407	384	402	403	396	421	449	447	450
Mato Grosso	228	206	200	205	243	234	209	258	225	205
Mato Grosso do Sul	148	144	150	163	174	161	172	170	182	137

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 19

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Norte 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	380	500	498	561	527	555	603	582	638	576
Acre	14	17	17	19	16	17	20	24	22	16
Amapá	14	18	18	16	15	16	16	19	24	19
Amazonas	66	91	115	125	108	111	128	116	135	134
Pará	209	283	258	289	279	316	328	312	349	296
Rondônia	33	37	36	39	49	37	46	55	54	47
Roraima	6	7	12	16	15	10	14	13	11	12
Tocantins	38	48	42	58	45	48	53	43	44	52
Homens	849	1.470	1.463	1.468	1.421	1.468	1.473	1.645	1.645	1.678
Acre	33	69	62	65	61	67	61	63	67	64
Amapá	46	46	48	48	44	31	45	56	62	65
Amazonas	188	312	326	319	285	295	322	343	331	334
Pará	382	725	711	712	715	752	742	830	830	837
Rondônia	74	171	162	162	163	166	155	188	189	192
Roraima	22	28	35	42	42	44	39	42	44	50
Tocantins	105	119	120	121	109	114	109	123	121	135

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria
por sexo - Região Nordeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 20

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	1.966	2.039	2.114	2.082	2.075	2.183	2.086	2.032	2.123	2.125
Alagoas	87	74	69	75	93	90	75	89	81	87
Bahia	516	518	553	524	556	584	595	566	578	635
Ceará	345	364	415	385	376	434	378	348	327	340
Maranhão	256	326	301	297	259	236	246	262	268	260
Paraíba	114	109	116	125	125	114	99	141	145	132
Pernambuco	285	290	301	302	274	326	309	253	346	312
Piauí	173	155	167	163	174	168	185	160	167	135
Rio Grande do Norte	100	112	111	122	121	127	108	117	122	135
Sergipe	90	91	81	87	97	104	93	97	89	90

continua

TABELA 20

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Nordeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Homens	4.880	4.872	4.819	4.872	4.616	4.745	4.751	4.576	4.538	4.506
Alagoas	226	240	225	211	250	222	204	199	194	175
Bahia	1.351	1.369	1.354	1.320	1.305	1.290	1.315	1.341	1.264	1.401
Ceará	782	768	747	794	746	798	723	723	707	680
Maranhão	691	664	705	659	498	557	666	592	622	514
Paraíba	314	303	331	363	311	306	269	324	312	284
Pernambuco	707	677	667	726	714	726	775	603	680	674
Piauí	390	423	392	386	385	408	367	353	344	329
Rio Grande do Norte	248	252	238	247	248	281	276	252	256	267
Sergipe	170	177	160	167	159	157	154	188	160	180

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Sudeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

TABELA 21

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	2.623	2.710	2.895	2.983	2.988	3.094	3.132	2.918	2.905	2.974
Espírito Santo	113	113	128	127	119	131	127	133	151	146
Minas Gerais	660	721	690	724	709	723	778	713	715	726
Rio de Janeiro	565	611	607	634	630	682	661	635	567	637
São Paulo	1.284	1.266	1.469	1.498	1.530	1.559	1.565	1.437	1.472	1.465
Homens	5.716	5.519	5.780	5.725	5.723	5.764	5.769	6.025	6.142	6.237
Espírito Santo	277	257	262	238	253	289	280	323	351	330
Minas Gerais	1.497	1.445	1.596	1.580	1.556	1.500	1.579	1.648	1.735	1.696
Rio de Janeiro	1.100	1.134	1.162	1.077	1.137	1.120	1.110	1.133	1.103	1.149
São Paulo	2.842	2.683	2.761	2.829	2.778	2.855	2.801	2.921	2.953	3.062

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 22

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Sul 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	941	1.015	1.007	1.077	1.035	1.030	1.094	1.044	1.115	1.130
Paraná	338	376	379	398	414	386	412	407	395	425
Rio Grande do Sul	404	418	423	456	423	428	453	417	448	438
Santa Catarina	199	220	204	224	199	216	229	219	271	267
Homens	2.629	2.608	2.621	2.646	2.595	2.540	2.602	2.575	2.579	2.603
Paraná	939	935	959	973	980	935	934	959	953	953
Rio Grande do Sul	1.129	1.099	1.100	1.077	1.081	1.037	1.065	1.041	1.053	1.047
Santa Catarina	560	574	561	597	534	569	603	576	573	603

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Centro-Oeste 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

TABELA 23

Unidades da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Mulheres	388	444	444	471	524	555	551	538	552	523
Distrito Federal	62	58	75	79	82	82	74	88	89	85
Goiás	179	208	197	207	244	259	252	241	253	228
Mato Grosso	64	82	83	79	87	103	103	106	104	108
Mato Grosso do Sul	82	96	89	105	111	111	122	103	106	102
Homens	1.070	1.062	1.043	1.116	1.154	1.168	1.182	1.204	1.217	1.195
Distrito Federal	127	118	115	128	145	141	145	155	151	174
Goiás	474	506	473	502	504	522	537	528	551	560
Mato Grosso	270	248	256	265	284	292	266	314	281	263
Mato Grosso do Sul	200	190	198	222	221	214	234	207	235	198

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 24

Evolução da distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil 2003-2013 (em %)

Período	Empregadores				Conta própria			
	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)
2003	24,8	75,2	100,0	3.385	30,2	69,8	100,0	18.058
2004	25,8	74,2	100,0	3.500	31,0	69,0	100,0	18.740
2005	26,3	73,7	100,0	3.705	31,5	68,5	100,0	18.980
2006	26,4	73,6	100,0	3.983	32,2	67,8	100,0	19.018
2007	26,5	73,5	100,0	3.403	32,4	67,6	100,0	19.256
2008	27,5	72,5	100,0	4.190	33,1	66,9	100,0	18.912
2009	26,2	73,8	100,0	4.035	33,4	66,6	100,0	19.209
2011	28,3	71,7	100,0	3.223	31,1	68,9	100,0	19.917
2012	28,8	71,2	100,0	3.620	31,7	68,3	100,0	19.832
2013	28,7	71,3	100,0	3.623	31,6	68,4	100,0	19.924

continua

Evolução da distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil 2003-2013 (em %)

Período	Total			
	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)
2003	29,4	70,6	100,0	21.442
2004	30,2	69,8	100,0	22.240
2005	30,7	69,3	100,0	22.685
2006	31,2	68,8	100,0	23.001
2007	31,6	68,4	100,0	22.658
2008	32,1	67,9	100,0	23.101
2009	32,1	67,9	100,0	23.244
2011	30,7	69,3	100,0	23.139
2012	31,3	68,7	100,0	23.452
2013	31,1	68,9	100,0	23.547

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 25

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2003-2013 (em %)

Período	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempreendimento		Demais empreendimentos		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
2003	25,3	74,7	21,2	78,8	24,8	75,2	30,2	69,8	29,4	70,6
2004	26,2	73,8	23,0	77,0	25,8	74,2	31,0	69,0	30,2	69,8
2005	26,3	73,7	25,7	74,3	26,3	73,7	31,5	68,5	30,7	69,3
2006	26,8	73,2	23,6	76,4	26,4	73,6	32,2	67,8	31,2	68,8
2007	26,8	73,2	24,2	75,8	26,5	73,5	32,4	67,6	31,6	68,4
2008	27,6	72,4	26,3	73,7	27,5	72,5	33,1	66,9	32,1	67,9
2009	26,4	73,6	24,8	75,2	26,2	73,8	33,4	66,6	32,1	67,9
2011	29,1	70,9	23,6	76,4	28,3	71,7	31,1	68,9	30,7	69,3
2012	29,5	70,5	24,6	75,4	28,8	71,2	31,7	68,3	31,3	68,7
2013	29,2	70,8	26,1	73,9	28,7	71,3	31,6	68,4	31,1	68,9

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

c) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013 (em %)

TABELA 26

Brasil e Grandes Regiões	Porte do empreendimento	2003		2004		2005		2006		2007	
		Mulheres	Homens								
BRASIL											
Empregadores	Micro	25,3	74,7	26,2	73,8	26,3	73,7	26,8	73,2	26,8	73,2
	Demais	21,2	78,8	23,0	77,0	25,7	74,3	23,6	76,4	24,2	75,8
	Total	24,8	75,2	25,8	74,2	26,3	73,7	26,4	73,6	26,5	73,5
Conta própria		30,2	69,8	31,0	69,0	31,5	68,5	32,2	67,8	32,4	67,6
Total		29,4	70,6	30,2	69,8	30,7	69,3	31,2	68,8	31,6	68,4
NORTE											
Empregadores	Micro	21,3	78,7	18,6	81,4	18,7	81,3	20,7	79,3	21,5	78,5
	Demais	27,3	72,7	(1)	82,6	(1)	85,1	20,9	79,1	(1)	79,9
	Total	21,9	78,1	18,5	81,5	18,5	81,5	20,8	79,2	21,4	78,6
Conta própria		32,3	67,7	26,3	73,7	26,4	73,6	28,5	71,5	27,7	72,3
Total		30,9	69,1	25,4	74,6	25,4	74,6	27,6	72,4	27,0	73,0
NORDESTE											
Empregadores	Micro	23,3	76,7	23,8	76,2	24,7	75,3	25,6	74,4	24,2	75,8
	Demais	25,5	74,5	27,5	72,5	27,6	72,4	26,6	73,4	19,6	80,4
	Total	23,5	76,5	24,1	75,9	24,9	75,1	25,7	74,3	23,7	76,3
Conta própria		29,2	70,8	30,1	69,9	31,1	68,9	30,4	69,6	31,7	68,3
Total		28,7	71,3	29,5	70,5	30,5	69,5	29,9	70,1	31,0	69,0

continua

TABELA 26

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013 (em %)

Brasil e Grandes Regiões	Porte do empreendimento	2003		2004		2005		2006		2007	
		Mulheres	Homens								
SUDESTE											
Empregadores	Micro	26,4	73,6	28,2	71,8	27,9	72,1	29,1	70,9	27,8	72,2
	Demais	20,9	79,1	21,4	78,6	26,3	73,7	22,9	77,1	26,2	73,8
	Total	25,7	74,3	27,3	72,7	27,7	72,3	28,3	71,7	27,6	72,4
Conta própria		32,9	67,1	34,3	65,7	34,8	65,2	36,0	64,0	35,8	64,2
Total		31,5	68,5	32,9	67,1	33,4	66,6	34,3	65,7	34,3	65,7
SUL											
Empregadores	Micro	26,6	73,4	27,7	72,3	26,4	73,6	25,2	74,8	28,2	71,8
	Demais	18,5	81,5	23,3	76,7	25,4	74,6	23,3	76,7	24,1	75,9
	Total	25,5	74,5	27,1	72,9	26,3	73,7	24,9	75,1	27,7	72,3
Conta própria		26,6	73,4	28,3	71,7	28,1	71,9	30,0	70,0	28,7	71,3
Total		26,4	73,6	28,0	72,0	27,8	72,2	28,9	71,1	28,5	71,5
CENTO-OESTE											
Empregadores	Micro	23,0	77,0	23,1	76,9	27,4	72,6	24,3	75,7	27,2	72,8
	Demais	20,2	79,8	27,7	72,3	24,3	75,7	26,3	73,7	21,3	78,7
	Total	22,7	77,3	23,6	76,4	27,1	72,9	24,5	75,5	26,5	73,5
Conta própria		27,5	72,5	30,8	69,2	30,6	69,4	31,0	69,0	32,3	67,7
Total		26,6	73,4	29,5	70,5	29,9	70,1	29,7	70,3	31,2	68,8

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013 (em %)

TABELA 26

Brasil e Grandes Regiões	Porte do empreendimento	2008		2009		2011		2012		2013	
		Mulheres	Homens								
BRASIL											
Empregadores	Micro	27,6	72,4	26,4	73,6	29,1	70,9	29,5	70,5	29,2	70,8
	Demais	26,3	73,7	24,8	75,2	23,6	76,4	24,6	75,4	26,1	73,9
	Total	27,5	72,5	26,2	73,8	28,3	71,7	28,8	71,2	28,7	71,3
Conta própria		33,1	66,9	33,4	66,6	31,1	68,9	31,7	68,3	31,6	68,4
Total		32,1	67,9	32,1	67,9	30,7	69,3	31,3	68,7	31,1	68,9
NORTE											
Empregadores	Micro	22,1	77,9	22,5	77,5	24,8	75,2	24,6	75,4	24,2	75,8
	Demais	(1)	78,4	32,0	68,0	20,0	80,0	(1)	82,6	30,0	70,0
	Total	22,0	78,0	23,3	76,7	24,3	75,7	23,9	76,1	24,7	75,3
Conta própria		28,2	71,8	29,9	70,1	26,3	73,7	28,3	71,7	25,6	74,4
Total		27,4	72,6	29,1	70,9	26,1	73,9	28,0	72,0	25,6	74,4
NORDESTE											
Empregadores	Micro	25,6	74,4	23,0	77,0	28,7	71,3	26,7	73,3	27,6	72,4
	Demais	29,7	70,3	26,5	73,5	27,4	72,6	23,8	76,2	24,3	75,7
	Total	25,8	74,2	23,4	76,6	28,6	71,4	26,4	73,6	27,2	72,8
Conta própria		32,3	67,7	31,4	68,6	31,0	69,0	32,5	67,5	32,6	67,4
Total		31,5	68,5	30,5	69,5	30,8	69,2	31,9	68,1	32,0	68,0

continua

TABELA 26

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil e Grandes Regiões 2003-2013 (em %)

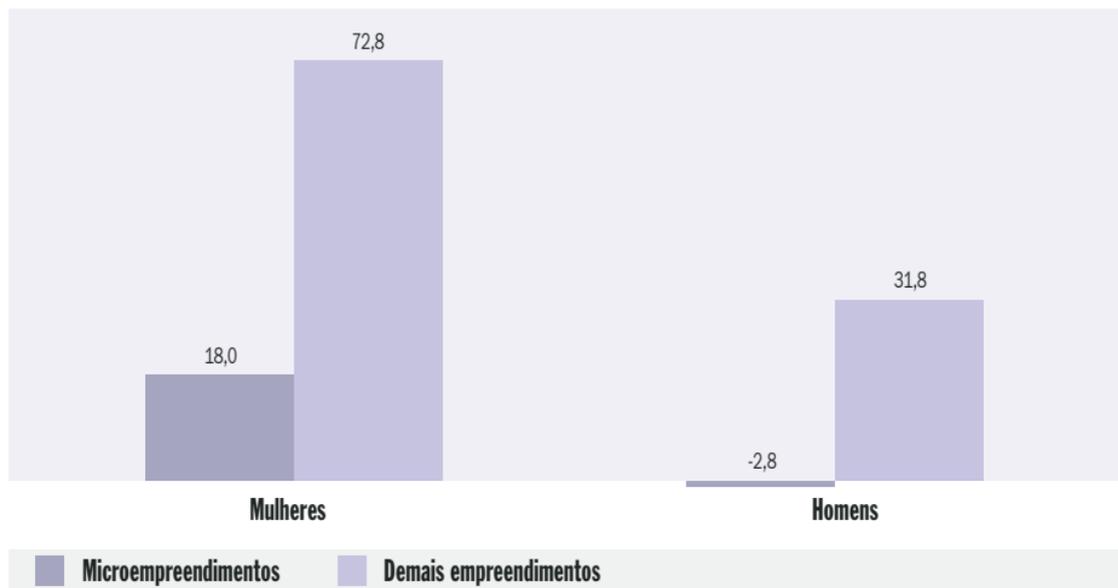
conclusão

Brasil e Grandes Regiões	Porte do empreendimento	2008		2009		2011		2012		2013	
		Mulheres	Homens								
SUDESTE											
Empregadores	Micro	29,3	70,7	28,0	72,0	29,2	70,8	29,7	70,3	29,4	70,6
	Demais	25,0	75,0	25,2	74,8	23,2	76,8	26,0	74,0	26,4	73,6
	Total	28,7	71,3	27,7	72,3	28,1	71,9	29,2	70,8	28,9	71,1
Conta própria		36,6	63,4	37,1	62,9	33,5	66,5	32,8	67,2	33,0	67,0
Total		34,9	65,1	35,2	64,8	32,6	67,4	32,1	67,9	32,3	67,7
SUL											
Empregadores	Micro	27,4	72,6	28,3	71,7	30,1	69,9	34,0	66,0	32,3	67,7
	Demais	27,9	72,1	24,4	75,6	22,4	77,6	21,7	78,3	26,0	74,0
	Total	27,4	72,6	27,7	72,3	28,9	71,1	31,9	68,1	31,1	68,9
Conta própria		29,3	70,7	30,2	69,8	28,8	71,2	29,8	70,2	30,0	70,0
Total		28,8	71,2	29,6	70,4	28,8	71,2	30,2	69,8	30,3	69,7
CENTO-OESTE											
Empregadores	Micro	29,2	70,8	24,7	75,3	29,9	70,1	28,5	71,5	27,2	72,8
	Demais	26,9	73,1	15,9	84,1	25,3	74,7	29,2	70,8	25,8	74,2
	Total	28,9	71,1	23,9	76,1	29,3	70,7	28,6	71,4	27,0	73,0
Conta própria		33,1	66,9	33,8	66,2	31,2	68,8	31,8	68,2	31,4	68,6
Total		32,2	67,8	31,8	68,2	30,9	69,1	31,2	68,8	30,5	69,5

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada. c) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Taxa de crescimento do número de empregadores por sexo e porte de empreendimento - Brasil 2003-2013 (em %)

GRÁFICO 4



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 27

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempreendimentos		Demais empreendimentos		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Norte	24,2	75,8	30,0	70,0	24,7	75,3	25,6	74,4	25,6	74,4
Acre	(1)	68,8	(1)	(1)	(1)	68,8	19,4	80,6	20,3	79,7
Amapá	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	22,7	77,3	22,9	77,1
Amazonas	27,1	72,9	(1)	84,2	24,4	75,6	28,8	71,2	28,6	71,4
Pará	23,2	76,8	(1)	66,8	24,0	76,0	26,4	73,6	26,1	73,9
Rondônia	24,5	75,5	(1)	(1)	26,5	73,5	18,8	81,2	19,6	80,4
Roraima	(1)	78,9	(1)	(1)	(1)	76,7	18,6	81,4	19,1	80,9
Tocantins	24,2	75,8	(1)	(1)	25,0	75,0	28,0	72,0	27,8	72,2
Nordeste	27,6	72,4	24,3	75,7	27,2	72,8	32,6	67,4	32,0	68,0
Alagoas	32,2	67,8	(1)	(1)	31,6	68,4	33,2	66,8	33,1	66,9
Bahia	27,2	72,8	27,9	72,1	27,3	72,7	31,6	68,4	31,2	68,8
Ceará	24,9	75,1	(1)	78,3	24,7	75,3	34,1	65,9	33,3	66,7
Maranhão	20,3	79,7	(1)	(1)	19,8	80,2	34,9	65,1	33,6	66,4
Paraíba	30,2	69,8	(1)	(1)	29,8	70,2	32,0	68,0	31,8	68,2
Pernambuco	33,0	67,0	(1)	76,4	31,7	68,3	31,6	68,4	31,6	68,4
Piauí	17,3	82,7	(1)	(1)	18,8	81,2	30,3	69,7	29,1	70,9
Rio Grande do Norte	39,6	60,4	(1)	(1)	36,1	63,9	33,3	66,7	33,6	66,4
Sergipe	34,7	65,3	(1)	(1)	32,8	67,2	33,3	66,7	33,3	66,7

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempreendimentos		Demais empreendimentos		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Sudeste	29,4	70,6	26,4	73,6	28,9	71,1	33,0	67,0	32,3	67,7
Espírito Santo	27,5	72,5	(1)	83,3	26,4	73,6	31,3	68,7	30,6	69,4
Minas Gerais	26,2	73,8	25,1	74,9	26,1	73,9	30,9	69,1	30,0	70,0
Rio de Janeiro	35,4	64,6	32,0	68,0	34,8	65,2	35,8	64,2	35,7	64,3
São Paulo	29,6	70,4	25,8	74,2	28,8	71,2	33,2	66,8	32,4	67,6
Sul	32,3	67,7	26,0	74,0	31,1	68,9	30,0	70,0	30,3	69,7
Paraná	30,6	69,4	23,6	76,4	29,4	70,6	31,3	68,7	30,9	69,1
Rio Grande do Sul	34,6	65,4	28,1	71,9	33,7	66,3	28,5	71,5	29,5	70,5
Santa Catarina	31,5	68,5	26,9	73,1	30,3	69,7	30,8	69,2	30,7	69,3
Centro-Oeste	27,2	72,8	25,8	74,2	27,0	73,0	31,4	68,6	30,5	69,5
Distrito Federal	31,8	68,2	(1)	73,5	30,8	69,2	33,2	66,8	32,7	67,3
Goiás	26,8	73,2	(1)	80,0	26,0	74,0	29,6	70,4	28,9	71,1
Mato Grosso	27,3	72,7	(1)	66,7	28,2	71,8	29,5	70,5	29,2	70,8
Mato Grosso do Sul	25,4	74,6	(1)	73,3	25,5	74,5	37,2	62,8	34,0	66,0
BRASIL	29,2	70,8	26,1	73,9	28,7	71,3	31,6	68,4	31,1	68,9

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos. Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 28

Proporção de empregadores com sócios nos microempreendimentos por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Norte	24,4	20,3	21,4	144
Acre	(2)	(2)	(2)	5
Amapá	(1)	(2)	(2)	4
Amazonas	(2)	(2)	(2)	16
Pará	25,0	18,8	20,4	83
Rondônia	(2)	(2)	21,0	20
Roraima	(1)	(2)	(2)	5
Tocantins	(2)	(2)	26,4	12
Nordeste	26,1	20,1	22,0	488
Alagoas	(2)	(2)	(2)	18
Bahia	32,7	20,5	24,2	160
Ceará	24,9	17,3	19,4	71
Maranhão	(2)	(2)	(2)	51
Paraíba	(2)	(2)	16,3	31
Pernambuco	25,0	21,7	22,8	75
Piauí	(2)	20,4	21,0	35
Rio Grande do Norte	(2)	40,7	35,4	32
Sergipe	(2)	(2)	(2)	15

Proporção de empregadores com sócios nos microempreendimentos por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Sudeste	49,0	39,8	42,6	1.301
Espírito Santo	(2)	26,7	26,7	49
Minas Gerais	47,9	36,6	39,9	348
Rio de Janeiro	46,7	41,5	43,3	205
São Paulo	51,9	41,8	44,9	699
Sul	47,5	41,0	43,1	596
Paraná	49,3	40,9	43,5	237
Rio Grande do Sul	49,5	37,0	41,5	215
Santa Catarina	41,2	46,6	44,9	144
Centro-Oeste	38,4	31,3	33,5	278
Distrito Federal	42,9	37,5	39,2	39
Goiás	43,0	31,5	35,0	113
Mato Grosso	31,7	34,8	33,8	58
Mato Grosso do Sul	33,3	25,0	27,3	68
BRASIL	42,6	34,7	37,1	2.805

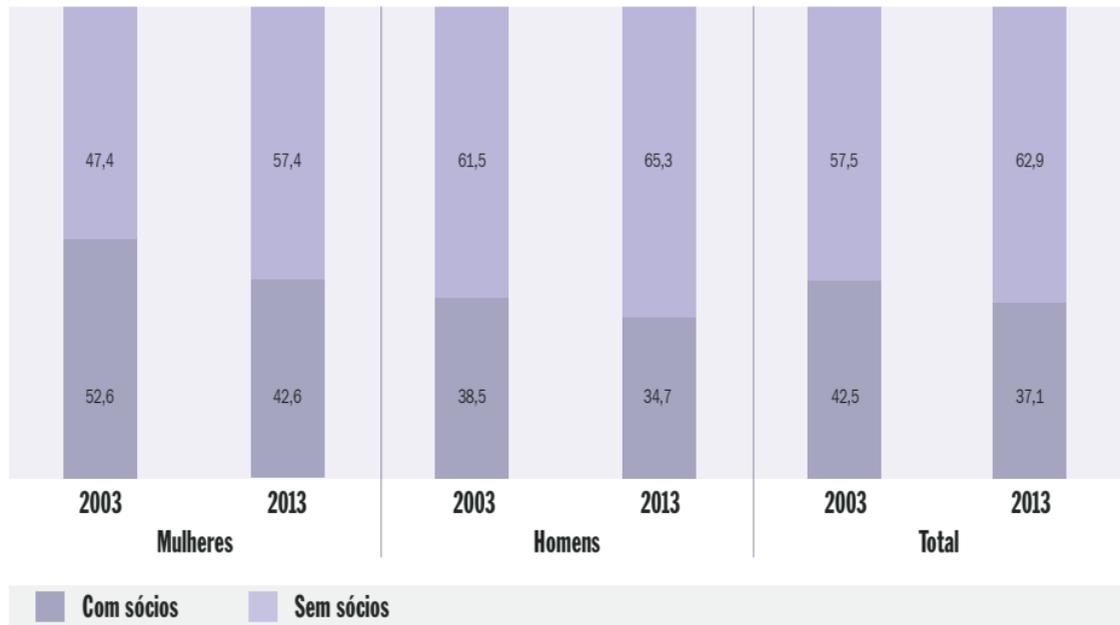
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 5

Distribuição dos empregadores nos microemprendimentos por sexo, segundo existência de sócios no empreendimento - Brasil 2003 e 2013 (em %)

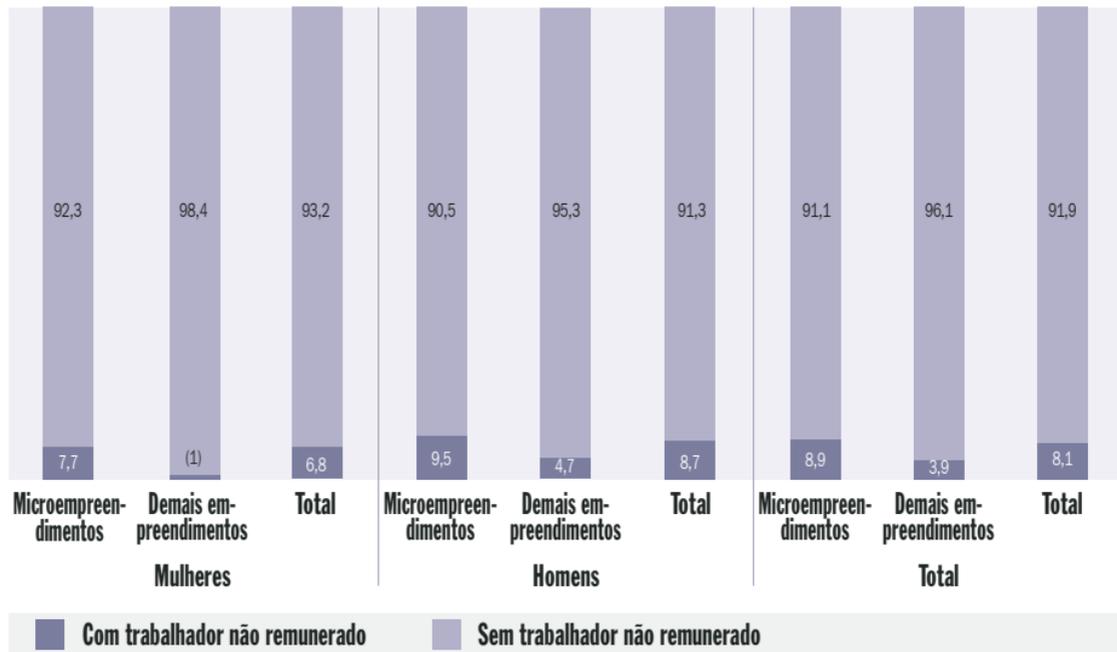


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram consideradas como microemprendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do empreendimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil 2013 (em %)

GRÁFICO 6



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 29

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do empreendimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempreendimentos		Demais empreendimentos		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
MULHERES						
Norte	(2)	92,2	(2)	94,6	(2)	92,5
Acre	(2)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)
Amapá	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(2)
Amazonas	(2)	93,7	(2)	(2)	(2)	89,5
Pará	(2)	91,9	(1)	(2)	(2)	92,8
Rondônia	(2)	95,6	(1)	(2)	(2)	96,3
Roraima	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)
Tocantins	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)	88,2
Nordeste	10,4	89,6	(2)	98,4	9,4	90,6
Alagoas	(2)	90,0	(1)	(2)	(2)	91,7
Bahia	12,4	87,6	(2)	96,4	11,1	88,9
Ceará	(2)	93,7	(1)	(2)	(2)	94,1
Maranhão	(2)	93,7	(1)	(2)	(2)	94,4
Paraíba	(2)	87,5	(1)	(2)	(2)	88,2
Pernambuco	(2)	88,1	(1)	(2)	(2)	89,3
Piauí	(2)	92,3	(1)	(2)	(2)	93,8
Rio Grande do Norte	(2)	90,5	(1)	(2)	(2)	90,9
Sergipe	(2)	88,2	(1)	(2)	(2)	89,5

continua

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do empreendimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempreendimentos		Demais empreendimentos		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
Sudeste	8,0	92,0	(2)	98,4	7,0	93,0
Espírito Santo	(2)	92,6	(1)	(2)	(2)	93,1
Minas Gerais	7,4	92,6	(2)	92,3	7,5	92,5
Rio de Janeiro	(2)	93,9	(1)	100,0	(2)	94,9
São Paulo	8,9	91,1	(1)	100,0	7,4	92,6
Sul	4,7	95,3	(2)	98,2	4,3	95,7
Paraná	(2)	96,5	(1)	100,0	(2)	97,0
Rio Grande do Sul	(2)	93,9	(1)	100,0	(2)	94,6
Santa Catarina	(2)	95,7	(2)	95,2	(2)	95,6
Centro-Oeste	8,2	91,8	(1)	100,0	7,2	92,8
Distrito Federal	(2)	95,3	(1)	(2)	(2)	96,1
Goiás	(2)	96,2	(1)	(2)	(2)	96,6
Mato Grosso	(2)	85,7	(1)	(2)	(2)	88,2
Mato Grosso do Sul	(2)	87,2	(1)	(2)	(2)	88,2
BRASIL	7,7	92,3	(2)	98,4	6,8	93,2

continua

TABELA 29

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do empreendimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempreendimentos		Demais empreendimentos		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
HOMENS						
Norte	16,8	83,2	(2)	97,7	15,5	84,5
Acre	(2)	86,3	(1)	(1)	(2)	86,3
Amapá	(2)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)
Amazonas	(2)	88,4	(2)	93,8	(2)	89,8
Pará	20,6	79,4	(1)	100,0	19,2	80,8
Rondônia	(2)	87,3	(1)	(2)	(2)	88,0
Roraima	(2)	96,7	(1)	(2)	(2)	97,0
Tocantins	(2)	87,2	(1)	(2)	(2)	88,2
Nordeste	12,4	87,6	(2)	93,2	11,7	88,3
Alagoas	(2)	90,5	(1)	(2)	(2)	92,3
Bahia	9,2	90,8	(2)	92,2	9,0	91,0
Ceará	15,1	84,9	(2)	94,6	14,3	85,7
Maranhão	(2)	84,1	(2)	(2)	(2)	84,9
Paraíba	(2)	91,9	(1)	(2)	(2)	92,5
Pernambuco	9,8	90,2	(2)	89,7	9,9	90,1
Piauí	16,1	83,9	(1)	(2)	14,5	85,5
Rio Grande do Norte	(2)	78,1	(1)	(2)	(2)	82,1
Sergipe	(2)	84,4	(2)	(2)	(2)	84,6

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempreendimentos		Demais empreendimentos		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
Sudeste	7,5	92,5	3,8	96,2	6,8	93,2
Espírito Santo	(2)	90,1	(2)	90,0	(2)	90,1
Minas Gerais	11,8	88,2	(2)	91,5	11,4	88,6
Rio de Janeiro	7,9	92,1	(1)	100,0	6,4	93,6
São Paulo	4,6	95,4	(2)	97,3	4,2	95,8
Sul	8,9	91,1	6,0	94,0	8,3	91,7
Paraná	9,0	91,0	(2)	94,6	8,3	91,7
Rio Grande do Sul	9,0	91,0	(2)	94,7	8,4	91,6
Santa Catarina	8,6	91,4	(2)	93,0	8,1	91,9
Centro-Oeste	10,0	90,0	(2)	96,5	9,2	90,8
Distrito Federal	(2)	93,5	(2)	96,0	(2)	94,0
Goiás	11,9	88,1	(2)	96,9	10,8	89,2
Mato Grosso	(2)	91,1	(2)	94,5	(2)	91,5
Mato Grosso do Sul	9,4	90,6	(1)	100,0	8,7	91,3
BRASIL	9,5	90,5	4,7	95,3	8,7	91,3

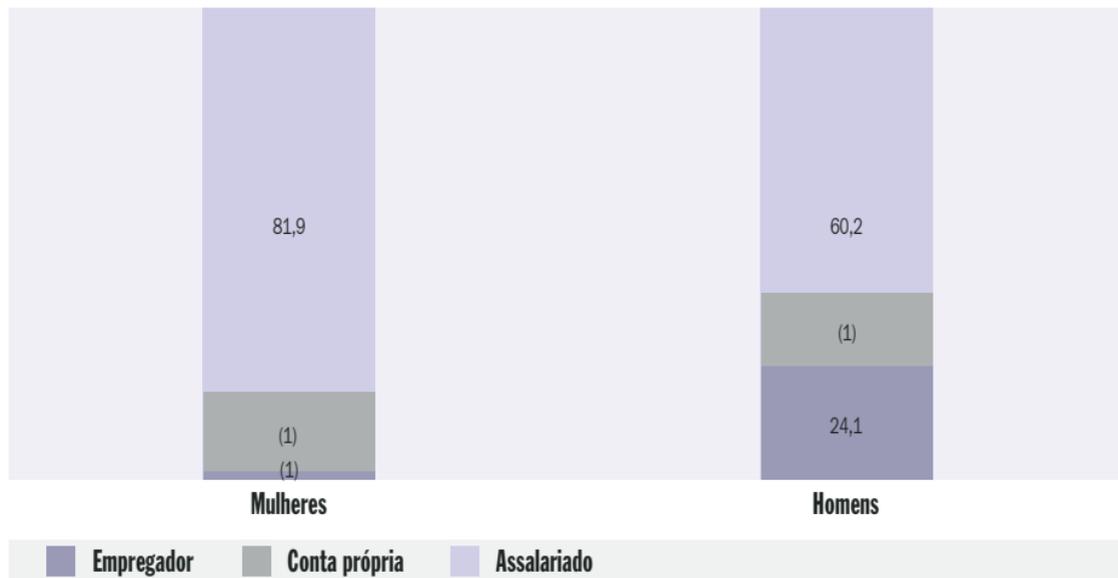
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 7

Distribuição dos empregadores por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil 2013 (em %)



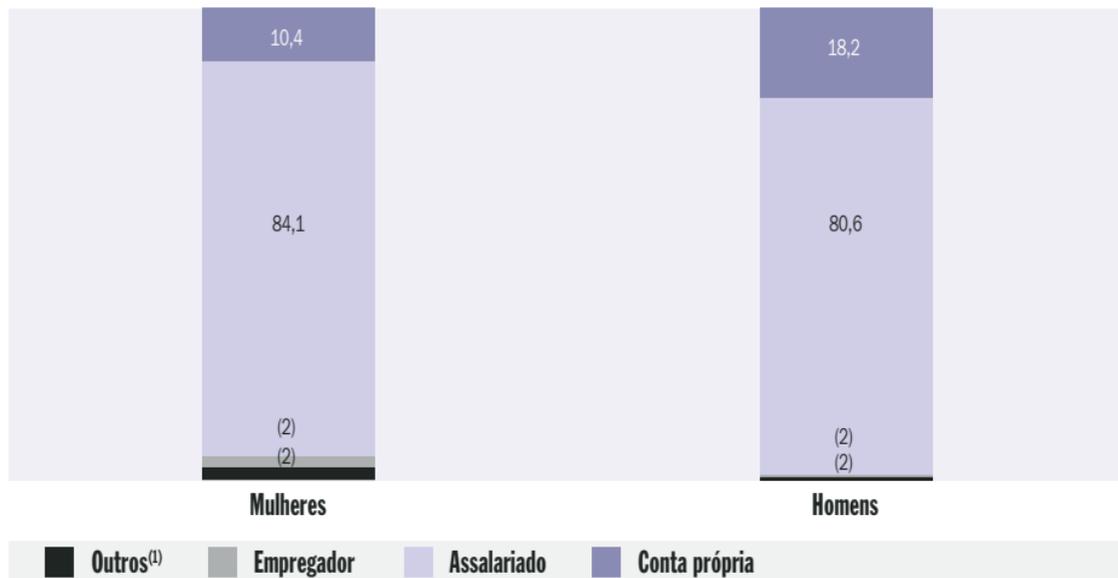
Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos conta própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil 2013 (em %)

GRÁFICO 8



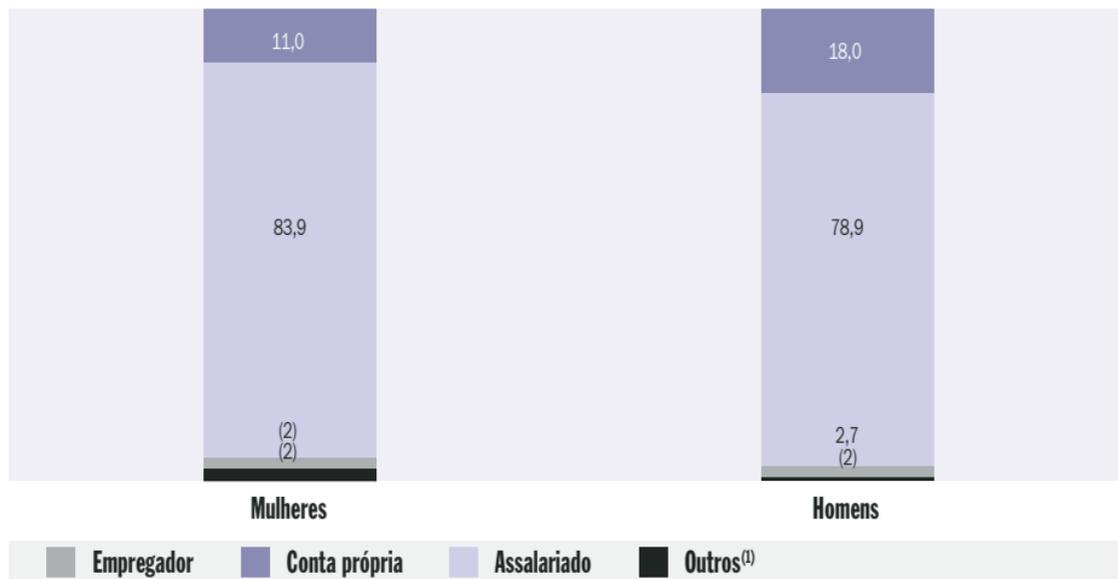
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui militares, funcionários públicos, trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil 2013 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui militares, funcionários públicos, trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempreendimentos				Demais empreendimentos			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Norte	(3)	45,6	49,7	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Acre	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Amapá	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Amazonas	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Pará	(2)	43,4	51,6	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Rondônia	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
Roraima	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Tocantins	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
Nordeste	(2)	36,2	61,0	(3)	(2)	42,9	52,2	(3)
Alagoas	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Bahia	(2)	32,3	63,5	(3)	(2)	73,8	(3)	(3)
Ceará	(2)	35,5	64,5	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)
Maranhão	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(2)
Paraíba	(2)	(3)	62,5	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Pernambuco	(2)	41,5	56,3	(3)	(2)	(2)	(3)	(2)
Piauí	(2)	(3)	69,2	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Rio Grande do Norte	(2)	47,6	52,4	(2)	(2)	(2)	(2)	(3)
Sergipe	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempreendimentos				Demais empreendimentos			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Sudeste	(3)	38,4	58,3	3,2	(2)	32,7	63,8	(3)
Espírito Santo	(2)	51,9	44,4	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Minas Gerais	(2)	43,8	52,1	(3)	(2)	33,1	64,3	(3)
Rio de Janeiro	(3)	38,7	56,9	(3)	(2)	(3)	70,2	(2)
São Paulo	(2)	34,7	62,8	(3)	(2)	33,0	61,9	(3)
Sul	(2)	40,5	54,7	4,8	(2)	40,8	56,7	(3)
Paraná	(2)	35,7	57,0	7,3	(2)	(3)	57,9	(3)
Rio Grande do Sul	(2)	42,1	53,6	(3)	(2)	(3)	54,7	(3)
Santa Catarina	(2)	45,7	52,8	(3)	(2)	42,8	57,2	(2)
Centro-Oeste	(2)	41,2	56,5	(3)	(2)	(3)	68,3	(2)
Distrito Federal	(2)	32,6	62,8	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Goiás	(2)	42,5	53,7	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Mato Grosso	(2)	50,0	50,0	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
Mato Grosso do Sul	(2)	36,2	63,8	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
BRASIL	(3)	39,1	57,4	3,4	(2)	36,6	60,4	(3)

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Norte	(3)	45,9	49,9	(3)	1,5	42,3	52,0	4,2
Acre	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	45,8	49,4	(3)
Amapá	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	33,3	62,5	(3)
Amazonas	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	43,1	53,2	(3)
Pará	(2)	45,0	50,5	(3)	2,4	41,3	51,3	5,0
Rondônia	(3)	48,2	(3)	(2)	(2)	46,1	50,9	(3)
Roraima	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	49,1	43,9	(3)
Tocantins	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	43,5	52,1	(3)
Nordeste	(2)	37,0	60,0	3,0	1,5	41,6	51,4	5,6
Alagoas	(2)	(3)	83,3	(2)	(3)	42,0	48,9	7,6
Bahia	(2)	38,5	57,3	(3)	1,0	39,4	54,5	5,2
Ceará	(2)	40,2	59,8	(2)	(3)	40,7	51,2	7,2
Maranhão	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	44,9	48,8	4,8
Paraíba	(2)	(3)	64,7	(2)	(3)	42,2	51,6	(3)
Pernambuco	(2)	37,0	60,9	(3)	2,8	37,2	54,0	6,0
Piauí	(2)	(3)	75,0	(2)	(3)	47,1	41,2	9,0
Rio Grande do Norte	(2)	45,5	50,0	(3)	(3)	44,4	51,1	(3)
Sergipe	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	50,9	46,5	(3)

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Sudeste	(3)	37,5	59,1	3,2	0,8	39,6	53,7	5,9
Espírito Santo	(2)	51,7	44,8	(3)	(3)	41,2	52,2	6,2
Minas Gerais	(2)	42,4	53,7	(3)	1,8	38,8	53,3	6,0
Rio de Janeiro	(3)	37,3	59,1	(3)	(3)	38,6	54,8	6,2
São Paulo	(2)	34,4	62,6	(3)	(3)	40,3	53,5	5,6
Sul	(2)	40,6	55,0	4,4	(3)	35,2	58,0	6,2
Paraná	(2)	35,8	57,2	7,0	(3)	34,4	60,3	5,0
Rio Grande do Sul	(2)	42,2	53,7	(3)	(3)	35,2	56,2	8,0
Santa Catarina	(2)	45,1	53,8	(3)	(3)	36,7	57,4	5,2
Centro-Oeste	(2)	40,1	58,0	(3)	1,1	42,6	51,5	4,7
Distrito Federal	(2)	34,6	61,5	(3)	(2)	46,3	48,5	5,2
Goiás	(2)	39,8	56,8	(3)	(3)	40,6	52,4	4,9
Mato Grosso	(2)	45,1	54,9	(2)	(2)	45,3	50,0	(3)
Mato Grosso do Sul	(2)	39,2	60,8	(2)	(3)	41,4	53,5	(3)
BRASIL	(3)	38,7	57,8	3,3	1,1	40,0	53,3	5,6

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES				
Norte	1,5	42,6	51,9	4,1
Acre	(3)	47,3	48,4	(3)
Amapá	(2)	34,2	61,8	(3)
Amazonas	(3)	42,9	53,4	(3)
Pará	2,2	41,6	51,3	5,0
Rondônia	(3)	46,4	50,0	(3)
Roraima	(3)	50,7	43,3	(3)
Tocantins	(3)	43,8	52,2	(3)
Nordeste	1,4	41,2	52,1	5,4
Alagoas	(3)	39,9	51,7	7,0
Bahia	0,9	39,3	54,8	5,1
Ceará	(3)	40,7	51,8	6,7
Maranhão	(3)	44,3	49,2	5,1
Paraíba	(3)	41,6	52,6	(3)
Pernambuco	2,5	37,2	54,6	5,7
Piauí	(3)	45,6	43,5	8,4
Rio Grande do Norte	(3)	44,6	51,0	4,0
Sergipe	(2)	50,2	47,4	(3)

continua 137

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES				
Sudeste	0,7	39,3	54,6	5,5
Espírito Santo	(3)	42,4	51,4	5,9
Minas Gerais	1,5	39,4	53,4	5,7
Rio de Janeiro	(3)	38,4	55,4	5,7
São Paulo	(3)	39,3	55,1	5,2
Sul	(3)	36,4	57,4	5,8
Paraná	(3)	34,7	59,6	5,4
Rio Grande do Sul	(3)	36,6	55,7	7,2
Santa Catarina	(3)	38,6	56,6	4,3
Centro-Oeste	0,9	42,2	52,7	4,2
Distrito Federal	(2)	44,2	50,9	4,9
Goiás	(3)	40,5	53,2	4,6
Mato Grosso	(2)	45,3	51,0	(3)
Mato Grosso do Sul	(3)	41,0	55,0	(3)
BRASIL	0,9	39,8	53,9	5,3

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempreendimentos				Demais empreendimentos			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Norte	(2)	41,7	50,3	8,0	(2)	35,9	49,4	(3)
Acre	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)
Amapá	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)
Amazonas	(2)	(3)	65,1	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Pará	(2)	44,5	46,7	8,9	(2)	(3)	(3)	(3)
Rondônia	(2)	47,9	47,9	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Roraima	(2)	(3)	66,7	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Tocantins	(2)	29,8	57,4	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)
Nordeste	(2)	37,4	52,0	10,6	(2)	32,9	58,0	9,1
Alagoas	(2)	(3)	57,2	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Bahia	(2)	37,6	51,6	10,8	(2)	28,1	64,9	(3)
Ceará	(2)	34,7	52,4	12,9	(2)	(3)	(3)	(3)
Maranhão	(2)	44,4	46,0	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Paraíba	(2)	35,1	51,3	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Pernambuco	(2)	43,4	53,3	(3)	(2)	(3)	57,3	(3)
Piauí	(2)	29,0	53,2	17,7	(2)	(3)	(3)	(2)
Rio Grande do Norte	(2)	31,2	62,5	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Sergipe	(2)	(3)	43,7	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microemprendimentos				Demais empreendimentos			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Sudeste	(2)	35,7	58,0	6,3	(2)	26,6	62,6	10,8
Espírito Santo	(2)	38,0	56,3	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Minas Gerais	(2)	35,9	57,5	6,6	(2)	30,6	61,5	(3)
Rio de Janeiro	(2)	27,6	62,6	9,8	(2)	30,5	61,3	(3)
São Paulo	(2)	37,5	57,2	5,3	(2)	24,6	63,0	12,5
Sul	(3)	33,2	60,2	6,3	(2)	31,1	60,8	8,1
Paraná	(3)	34,8	57,6	7,2	(2)	36,2	55,1	(3)
Rio Grande do Sul	(3)	28,8	64,7	5,9	(2)	32,7	58,5	(3)
Santa Catarina	(2)	36,8	57,9	5,3	(2)	24,6	68,4	(3)
Centro-Oeste	(3)	37,7	55,9	6,2	(2)	29,1	68,4	(3)
Distrito Federal	(2)	40,2	54,4	(3)	(2)	(3)	60,0	(2)
Goías	(3)	41,1	49,8	8,7	(2)	(3)	71,9	(3)
Mato Grosso	(2)	33,9	59,8	(3)	(2)	(3)	77,8	(2)
Mato Grosso do Sul	(2)	34,1	63,8	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
BRASIL	(3)	36,1	56,7	7,2	(2)	29,2	61,5	9,3

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Norte	(2)	41,2	50,2	8,6	1,3	42,8	50,6	5,2
Acre	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	43,9	50,6	4,9
Amapá	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	45,9	48,0	5,7
Amazonas	(2)	32,2	64,4	(3)	1,4	47,4	46,0	5,3
Pará	(2)	44,6	45,4	10,0	1,4	43,8	50,3	4,5
Rondônia	(2)	46,7	48,0	(3)	(3)	34,2	58,8	5,7
Roraima	(2)	(3)	69,7	(2)	(3)	40,0	53,2	6,0
Tocantins	(2)	27,5	58,8	(3)	(3)	36,1	53,8	8,2
Nordeste	(2)	36,8	52,8	10,4	1,8	37,7	51,5	9,0
Alagoas	(2)	(3)	61,5	(3)	(3)	40,3	50,2	8,0
Bahia	(2)	36,2	53,6	10,2	2,4	37,2	50,9	9,5
Ceará	(2)	36,1	51,3	12,7	1,0	36,1	53,2	9,6
Maranhão	(2)	42,5	46,6	(3)	(3)	41,9	48,1	8,8
Paraíba	(2)	37,5	50,0	(3)	2,5	38,2	51,5	7,8
Pernambuco	(2)	41,1	53,9	(3)	2,4	36,8	52,1	8,7
Piauí	(2)	30,4	53,6	15,9	(3)	32,6	54,4	12,0
Rio Grande do Norte	(2)	33,3	59,0	(3)	(3)	40,7	52,6	5,8
Sergipe	(2)	35,9	51,3	(3)	(3)	39,8	52,0	6,3

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Sudeste	(2)	34,1	58,8	7,1	0,7	34,9	56,8	7,6
Espírito Santo	(2)	35,8	58,0	(3)	(3)	35,5	55,2	8,9
Minas Gerais	(2)	35,2	58,1	6,8	0,7	34,1	55,9	9,3
Rio de Janeiro	(2)	28,1	62,3	9,5	0,9	35,7	56,9	6,4
São Paulo	(2)	34,9	58,4	6,7	0,7	34,9	57,4	7,1
Sul	(3)	32,8	60,3	6,6	0,9	31,6	58,8	8,7
Paraná	(3)	35,1	57,1	7,5	0,8	33,8	57,5	7,9
Rio Grande do Sul	(3)	29,4	63,8	6,3	1,0	28,0	60,6	10,4
Santa Catarina	(2)	33,5	60,8	5,7	(3)	34,8	57,4	6,9
Centro-Oeste	(3)	36,6	57,5	5,7	0,8	35,5	56,3	7,4
Distrito Federal	(2)	40,2	55,6	(3)	(3)	42,2	51,2	6,2
Goiás	(3)	39,0	52,6	8,0	(3)	34,9	56,3	8,1
Mato Grosso	(2)	32,3	62,3	(3)	(3)	32,7	58,3	7,6
Mato Grosso do Sul	(2)	34,2	63,1	(3)	(3)	35,0	58,7	5,7
BRASIL	(3)	34,9	57,5	7,5	1,1	36,2	54,8	7,9

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS				
Norte	1,2	42,7	50,6	5,5
Acre	(3)	44,0	50,0	5,5
Amapá	(3)	45,7	48,0	5,9
Amazonas	1,3	46,6	46,9	5,2
Pará	1,3	43,9	49,8	5,0
Rondônia	(3)	35,4	57,8	5,7
Roraima	(3)	38,9	55,1	5,3
Tocantins	(3)	35,4	54,2	8,7
Nordeste	1,6	37,6	51,7	9,1
Alagoas	(3)	39,4	51,2	8,0
Bahia	2,1	37,1	51,2	9,6
Ceará	0,9	36,1	53,0	9,9
Maranhão	(3)	41,9	47,9	9,0
Paraíba	2,2	38,2	51,3	8,3
Pernambuco	2,2	37,2	52,3	8,3
Piauí	(3)	32,4	54,3	12,5
Rio Grande do Norte	(3)	40,0	53,3	6,0
Sergipe	(3)	39,5	51,9	6,8

continua 143

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS				
Sudeste	0,6	34,7	57,2	7,5
Espírito Santo	(3)	35,5	55,6	8,5
Minas Gerais	0,5	34,3	56,3	8,8
Rio de Janeiro	0,8	34,6	57,7	6,9
São Paulo	0,6	34,9	57,6	7,0
Sul	0,8	31,9	59,1	8,3
Paraná	0,7	34,1	57,4	7,8
Rio Grande do Sul	0,9	28,3	61,1	9,7
Santa Catarina	(3)	34,5	58,2	6,6
Centro-Oeste	0,6	35,8	56,6	7,0
Distrito Federal	(3)	41,8	52,1	5,8
Goiás	(3)	35,7	55,6	8,1
Mato Grosso	(3)	32,7	59,2	7,1
Mato Grosso do Sul	(3)	34,8	60,0	4,8
BRASIL	1,0	36,0	55,2	7,8

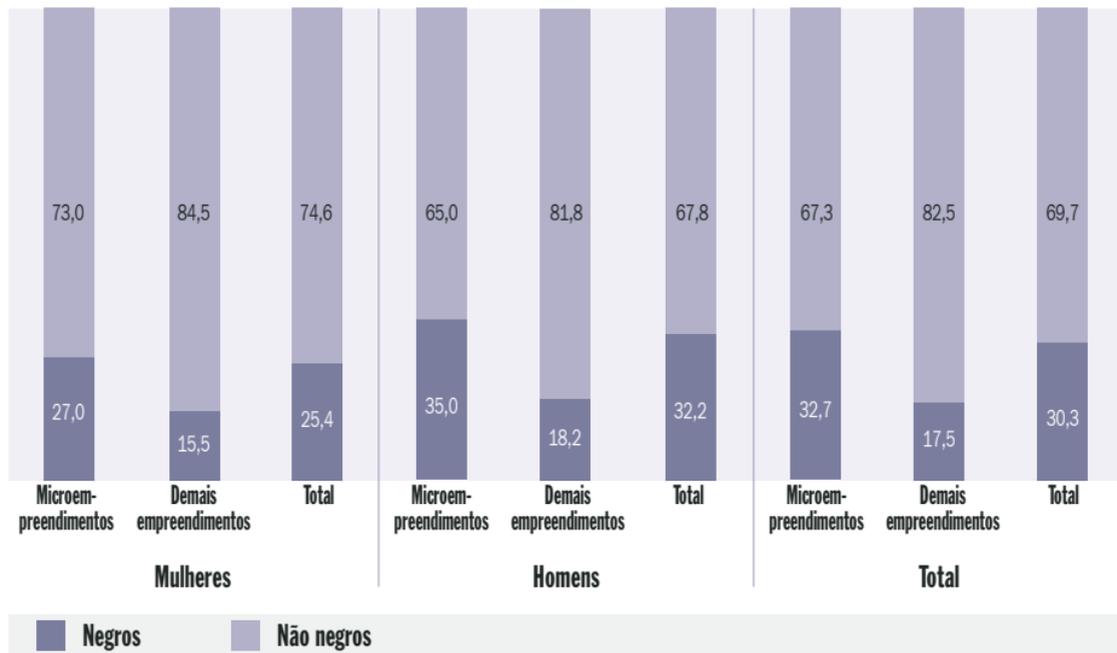
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade. (2) Não há registro dos casos. (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do empreendimento, segundo cor - Brasil 2013 (em %)

GRÁFICO 10

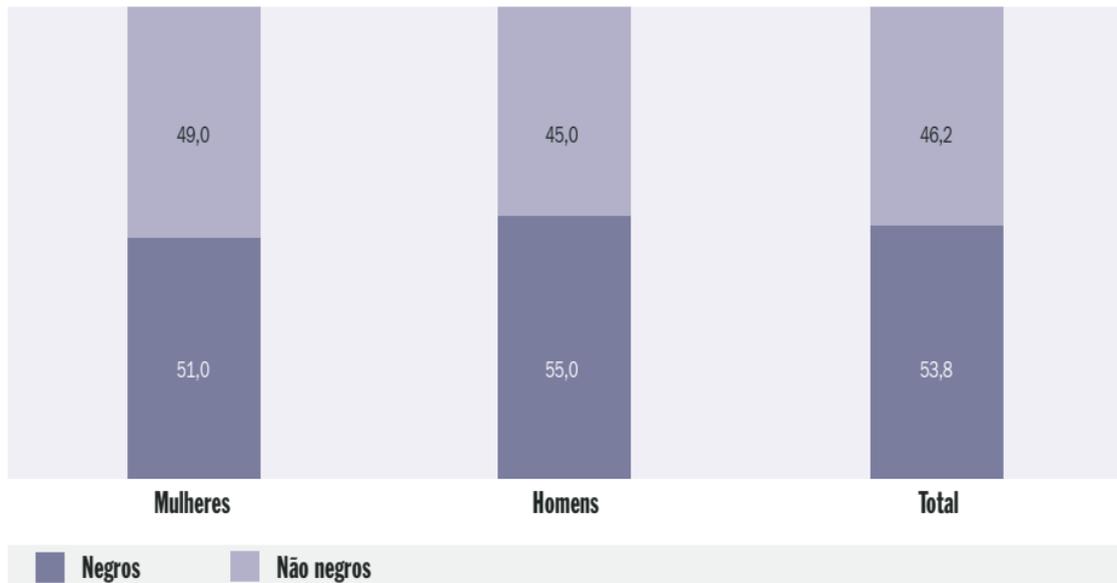


Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas; b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas; c) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 11

Distribuição dos conta própria por sexo, segundo cor Brasil 2013 (em %)



Fonte: IBGE. Prnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

Distribuição dos empregadores e conta própria por porte do empreendimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2003 (em %)

TABELA 31

Setor de atividade	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempreendimentos		Demais empreendimentos		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Agrícola	5,8	19,2	(2)	5,0	5,2	17,4	9,5	30,2	9,0	28,0
Indústria	12,4	13,4	28,1	31,3	14,0	15,7	25,9	5,7	24,3	7,4
Construção	(2)	8,5	(2)	8,3	0,6	8,5	0,2	18,9	0,2	17,2
Comércio	42,8	33,9	31,6	27,6	41,7	33,1	31,8	21,9	33,1	23,8
Serviços	38,7	24,9	36,4	27,8	38,5	25,3	32,7	23,3	33,4	23,6
Outras atividades	(2)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	754	2.222	86	321	840	2.543	5.457	12.600	6.297	15.144

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 32

Distribuição dos empregadores e conta própria por porte do empreendimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2013 (em %)

Setor de atividade	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempreendimentos		Demais empreendimentos		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Agrícola	2,1	10,9	(2)	3,0	2,0	9,6	9,0	24,9	8,0	22,5
Indústria	9,8	11,3	19,3	20,2	11,1	12,8	21,2	5,3	19,8	6,5
Construção	0,9	12,3	(2)	11,6	1,1	12,2	0,6	26,2	0,7	24,0
Comércio	39,2	37,9	29,5	28,2	37,8	36,3	29,2	18,7	30,4	21,5
Serviços	48,0	27,6	47,6	37,0	48,0	29,2	40,0	24,5	41,1	25,2
Outras atividades	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	0,3	(2)	0,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	889	2.161	149	423	1.039	2.584	6.290	13.634	7.329	16.218

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo escolaridade - Brasil 2003 (em %)

TABELA 33

Escolaridade	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microemprendimentos		Demais empreendimentos		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Sem instrução	2,2	5,0	(3)	(3)	2,1	4,5	11,1	18,0	9,9	15,7
Fundamental incompleto ⁽¹⁾	20,1	33,5	8,0	12,3	18,8	30,8	42,5	50,5	39,3	47,2
Fundamental completo	8,7	10,4	(2)	7,5	8,2	10,0	10,0	8,4	9,7	8,7
Médio incompleto	4,2	4,7	(2)	3,8	4,1	4,6	6,8	4,5	6,4	4,5
Médio completo	30,1	24,2	28,8	29,6	30,0	24,8	19,4	12,0	20,8	14,2
Superior incompleto	7,0	5,9	11,0	9,4	7,4	6,3	2,5	1,9	3,2	2,6
Superior completo	27,2	16,3	44,7	36,1	29,0	18,8	7,0	4,4	10,0	6,8
Sem declaração ou não determinado	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	0,7	0,3	0,6	0,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	754	2.222	86	321	840	2.543	5.457	12.600	6.297	15.144

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização

(2) Não ha registros dois casos

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microemprendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 34

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo escolaridade - Brasil 2013 (em %)

Escolaridade	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microemprendimentos		Demais empreendimentos		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Sem instrução	1,8	3,8	(3)	(3)	1,6	3,4	7,0	12,8	6,3	11,3
Fundamental incompleto ⁽¹⁾	10,9	23,6	(3)	8,4	9,6	21,1	28,4	41,6	25,8	38,3
Fundamental completo	7,8	9,2	5,7	7,1	7,5	8,9	12,3	11,9	11,6	11,4
Médio incompleto	2,9	4,4	(3)	2,8	2,8	4,1	6,4	4,8	5,9	4,7
Médio completo	33,7	31,3	28,7	29,7	33,0	31,0	30,0	19,8	30,4	21,5
Superior incompleto	7,0	5,6	6,1	7,0	6,8	5,8	3,5	2,2	3,9	2,8
Superior completo	35,8	22,0	55,0	44,2	38,5	25,6	12,0	6,9	15,8	9,9
Sem declaração ou não determinado	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	0,4	0,2	0,3	0,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	889	2.161	149	423	1.039	2.584	6.290	13.634	7.329	16.218

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização

(2) Não há registro dos casos

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microemprendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo tipo de empreendimento onde era exercido o trabalho principal - Brasil 2013 (em %)

TABELA 35

Tipo de empreendimento ⁽¹⁾	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempreendimentos		Demais empreendimentos		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão etc.	89,8	75,4	96,5	93,9	90,8	78,4	29,7	24,6	38,4	33,2
Fazenda, sítio, granja, chácara etc.	2,1	10,4	(3)	2,2	1,9	9,0	8,0	22,3	7,2	20,2
No domicílio em que morava	6,3	2,6	(3)	(3)	5,7	2,3	40,3	7,1	35,4	6,4
Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	3,6	0,9	3,1	0,8
Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	1,0	9,6	(2)	2,3	0,9	8,4	10,2	30,3	8,9	26,8
Em veículo automotor	(2)	0,9	(2)	(3)	(2)	0,9	0,7	7,4	0,6	6,4
Em via ou área pública	(3)	0,9	(3)	(3)	(3)	0,8	7,1	6,6	6,2	5,7
Outro	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	0,3	0,8	0,3	0,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 pessoas)	889	2.161	149	423	1.039	2.584	6.290	13.634	7.329	16.218

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Onde era exercido o trabalho principal. (2) Não há registro dos casos. (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 36

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempreendimentos por sexo - Brasil 2003 e 2013

Atividades	Mulheres - 2003		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	64	8,5	2
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	64	8,5	1
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	40	5,3	5
Saúde particular	54	7,1	4
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	59	7,9	3
Atividades jurídicas, de contabilidade, e de pesquisas de mercado e opinião pública	29	3,9	7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	28	3,7	8
Comércio de mercadorias em geral - inclusive mercadorias usadas	29	3,9	6
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	19	2,5	11
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	18	2,4	12
Total (10+)	405	53,7	
Outros	349	46,3	
TOTAL	754	100,0	

continua

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempreendimentos por sexo - Brasil 2003 e 2013

TABELA 36

Atividades	Mulheres - 2013		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	114	12,8	1
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	111	12,5	2
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	66	7,4	3
Saúde particular	65	7,3	4
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	58	6,5	5
Atividades jurídicas, de contabilidade, e de pesquisas de mercado e opinião pública	40	4,5	6
Confeção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	30	3,4	7
Comércio de mercadorias em geral - inclusive mercadorias usadas	25	2,8	8
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	24	2,7	9
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	23	2,6	10
Total (10+)	555	62,5	
Outros	334	37,5	
TOTAL	889	100,0	

continua

TABELA 36

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempreendimentos por sexo - Brasil 2003 e 2013

Atividades	Homens - 2003		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽²⁾	114	5,1	1
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	35	1,6	3
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	17	0,8	4
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	61	2,8	5
Atividades jurídicas, de contabilidade, e de pesquisas de mercado e opinião pública	143	6,4	6
Criação de bovinos	94	4	2
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	19	0,9	7
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	41	1,8	13
Saúde particular	78	3,5	8
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	32	1,5	15
Total (10+)	634	28,5	
Outros	1.588	71,5	
Total	2.222	100,0	

continua

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempreendimentos por sexo - Brasil 2003 e 2013

Atividades	Homens - 2013		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽²⁾	266	12,3	1
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	176	8,1	2
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	165	7,6	3
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	147	6,8	4
Atividades jurídicas, de contabilidade, e de pesquisas de mercado e opinião pública	102	4,7	5
Criação de bovinos	99	4,6	6
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	78	3,6	7
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	72	3,4	8
Saúde particular	52	2,4	9
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	39	1,8	10
Total (10+)	1.196	55,3	
Outros	965	44,7	
TOTAL	2.161	100,0	

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados (Detalhes em "Nota Metodológica")

(2) Inclui preparação do terreno, construção de edifícios, obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento

Obs: As atividades foram ordenadas de forma decrescente de acordo com o número de empregadores em 2013

TABELA 37

Relação das 10 principais atividades dos conta própria por sexo Brasil 2003 e 2013

Atividades	Mulheres - 2003		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	559	10,2	3
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	827	15,1	1
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	319	5,9	5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	57	1,0	22
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	137	2,5	8
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	306	5,6	6
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	322	5,9	4
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	577	10,6	2
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	58	1,1	20
Saúde particular	123	2,3	10
Total(10+)	3.285	60,2	
Outros	2.172	39,8	
TOTAL	5.457	100,0	

continua

Relação das 10 principais atividades dos conta própria por sexo Brasil 2003 e 2013

TABELA 37

Atividades	Mulheres - 2013		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	1.011	16,1	1
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	500	7,9	2
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	466	7,4	3
Confeção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	379	6,0	4
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	353	5,6	5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	325	5,2	6
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	297	4,7	7
Confeção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	222	3,5	8
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	190	3,0	9
Saúde particular	175	2,8	10
Total(10+)	3.918	62,3	
Outros	2.372	37,7	
TOTAL	6.290	100,0	

continua

TABELA 37

Relação das 10 principais atividades dos conta própria por sexo Brasil 2003 e 2013

Atividades	Homens - 2003		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽¹⁾	2.382	18,9	1
Criação de bovinos	522	4,1	5
Transporte rodoviário de passageiros	454	3,6	7
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	535	4,2	4
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	738	5,9	2
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	467	3,7	6
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	410	3,3	9
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	403	3,2	10
Cultivo de milho	625	5,0	3
Cultivo de mandioca	428	3,4	8
Total(10+)	6.964	55,3	
Outros	5.636	44,7	
TOTAL	12.600	100,0	

continua

Relação das 10 principais atividades dos conta própria por sexo Brasil 2003 e 2013

Atividades	Homens - 2013		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽¹⁾	3.576	26,2	1
Criação de bovinos	650	4,8	2
Transporte rodoviário de passageiros	620	4,5	3
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	547	4,0	4
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	522	3,8	5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	493	3,6	6
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	488	3,6	7
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	434	3,2	8
Cultivo de milho	404	3,0	9
Cultivo de mandioca	389	2,9	10
Total(10+)	8.123	59,6	
Outros	5.511	40,4	
TOTAL	13.634	100,0	

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento

Obs.: As atividades foram ordenadas de forma decrescente de acordo com o número de conta própria em 2013

TABELA 38

Relação das 10 principais atividades de empregadores nos microempreendimentos⁽¹⁾ e dos conta própria por sexo - Brasil 2003 e 2013

Atividades	Mulheres - 2003		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	599	9,6	2
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	384	6,2	4
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	835	13,5	1
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	201	3,2	7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	84	1,4	16
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	365	5,9	5
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	328	5,3	6
Saúde particular	177	2,8	9
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	586	9,4	3
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	77	1,2	18
Total (10+)	3.635	58,5	
Outros	2.576	41,9	
TOTAL	6.211	100,0	

continua

Relação das 10 principais atividades de empregadores nos microempreendimentos⁽¹⁾ e dos conta própria por sexo - Brasil 2003 e 2013

TABELA 38

Atividades	Mulheres - 2013		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	1.080	14,7	1
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	598	8,2	2
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	503	6,9	3
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	470	6,4	4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	417	5,7	5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	392	5,4	6
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	303	4,1	7
Saúde particular	245	3,3	8
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	226	3,1	9
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	216	2,9	10
Total (10+)	4.449	60,7	
Outros	2.880	39,3	
TOTAL	7.329	100,0	

continua

TABELA 38

Relação das 10 principais atividades de empregadores nos microempreendimentos⁽¹⁾ e dos conta própria por sexo - Brasil 2003 e 2013

Atividades	Homens - 2003		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽²⁾	2.572	17,3	1
Criação de bovinos	678	4,6	3
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	609	4,1	5
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	533	3,6	7
Transporte rodoviário de passageiros	484	3,3	9
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	517	3,5	8
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	571	3,8	6
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	760	5,1	2
Cultivo de milho	656	4,4	4
Cultivo de mandioca	448	3,0	10
Total(10+)	7.827	52,8	
Outros	6.995	47,2	
TOTAL	14.822	100,0	

continua

Relação das 10 principais atividades de empregadores nos microempreendimentos⁽¹⁾ e dos conta própria por sexo - Brasil 2003 e 2013

Atividades	Homens - 2013		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽²⁾	3.891	24,0	1
Criação de bovinos	755	4,7	2
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	697	4,3	3
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	660	4,1	4
Transporte rodoviário de passageiros	646	4,0	5
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	614	3,8	6
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	604	3,7	7
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	539	3,3	8
Cultivo de milho	411	2,5	9
Cultivo de mandioca	393	2,4	10
Total(10+)	9.210	56,8	
Outros	7.008	43,2	
TOTAL	16.218	100,0	

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados (Detalhes em "Nota Metodológica")

(2) Inclui preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento

Obs.: As atividades foram ordenadas de forma decrescente de acordo com o número de empregadores e conta própria em 2013

TABELA 39

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo contribuição à previdência - Brasil 2013 (em %)

Posição na ocupação e porte do empreendimento	Sexo	Contribui	Não contribui	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Empregadores nos microempreendimentos	Mulheres	71,3	28,7	100,0	889
	Homens	63,7	36,3	100,0	2.161
	Total	65,9	34,1	100,0	3.050
Empregadores nos demais empreendimentos	Mulheres	87,9	12,1	100,0	149
	Homens	84,2	15,8	100,0	423
	Total	85,2	14,8	100,0	573
Total de empregadores	Mulheres	73,7	26,3	100,0	1.039
	Homens	67,0	33,0	100,0	2.584
	Total	69,0	31,0	100,0	3.623
Conta própria	Mulheres	24,5	75,5	100,0	6.290
	Homens	25,2	74,8	100,0	13.634
	Total	24,9	75,1	100,0	19.924
Total	Mulheres	31,4	68,6	100,0	7.329
	Homens	31,8	68,2	100,0	16.218
	Total	31,7	68,3	100,0	23.547

Fonte: IBGE. Prnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Proporção de empregadores e conta própria, com mais de um trabalho, segundo sexo e porte do empreendimento - Brasil 2013 (em %)

TABELA 40

Posição na ocupação e porte do empreendimento	Mulheres	Homens
Empregadores nos microempreendimentos	4,5	6,3
Empregadores nos demais empreendimentos	4,8	8,2
Total de empregadores	4,6	6,6
Conta própria	3,9	3,8
TOTAL	4,0	4,2

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 41

Distribuição das empregadoras e mulheres conta própria, com mais de um trabalho, segundo porte do empreendimento e posição na ocupação no trabalho secundário - Brasil 2013 (em %)

Posição na ocupação no trabalho secundário	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Empregada	39,7	(2)	44,1	29,3	31,8
Trabalhadora doméstica	(1)	(2)	(2)	15,0	12,7
Conta própria	34,5	(2)	30,7	48,4	45,5
Empregadora	21,2	(2)	20,0	(2)	4,4
Trabalhadora não remunerada membro da unidade domiciliar	(2)	(1)	(2)	4,9	4,4
Outra trabalhadora não remunerada	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	40	7	48	242	290

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013

TABELA 42

Atividades	Empregadores em microempreendimentos / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Saúde particular	6	14,8
Saúde pública	(2)	(2)
Educação regular, supletiva e especial pública	(2)	(2)
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	(2)	(2)
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	(2)	(2)
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	(2)	(2)
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	(2)	(2)
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	(2)	(2)
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	(2)	(2)
Fabricação de produtos diversos	(2)	(2)
Total (10+)	23	56,4
TOTAL	40	100,0

continua

TABELA 42

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013

Atividades	Empregadores em microempreendimentos/ Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	11	8,3
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	8	5,9
Saúde pública	8	5,7
Saúde particular	7	5,5
Criação de bovinos	7	4,9
Construção civil ⁽¹⁾	6	4,5
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	6	4,2
Educação regular, supletiva e especial particular	(2)	(2)
Atividades jurídicas, de contabilidade, e de pesquisas de mercado e opinião pública	(2)	(2)
Outras atividades artísticas e de espetáculos	(2)	(2)
Total (10+)	65	47,4
TOTAL	137	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013

TABELA 42

Atividades	Empregadores nos demais empreendimentos/ Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Educação regular, supletiva e especial particular	(2)	(2)
Saúde pública	(2)	(2)
Atividades imobiliárias - exceto condomínios prediais	(2)	(2)
Saúde particular	(2)	(2)
Construção civil ⁽¹⁾	(2)	(2)
Serviços domésticos	(2)	(2)
Educação regular, supletiva e especial pública	(2)	(2)
Representantes comerciais e agentes do comércio	(2)	(2)
Seguridade social	(2)	(2)
Outros serviços prestados às empresas	(2)	(2)
Total (10+)	7	16,6
TOTAL	7	100,0

continua

TABELA 42

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013

Atividades	Empregadores nos demais empreendimentos / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	(2)	(2)
Atividades desportivas e outras relacionadas ao lazer	(2)	(2)
Outras atividades artísticas e de espetáculos	(2)	(2)
Educação regular, supletiva e especial particular	(2)	(2)
Criação de bovinos	(2)	(2)
Saúde pública	(2)	(2)
Saúde particular	(2)	(2)
Silvicultura e exploração florestal	(2)	(2)
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	(2)	(2)
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	(2)	(2)
Total (10+)	17	49,6
TOTAL	35	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013

TABELA 42

Atividades	Conta própria / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Serviços domésticos	36	15,0
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	15	6,3
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	14	5,9
Educação regular, supletiva e especial pública	14	5,9
Comércio varejista de artigos em geral por catálogo, televisão, internet e outros meios de comunicação	14	5,6
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	13	5,3
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	10	4,0
Saúde particular	9	3,6
Educação regular, supletiva e especial particular	8	3,4
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	7	2,8
Total (10+)	140	57,7
TOTAL	242	100,0

continua

TABELA 42

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013

Atividades	Conta própria / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Criação de bovinos	43	8,3
Construção civil ⁽⁴⁾	42	8,2
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	33	6,4
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	24	4,7
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	21	4,0
Transporte rodoviário de passageiros	16	3,2
Cultivo de milho	16	3,1
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	14	2,6
Outras atividades artísticas e de espetáculos	13	2,6
Pesca e serviços relacionados	12	2,3
Total (10+)	234	45,4
TOTAL	515	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013

TABELA 42

Atividades	Empregadores e conta própria / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Serviços domésticos	37	12,7
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	17	5,9
Educação regular, supletiva e especial pública	17	5,7
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	16	5,7
Saúde particular	15	5,3
Comércio varejista de artigos em geral por catálogo, televisão, internet e outros meios de comunicação	14	5,0
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	13	4,5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	11	3,8
Educação regular, supletiva e especial particular	11	3,6
Saúde pública	9	3,3
Total (10+)	161	55,5
TOTAL	290	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013

Atividades	Empregadores e conta própria / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Criação de bovinos	51	7,4
Construção civil ⁽¹⁾	49	7,2
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	40	5,8
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	39	5,7
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	30	4,4
Transporte rodoviário de passageiros	19	2,8
Outras atividades artísticas e de espetáculos	19	2,7
Cultivo de milho	17	2,5
Saúde particular	16	2,3
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	15	2,2
Total (10+)	295	42,9
TOTAL	687	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

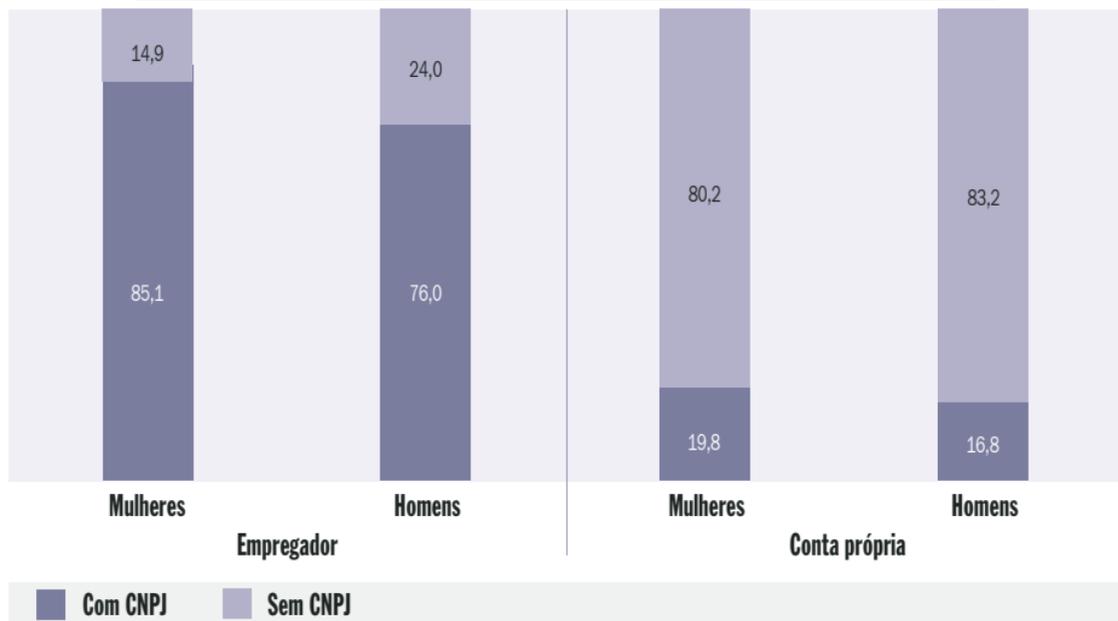
Nota: (1) Inclui preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil 2013 (em %)

GRÁFICO 12



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 43

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ por setor de atividade - Brasil 2013 (em %)

Posição na ocupação	Setor de atividade	Mulheres		Homens	
		Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Empregador	Agrícola	38,5	61,5	30,8	69,2
	Indústria	85,1	14,9	83,0	17,0
	Construção	100,0	(1)	43,6	56,4
	Comércio	92,9	7,1	88,2	11,8
	Serviços	80,4	19,6	86,2	13,8
	Outras Atividades	(1)	(1)	(1)	(1)
	Total	85,1	14,9	76,0	24,0
	TOTAL (em 1.000 pessoas)	884	155	1.964	620
Conta própria	Agrícola	6,1	93,9	6,2	93,8
	Indústria	9,0	91,0	24,8	75,2
	Construção	15,1	84,9	5,2	94,8
	Comércio	25,9	74,1	30,9	69,1
	Serviços	24,2	75,8	27,8	72,2
	Outras Atividades	(1)	(2)	(2)	95,3
	Total	19,8	80,2	16,8	83,2
	TOTAL (em 1.000 pessoas)	1.244	5.046	2.294	11.340

Fonte: IBGE, Pnad

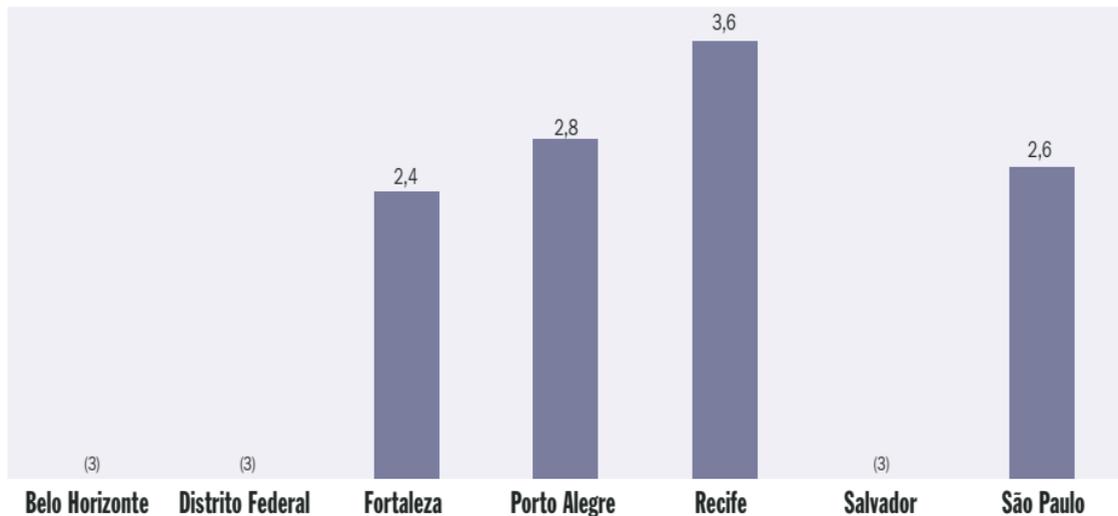
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Proporção de donas de negócio familiar⁽¹⁾ e trabalhadoras familiares⁽²⁾ não remuneradas no total de ocupadas - RMs e Distrito Federal 2014 (em %)

GRÁFICO 13



■ Fonte: Convênio DIEESE-Seade; MTE/FAT e convênios regionais

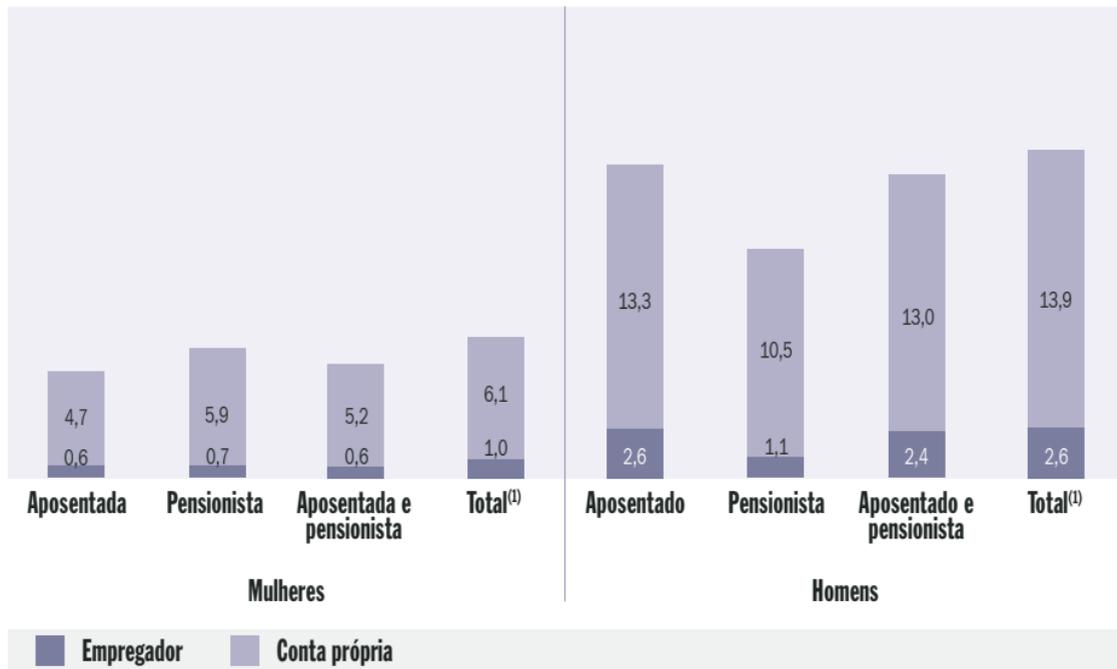
Nota: (1) Indivíduos que gerenciam um negócio ou uma empresa de sua propriedade exclusiva ou em sociedade com parentes e que nunca trabalham sozinhos. Normalmente, neste tipo de negócio só trabalham parentes que não recebem remuneração salarial

(2) Pessoas que exercem uma atividade econômica em negócios ou no trabalho de parentes, sem receber salário como contrapartida, podendo, no entanto, receber ajuda de custo ou mesada

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

GRÁFICO 14

Proporção de aposentados e pensionistas que trabalham como empregador ou conta própria, segundo sexo - Brasil 2013 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se ao total de ocupados no trabalho principal da semana de referência

Distribuição dos empregadores e conta própria chefes de família⁽¹⁾, segundo sexo e arranjos familiares - Brasil 2003 e 2013 (em %)

TABELA 44

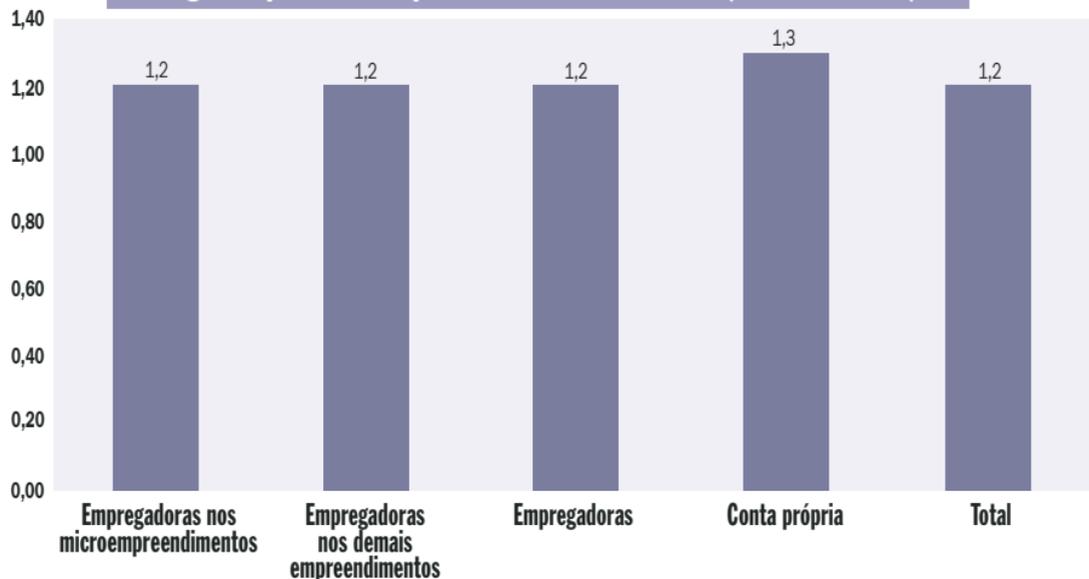
Arranjo familiar	2003			2013		
	Empregadores	Conta própria	Total	Empregadores	Conta própria	Total
MULHERES						
Casal sem filhos	3,1	3,8	3,0	11,1	10,5	9,9
Casal com filhos	10,7	15,0	9,8	27,7	37,8	25,1
Mulher com filhos	62,5	53,3	65,4	39,8	30,5	44,9
Outros tipos de família	23,7	27,8	21,7	21,4	21,1	20,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	1.675	224	8.069	2.583	406	13.624
HOMENS						
Casal sem filhos	17,0	17,8	16,6	23,3	23,7	22,7
Casal com filhos	72,4	73,5	73,0	60,3	65,1	62,1
Outros tipos de família	10,6	8,7	10,4	16,3	11,2	15,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	10.224	2.265	31.547	9.656	2.021	33.225

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A adoção do termo "chefe" teve como objetivo a simplificação textual, já que o termo utilizado pelo IBGE é "pessoa de referência"

GRÁFICO 15

Número médio de filhos de mães empregadoras e conta própria, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013 (em nºs absolutos)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados como microemprendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Proporção das mulheres empregadoras e conta própria que realizam afazeres domésticos,
segundo porte do empreendimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

TABELA 45

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempreendimento	Demais empreendimentos	Total		
Norte	77,1	(2)	75,4	91,5	90,2
Acre	(2)	(1)	(2)	80,7	80,7
Amapá	(2)	(1)	(2)	86,1	84,2
Amazonas	(2)	(2)	(2)	93,1	92,1
Pará	81,9	(2)	79,4	91,2	90,2
Rondônia	73,9	(2)	74,1	88,5	86,5
Roraima	(2)	(1)	(2)	94,7	92,5
Tocantins	(2)	(2)	(2)	95,7	93,4
Nordeste	76,7	61,5	74,9	92,8	91,4
Alagoas	(2)	(1)	(2)	93,1	88,1
Bahia	83,7	64,4	80,8	94,8	93,5
Ceará	65,1	(2)	64,8	90,1	88,5
Maranhão	(2)	(1)	(2)	93,5	91,5
Paraíba	87,5	(2)	88,2	92,2	91,9
Pernambuco	80,1	(2)	81,2	87,9	87,3
Piauí	84,6	(2)	81,2	97,7	96,6
Rio Grande do Norte	81,0	(2)	81,8	94,4	93,1
Sergipe	(2)	(2)	(2)	95,7	93,6

continua

TABELA 45

Proporção das mulheres empregadoras e conta própria que realizam afazeres domésticos, segundo porte do empreendimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempreendimento	Demais empreendimentos	Total		
Sudeste	81,4	67,5	79,3	91,2	89,3
Espírito Santo	92,6	(2)	93,1	92,5	92,6
Minas Gerais	86,7	82,3	86,1	95,6	94,1
Rio de Janeiro	73,3	60,8	71,2	86,1	84,0
São Paulo	80,9	63,8	78,0	91,1	88,8
Sul	83,9	87,2	84,4	94,2	92,1
Paraná	78,1	89,5	79,7	93,2	90,4
Rio Grande do Sul	85,1	86,4	85,2	94,4	92,5
Santa Catarina	91,4	85,7	90,1	95,4	94,2
Centro-Oeste	73,8	71,3	73,5	91,2	87,9
Distrito Federal	88,4	(2)	90,4	95,7	94,7
Goiás	67,5	(2)	65,9	89,3	85,4
Mato Grosso	85,7	(2)	88,2	92,2	91,4
Mato Grosso do Sul	63,8	(1)	58,8	90,9	84,3
BRASIL	80,2	71,7	79,0	92,2	90,3

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos pelas mulheres empregadoras e conta própria, segundo porte do empreendimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em horas)

TABELA 46

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempreendimento	Demais empreendimentos	Total		
Norte	24	15	(2)	14	23
Acre	19	(2)	(1)	(2)	19
Amapá	27	(2)	(1)	(2)	26
Amazonas	22	(2)	(2)	(2)	21
Pará	25	14	(2)	14	24
Rondônia	24	18	(2)	17	23
Roraima	20	(2)	(1)	(2)	20
Tocantins	24	(2)	(2)	(2)	23
Nordeste	26	17	13	17	26
Alagoas	29	(2)	(1)	(2)	29
Bahia	24	16	13	16	23
Ceará	28	19	(2)	20	27
Maranhão	27	(2)	(1)	(2)	27
Paraíba	29	14	(2)	13	27
Pernambuco	26	19	(2)	18	25
Piauí	27	19	(2)	17	26
Rio Grande do Norte	26	16	(2)	15	25
Sergipe	27	(2)	(2)	(2)	26

continua

TABELA 46

Número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos pelas mulheres empregadoras e conta própria, segundo porte do empreendimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2013 (em horas)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempreendimento	Demais empreendimentos	Total		
Sudeste	24	19	16	19	23
Espírito Santo	22	16	(2)	16	22
Minas Gerais	24	19	16	19	23
Rio de Janeiro	25	17	18	17	24
São Paulo	23	20	16	19	22
Sul	23	16	14	16	22
Paraná	22	15	11	14	21
Rio Grande do Sul	24	18	16	17	22
Santa Catarina	23	16	16	16	22
Centro-Oeste	23	16	17	16	22
Distrito Federal	22	17	(2)	17	21
Goiás	23	17	(2)	17	22
Mato Grosso	23	16	(2)	16	22
Mato Grosso do Sul	22	13	(1)	13	21
BRASIL	24	18	15	17	23

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

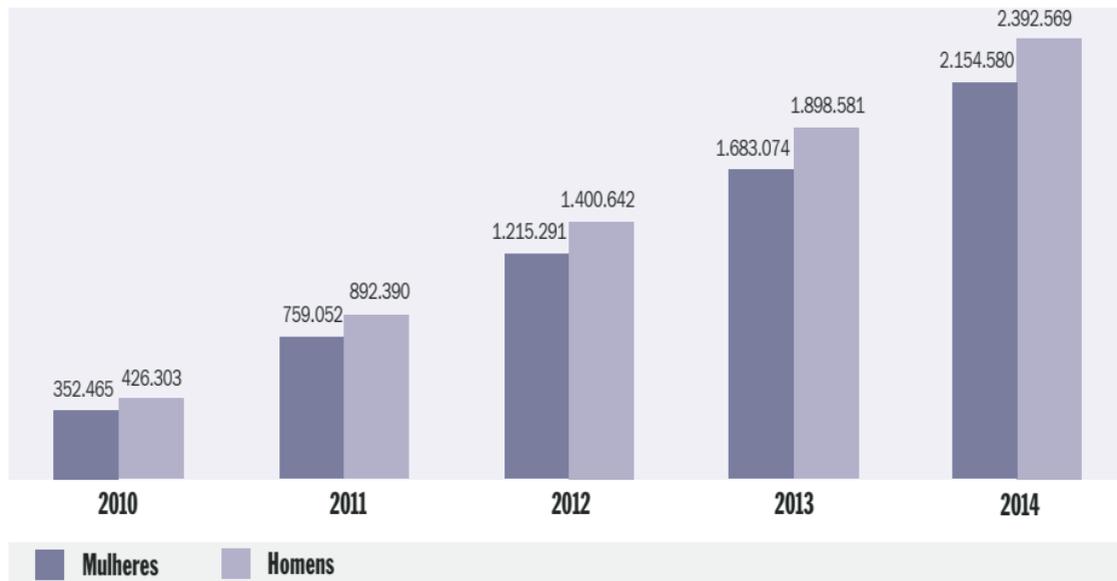
Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Empreendedores individuais e iniciais

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil 2010-2014 (em nºs absolutos)

GRÁFICO 16



Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

TABELA 47

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil, Grandes Regiões e UFs 2010-2014 (em n^{os} absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres					Homens				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	26.369	49.211	74.942	98.584	121.468	31.867	61.102	92.076	119.854	146.529
Acre	1.715	3.182	4.424	5.531	6.288	1.771	3.335	4.708	5.906	6.791
Amapá	1.423	2.796	3.649	4.362	5.001	1.509	3.068	4.104	4.852	5.575
Amazonas	5.150	8.793	13.298	17.107	20.673	5.960	10.433	15.545	20.075	24.197
Pará	9.786	19.771	31.878	43.191	54.484	12.297	25.707	40.723	53.428	66.140
Rondônia	3.339	6.290	9.673	12.498	15.095	4.004	7.653	11.550	15.162	18.406
Roraima	887	1.830	2.756	3.704	4.190	921	1.976	3.016	3.931	4.561
Tocantins	4.069	6.549	9.264	12.191	15.737	5.405	8.930	12.430	16.500	20.859
Nordeste	82.076	166.070	255.364	346.047	440.942	99.874	195.046	291.033	383.539	480.589
Alagoas	4.926	10.990	17.709	23.187	28.467	5.367	11.219	17.459	22.488	27.234
Bahia	33.479	61.129	87.954	113.322	141.832	41.898	73.624	103.221	129.324	158.756
Ceará	9.426	22.669	38.707	57.455	74.539	10.270	23.832	39.637	56.650	72.664
Maranhão	6.324	12.046	17.927	24.704	31.616	6.869	13.515	19.654	26.396	33.451
Paraíba	4.658	9.945	15.722	21.208	28.683	6.187	12.631	19.410	25.947	34.445
Pernambuco	12.179	25.513	40.446	56.134	72.102	16.905	33.234	50.057	67.047	84.538
Piauí	2.800	7.032	11.281	15.424	19.710	2.719	7.021	11.573	16.238	20.563
Rio Grande do Norte	4.853	10.676	16.425	22.578	28.850	6.063	13.153	20.060	26.642	33.136
Sergipe	3.431	6.070	9.193	12.035	15.143	3.596	6.817	9.962	12.807	15.802

continua

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil, Grandes Regiões e UFs 2010-2014 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres					Homens				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Sudeste	161.989	372.430	607.154	848.570	1.101.399	193.618	429.219	687.460	940.034	1.197.849
Espírito Santo	9.882	20.857	33.551	46.727	57.802	10.534	21.885	34.535	47.420	58.110
Minas Gerais	33.326	74.510	124.237	177.263	231.077	39.366	85.943	142.069	200.094	257.727
Rio de Janeiro	47.639	98.586	152.217	207.000	268.704	58.251	115.981	173.562	225.573	280.270
São Paulo	71.142	178.477	297.149	417.580	543.816	85.467	205.410	337.294	466.947	601.742
Sul	48.339	101.684	167.382	237.715	298.706	58.707	122.337	199.106	277.554	344.732
Paraná	17.466	36.555	59.675	85.514	103.090	22.274	45.820	73.678	103.320	122.765
Rio Grande do Sul	19.515	41.732	68.745	96.872	123.632	22.322	47.637	78.211	108.558	137.667
Santa Catarina	11.358	23.397	38.962	55.329	71.984	14.111	28.880	47.217	65.676	84.300
Centro-Oeste	33.692	69.657	110.449	152.158	192.065	42.237	84.686	130.967	177.600	222.870
Distrito Federal	7.032	14.357	23.770	32.412	40.749	7.967	16.435	26.267	35.065	43.252
Goiás	13.108	26.917	43.006	61.251	77.854	17.239	34.582	53.767	74.765	94.973
Mato Grosso	6.952	15.583	24.194	33.058	41.323	8.739	18.482	28.034	38.078	47.620
Mato Grosso do Sul	6.600	12.800	19.479	25.437	32.139	8.292	15.187	22.899	29.692	37.025
BRASIL	352.465	759.052	1.215.291	1.683.074	2.154.580	426.303	892.390	1.400.642	1.898.581	2.392.569

Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

TABELA 48

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2010-2014 (em nºs absolutos)

Setores de atividade	Mulheres					Homens				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	26.369	49.211	74.942	98.584	121.468	31.867	61.102	92.076	119.854	146.529
Agropecuária	38	62	106	154	287	236	381	564	796	1.005
Comércio	13.217	25.522	39.222	51.445	62.977	15.099	29.111	43.919	56.321	68.417
Construção Civil	117	282	513	795	1.091	2.518	5.128	8.150	11.340	14.404
Indústria	4.334	7.530	10.758	13.806	16.775	4.720	8.511	12.328	15.694	18.949
Serviços	8.663	15.815	24.343	32.384	40.338	9.294	17.971	27.115	35.703	43.754
Nordeste	82.076	166.070	255.364	346.047	440.942	99.874	195.046	291.033	383.539	480.589
Agropecuária	101	215	280	351	452	532	920	1.363	1.797	2.295
Comércio	38.606	80.858	125.760	170.375	216.087	44.538	88.917	132.841	174.024	216.427
Construção Civil	359	893	1.555	2.325	3.188	7.966	16.017	25.058	34.094	44.954
Indústria	14.869	27.556	40.764	54.769	70.444	14.961	26.969	39.357	51.209	63.838
Serviços	27.745	56.172	86.641	117.878	150.771	31.496	61.865	92.076	122.091	153.075
Não Informado	396	376	364	349	(1)	381	358	338	324	(1)
Sudeste	161.989	372.430	607.154	848.570	1.101.399	193.618	429.219	687.460	940.034	1.197.849
Agropecuária	381	798	1.320	1.882	2.527	1.590	3.381	5.498	7.860	10.389
Comércio	58.588	139.125	227.487	317.706	410.576	67.295	152.442	238.889	318.573	397.708
Construção Civil	1.249	3.455	6.190	9.465	13.262	23.598	58.888	102.246	148.889	201.726
Indústria	31.256	70.195	111.503	154.381	202.718	26.549	58.748	93.701	127.692	164.624

continua

Setores de atividade	Mulheres					Homens				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Serviços	63.004	151.675	253.746	358.638	472.316	65.183	146.760	238.444	328.855	423.402
Não Informado	7.511	7.182	6.908	6.498	(1)	9.403	9.000	8.682	8.165	(1)
Sul	48.339	101.684	167.382	237.715	298.706	58.707	122.337	199.106	277.554	344.732
Agropecuária	134	379	620	898	1.233	895	1.850	2.867	4.044	5.328
Comércio	17.646	38.548	63.744	90.305	113.700	17.414	36.859	58.902	80.622	99.315
Construção Civil	575	1.420	2.619	4.135	5.728	11.906	27.878	49.424	72.559	94.034
Indústria	9.123	19.177	31.607	44.612	57.226	7.547	15.806	25.507	35.214	44.451
Serviços	17.439	38.941	65.706	94.904	120.819	17.362	36.562	59.186	82.112	101.604
Não Informado	3.422	3.219	3.086	2.861	(1)	3.583	3.382	3.220	3.003	(1)
Centro-Oeste	33.692	69.657	110.449	152.158	192.065	42.237	84.686	130.967	177.600	222.870
Agropecuária	68	141	235	326	455	401	813	1.292	1.877	2.395
Comércio	13.707	29.420	47.481	64.941	81.039	16.538	32.969	50.063	65.862	80.982
Construção Civil	225	579	1.055	1.672	2.356	4.773	10.688	17.920	25.927	34.494
Indústria	6.295	12.025	18.187	24.823	31.613	6.652	12.538	19.107	25.486	31.688
Serviços	12.605	26.720	42.746	59.688	76.602	13.136	26.963	41.909	57.813	73.311
Não Informado	792	772	745	708	(1)	737	715	676	635	(1)
BRASIL	352.465	759.052	1.215.291	1.683.074	2.154.580	426.303	892.390	1.400.642	1.898.581	2.392.569

Fonte: SEBRAE. Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

TABELA 49

Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011-2014 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres				Homens			
	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾	2013 ⁽³⁾	2014 ⁽⁴⁾	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾	2013 ⁽³⁾	2014 ⁽⁴⁾
Norte	14,4	16,3	17,8	18,3	9,9	11,7	12,7	12,9
Acre	17,1	18,2	19,9	19,7	14,1	14,4	15,1	15,8
Amapá	13,0	15,0	15,7	15,4	7,0	7,9	8,1	7,9
Amazonas	19,0	21,7	25,5	25,7	13,1	15,2	18,8	18,7
Pará	14,1	15,1	16,5	17,3	10,9	11,0	11,6	11,8
Rondônia	10,3	11,0	11,2	11,5	7,7	8,2	7,9	7,9
Roraima	24,1	25,2	25,0	26,2	13,3	14,9	14,9	15,1
Tocantins	15,3	15,7	16,5	17,0	9,2	12,6	13,6	14,0
Nordeste	18,0	18,3	18,9	19,5	16,1	16,0	16,0	16,1
Alagoas	23,3	23,4	24,8	25,2	18,7	17,9	18,1	18,5
Bahia	16,8	17,4	17,4	17,6	15,3	15,2	14,9	14,8
Ceará	19,7	19,5	20,4	21,3	18,1	18,4	18,1	18,3
Maranhão	20,8	21,2	22,0	22,7	15,6	15,5	15,9	15,9
Paraíba	17,6	18,2	18,2	20,5	18,6	18,5	18,8	19,9
Pernambuco	17,6	17,6	18,3	18,5	14,8	14,5	14,3	14,2
Piauí	15,8	16,4	18,3	19,1	17,6	16,7	18,5	18,7
Rio Grande do Norte	15,5	15,5	16,2	16,5	15,6	15,5	15,3	15,4
Sergipe	17,5	18,3	19,0	20,5	16,1	15,9	16,1	16,5

continua

Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011-2014 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres				Homens			
	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾	2013 ⁽³⁾	2014 ⁽⁴⁾	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾	2013 ⁽³⁾	2014 ⁽⁴⁾
Sudeste	7,6	7,7	8,4	8,5	5,9	5,7	6,0	5,8
Espírito Santo	8,1	8,7	9,1	9,3	6,7	7,1	7,2	7,3
Minas Gerais	8,7	8,8	9,1	9,5	7,7	7,6	7,7	7,6
Rio de Janeiro	9,2	9,4	10,9	11,3	6,0	5,9	6,4	6,1
São Paulo	6,2	6,3	6,9	6,7	4,9	4,7	5,0	4,6
Sul	6,7	6,6	6,5	6,5	5,9	5,6	5,5	5,3
Paraná	6,4	6,3	6,0	6,2	6,2	5,9	5,8	5,7
Rio Grande do Sul	8,6	8,5	8,7	8,4	7,0	6,7	6,6	6,3
Santa Catarina	3,8	3,7	3,7	3,8	3,5	3,4	3,4	3,2
Centro-Oeste	9,2	9,3	9,6	9,8	6,8	6,7	6,7	6,5
Distrito Federal	8,5	9,0	9,3	9,4	5,6	6,0	6,4	5,9
Goiás	9,7	9,7	9,7	9,9	7,4	7,1	6,9	6,6
Mato Grosso	11,0	9,2	9,9	10,2	8,8	6,9	7,1	7,2
Mato Grosso do Sul	7,5	9,2	9,4	9,5	5,2	6,2	6,2	6,1
BRASIL	10,4	10,5	10,9	11,1	8,5	8,3	8,4	8,3

Fonte: SEBRAE. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A última atualização disponível para os beneficiários do bolsa família é de junho/2011

(2) A última atualização disponível para os beneficiários do bolsa família é de novembro/2012

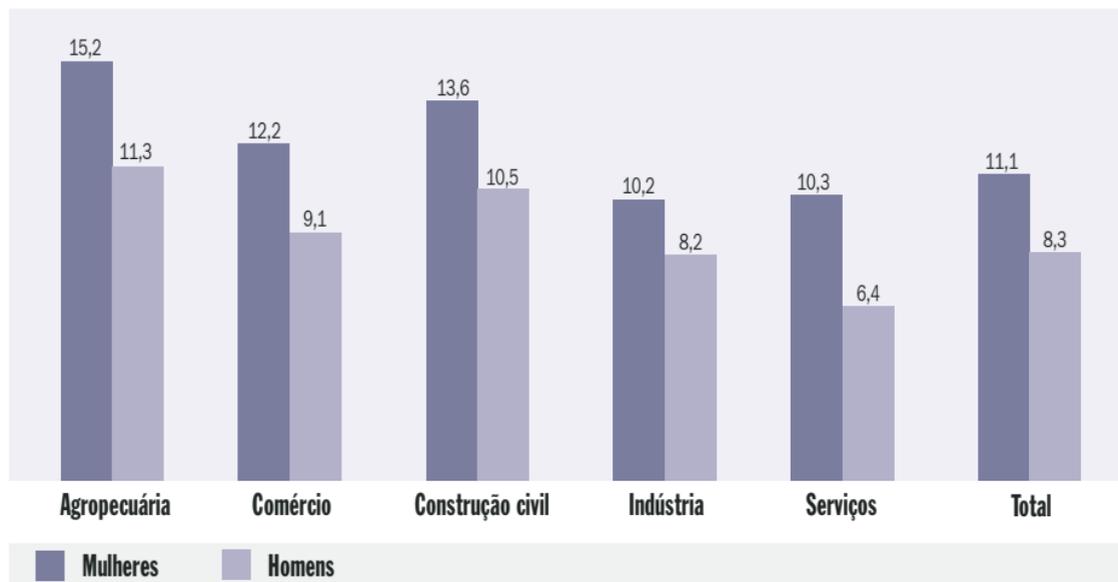
(3) A última atualização disponível para os beneficiários do bolsa família é de novembro/2013

(4) A última atualização disponível para os beneficiários do bolsa família é de outubro/2014

Obs.: Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

GRÁFICO 17

Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo e setor de atividade - Brasil 2014 (em %)



Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

b) A última atualização disponível para os beneficiários do bolsa família é de outubro/2014

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Rendimento

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 50

Rendimento	Sexo	Cor	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
AGRÍCOLA												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	1.054	1.724	1.291	1.240	1.689	1.026	1.523	1.443	4.012	(3)
		Não negras	3.618	3.822	3.580	6.091	3.374	6.478	4.435	4.469	3.718	7.423
		Total	2.696	2.757	2.814	4.353	2.745	4.115	3.516	3.517	3.829	6.389
	Homens	Negros	2.187	2.144	2.234	2.089	2.193	2.501	2.874	2.646	2.837	4.827
		Não negros	5.068	4.601	5.200	5.341	4.390	5.156	4.717	6.441	8.139	9.815
		Total	4.085	3.755	4.105	4.126	3.676	4.136	4.092	5.080	6.257	7.834
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)	(3)
		Não negras	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	283
		Total	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	242
	Homens	Negros	(3)	31	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	95
		Não negros	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	233
		Total	38	47	76	66	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	180

continua

TABELA 50

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em R\$)

Rendimento	Sexo	Cor	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
INDÚSTRIA												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	1.976	1.479	3.399	2.213	2.240	1.822	2.486	3.347	2.644	4.248
		Não negras	2.897	2.720	3.471	3.811	3.813	3.432	3.686	4.380	3.641	3.891
		Total	2.714	2.466	3.454	3.455	3.490	2.998	3.355	4.120	3.410	3.965
	Homens	Negros	2.858	2.363	2.837	3.044	3.385	3.027	3.023	3.035	3.841	4.037
		Não negros	5.123	4.933	4.799	5.489	4.778	5.429	4.974	5.524	6.305	5.638
		Total	4.585	4.302	4.233	4.917	4.405	4.806	4.407	4.760	5.506	5.217
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	112
		Não negras	(2)	(3)	(2)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	97
		Total	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	100
	Homens	Negros	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	81
		Não negros	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	136
		Total	(3)	(2)	122							

continua

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 50

Rendimento	Sexo	Cor	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
CONSTRUÇÃO												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
		Não negras	(3)	3.959	4.760	18.575	5.504	6.788	3.296	7.474	6.237	10.168
		Total	2.362	3.831	4.569	15.441	5.101	6.289	3.399	7.233	5.854	9.949
	Homens	Negros	1.704	1.956	1.893	2.412	1.871	1.926	2.021	3.053	3.060	2.837
		Não negros	4.046	3.507	4.241	4.338	4.976	3.333	3.144	4.693	7.693	6.462
		Total	3.091	2.878	3.237	3.471	3.619	2.624	2.591	3.994	5.555	4.763
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(3)
		Não negras	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	2.292
		Total	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
	Homens	Negros	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(2)	(2)	(3)	63
		Não negros	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	146
		Total	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	106

continua

TABELA 50

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em R\$)

conclusão

Rendimento	Sexo	Cor	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
COMÉRCIO E SERVIÇOS												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	2.498	2.442	2.411	2.657	3.096	2.863	3.079	3.458	3.144	2.973
		Não negras	3.503	3.466	3.725	4.033	3.970	4.198	4.199	3.936	4.540	4.707
		Total	3.304	3.251	3.413	3.730	3.767	3.847	3.915	3.828	4.136	4.243
	Homens	Negros	3.034	3.401	3.366	3.784	3.897	3.687	3.714	4.629	4.160	4.637
		Não negros	5.229	5.340	5.365	5.656	5.941	5.633	6.119	6.205	6.569	7.058
		Total	4.751	4.881	4.875	5.192	5.411	5.089	5.424	5.754	5.821	6.316
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	71
		Não negras	96	(3)	119	102	120	149	(3)	(3)	(3)	120
		Total	85	(3)	95	103	136	141	(3)	(3)	(3)	107
	Homens	Negros	(3)	(3)	(3)	98	(3)	(3)	(3)	(3)	212	95
		Não negros	111	133	134	158	176	230	272	224	311	181
		Total	105	131	140	145	172	213	253	203	278	155

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em set/2013. Para seu cálculo são excluídos os empregadores com remuneração ignorada. (2) Não há registro dos casos. (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não investigava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima. b) Em 2010, a Pnad não foi realizada. c) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas. d) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas. e) A média obtida para as empregadoras no setor Agrícola em 2012 foi fortemente influenciada por dois valores discrepantes na amostra. Caso fossem excluídos do cálculo da média, o resultado seria de R\$2.261. E a média para as mulheres negras no setor seria de R\$1.691. f) A média obtida para as empregadoras no setor Construção Civil em 2006 foi fortemente influenciada por um valor discrepantes na amostra. Caso fosse excluído do cálculo da média, o resultado seria de R\$4.841. E a média para as mulheres não negras no setor seria de R\$5.158

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 51

Rendimento	Sexo	Cor	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
AGRÍCOLA												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	354	375	398	429	501	560	568	527	592	639
		Não negras	683	700	632	832	861	808	959	947	1.122	1.175
		Total	476	491	481	577	634	650	718	709	819	856
	Homens	Negros	499	546	549	580	666	670	653	750	744	865
		Não negros	989	1.038	997	1.094	1.360	1.196	1.301	1.404	1.601	1.622
		Total	719	760	740	804	974	902	932	1.035	1.110	1.182
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	19
		Não negras	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	37
		Total	(3)	(3)	26							
	Homens	Negros	4	6	7	7	11	15	9	17	(3)	20
		Não negros	9	9	10	14	19	12	72	45	(3)	41
		Total	5	7	7	10	15	14	36	27	77	29

continua

TABELA 51

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em R\$)

Rendimento	Sexo	Cor	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
INDÚSTRIA												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	430	457	483	526	598	587	663	771	763	774
		Não negras	714	689	726	782	800	818	874	950	1.047	997
		Total	588	582	611	667	707	707	772	862	906	883
	Homens	Negros	810	821	785	852	974	955	1.021	1.366	1.417	1.283
		Não negros	1.408	1.382	1.394	1.405	1.754	1.577	1.688	1.936	2.189	1.963
		Total	1.122	1.113	1.050	1.091	1.362	1.227	1.343	1.639	1.774	1.611
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	20
		Não negras	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	28
		Total	(3)	(3)	(3)	12	12	(3)	15	(3)	24	24
	Homens	Negros	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	31
		Não negros	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	47
		Total	(3)	(3)	23	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	39

continua

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 51

Rendimento	Sexo	Cor	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	
CONSTRUÇÃO													
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	668	1.205	(2)	(2)	(2)	655	(2)	(2)	1.104	755	
		Não negras	(2)	(2)	818	(2)	3.093	1.359	2.109	1.210	2.420	1.575	
		Total	620	869	954	1.070	2.179	1.035	1.642	1.104	1.898	1.197	
	Homens	Negros	745	736	799	809	858	902	931	1.126	1.200	1.214	
		Não negros	1.019	961	1.008	1.046	1.122	1.178	1.195	1.470	1.543	1.610	
		Total	872	839	892	911	963	1.016	1.038	1.262	1.329	1.363	
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	22	
		Não negras	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	56
		Total	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	39
	Homens	Negros	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	35
		Não negros	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	49
		Total	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	40

continua

TABELA 51

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em R\$)

conclusão

Rendimento	Sexo	Cor	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
COMÉRCIO E SERVIÇOS												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	606	615	687	705	788	782	786	992	995	1.046
		Não negras	1.293	1.301	1.389	1.449	1.563	1.513	1.495	1.749	2.033	1.918
		Total	986	983	1.058	1.098	1.193	1.143	1.143	1.383	1.509	1.476
	Homens	Negros	988	1.034	1.043	1.144	1.259	1.266	1.278	1.564	1.568	1.621
		Não negros	2.152	2.103	2.219	2.357	2.510	2.408	2.375	2.590	2.956	2.923
		Total	1.646	1.634	1.679	1.805	1.928	1.870	1.845	2.112	2.269	2.275
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	23	17	13	25	(3)	72	29	(3)	26	37
		Não negras	44	29	47	63	97	53	68	73	66	74
		Total	34	24	32	45	75	60	48	63	54	55
	Homens	Negros	(3)	57	32	31	40	68	28	101	51	48
		Não negros	70	70	74	105	85	86	70	113	121	92
		Total	62	66	61	83	72	77	56	108	97	70

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em set/2013. Para seu cálculo são excluídos os empregadores com remuneração ignorada

(2) Não há registro dos casos

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não investigava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

c) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

d) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

Composição do rendimento médio mensal total dos empregadores e conta própria por sexo, segundo as fontes - Brasil 2013 (em %)

TABELA 52

Fonte do rendimento total	Empregador		Conta própria		Total	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Rendimento do trabalho	89,4	92,1	97,2	95,7	92,2	93,5
Aposentadorias e pensões de institutos de previdência públicos	7,4	7,0	2,6	3,8	5,7	5,7
Outras aposentadorias e pensões	0,2	0,2	0,0	0,2	0,1	0,2
Aluguel, abono e doação de não morador	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
Juros, programas sociais e outros rendimentos	2,9	0,7	0,1	0,3	1,9	0,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 18

Participação da parcela do rendimento de outros trabalhos no total da renda do trabalho de empregadores e conta própria por porte do empreendimento, segundo sexo - Brasil 2013 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) A renda do trabalho na Pnad é o resultado da soma da renda do trabalho principal e outros trabalhos (secundário etc.)

b) Foram considerados como microemprendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Composição do rendimento médio mensal total das mulheres empregadoras e conta própria chefes de família por porte do empreendimento, segundo as fontes - Brasil 2013 (em %)

TABELA 53

Fonte do rendimento total	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempreendimentos	Demais empreendimentos	Total		
Rendimento do trabalho	96,3	96,2	96,3	86,4	90,0
Aposentadorias e pensões de institutos de previdência públicos	3,6	3,8	3,7	10,4	8,0
Outras aposentadorias e pensões	(1)	(1)	(1)	0,3	0,2
Aluguel, abono e doação de não morador	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)
Juros, programas sociais e outros rendimentos	(2)	(2)	(2)	2,8	1,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Educação e qualificação profissional

Taxa de analfabetismo⁽¹⁾ e de analfabetismo funcional⁽²⁾ dos empregadores e conta própria de 15 anos ou mais de idade por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2003-2013 (em%)

TABELA 54

Sexo e porte do empreendimento	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
TAXA DE ANALFABETISMO										
Mulheres	11,5	11,3	10,9	10,2	9,9	9,8	9,6	8,4	8,4	8,2
Empregadoras	1,5	1,6	1,5	0,8	0,9	1,4	0,7	0,9	0,7	0,6
Microempreendimentos	1,6	1,7	1,6	0,9	1,0	1,5	0,7	1,0	0,8	0,7
Demais empreendimentos	(3)	(3)	(4)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Conta própria	10,0	10,1	9,5	8,6	7,6	7,6	6,8	5,6	5,3	5,2
Total	8,9	9,0	8,3	7,4	6,8	6,6	5,9	5,0	4,7	4,6
Homens	11,7	11,7	11,4	10,8	10,4	10,2	9,8	8,8	9,0	8,8
Empregadores	3,6	4,3	4,2	3,9	3,1	3,7	2,8	2,3	2,1	2,2
Microempreendimentos	4,1	4,8	4,7	4,5	3,5	4,2	3,2	2,6	2,4	2,5
Demais empreendimentos	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Conta própria	17,0	17,0	16,5	15,4	14,1	14,2	13,4	11,1	10,9	10,9
Total	14,8	14,9	14,4	13,3	12,4	12,1	11,4	9,8	9,5	9,5

continua

TABELA 54

Taxa de analfabetismo⁽¹⁾ e de analfabetismo funcional⁽²⁾ dos empregadores e conta própria de 15 anos ou mais de idade por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2003-2013 (em%)

conclusão

Sexo e porte do empreendimento	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL										
Mulheres	24,6	24,0	23,2	21,9	21,4	20,6	19,9	19,8	17,7	17,5
Empregadoras	5,9	5,3	5,6	3,4	5,4	4,8	3,7	4,0	3,3	3,3
Microempreendimentos	6,3	5,9	6,0	3,7	6,0	5,2	4,1	4,3	3,8	3,7
Demais empreendimentos	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Conta própria	23,6	23,1	22,0	20,4	19,4	18,6	17,0	17,0	13,8	14,3
Total	21,2	20,7	19,7	17,9	17,6	16,4	15,1	15,3	12,3	12,7
Homens	25,5	25,1	24,2	23,0	22,5	21,7	21,0	21,1	19,0	18,8
Empregadores	11,9	12,5	13,4	11,6	10,6	11,7	9,5	9,0	7,9	7,3
Microempreendimentos	13,2	13,9	14,7	13,2	11,9	13,0	10,5	10,4	8,9	8,3
Demais empreendimentos	2,6	2,5	3,0	1,7	1,7	2,0	2,0	1,9	2,3	2,1
Conta própria	35,9	35,8	35,2	32,9	31,4	31,3	29,8	28,3	25,0	25,1
Total	31,8	31,9	31,4	29,0	28,0	27,4	26,0	25,5	22,3	22,3

Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A taxa de analfabetismo corresponde ao percentual das pessoas que declaram não saber ler e escrever em determinado grupo etário, inclusive as que aprenderam e esqueceram e as que assinam apenas o próprio nome, sobre o total da população da mesma faixa etária

(2) A taxa de analfabetismo funcional corresponde à porcentagem de pessoas de um determinado grupo etário com até três anos de estudo completos sobre o total de pessoas na mesma faixa etária

(3) Não há registro dos casos; (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Em 2010, a Pnad não foi realizada;

b) Foram consideradas como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Evolução da proporção de empregadores e conta própria que frequentam escola por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2003-2013 (em %)

TABELA 55

Sexo e porte do empreendimento	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
MULHERES										
Empregadoras	6,8	6,1	6,3	6,1	5,7	5,8	5,6	5,0	4,0	3,4
Microempreendimentos	6,9	6,1	6,2	5,8	5,2	5,8	5,5	5,0	4,0	3,6
Demais empreendimentos	6,3	6,6	6,7	8,4	9,9	6,4	6,2	4,7	(2)	(2)
Conta própria	9,0	8,5	9,2	8,8	8,1	7,6	7,8	6,1	5,0	5,7
Total	8,7	8,2	8,8	8,4	7,8	7,3	7,5	5,9	4,9	11,3
HOMENS										
Empregadores	3,6	3,7	3,9	3,7	3,6	3,9	3,1	2,6	2,9	2,7
Microempreendimentos	3,6	3,5	3,9	3,7	3,6	3,8	2,9	2,6	2,9	2,8
Demais empreendimentos	3,5	5,2	4,2	4,0	4,1	4,4	4,4	2,7	2,9	2,4
Conta própria	5,6	5,3	5,4	5,1	4,8	4,7	4,7	3,5	3,1	3,2
Total	5,3	5,0	5,1	4,9	4,6	4,5	4,4	3,4	3,1	9,0

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Em 2010, a Pnad não foi realizada;

b) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 56

Distribuição de empregados, empregadores e conta própria por porte do empreendimento e sexo, segundo situação de conclusão e frequência em cursos de qualificação profissional - Brasil 2014(em %)

Ocupação e porte do empreendimento	Mulheres			Homens			Total		
	Concluiu curso de qualificação	Frequenta curso de qualificação	Não concluiu e não frequenta	Concluiu curso de qualificação	Frequenta curso de qualificação	Não concluiu e não frequenta	Concluiu curso de qualificação	Frequenta curso de qualificação	Não concluiu e não frequenta
Empregados	34,0	1,9	64,1	35,1	1,4	63,4	34,6	1,6	63,7
Microempreendimentos	28,9	1,6	69,5	20,4	0,6	79,0	24,3	1,1	74,6
Demais empreendimentos	34,5	1,9	63,5	36,5	1,5	62,0	35,7	1,7	62,7
Empregadores	37,1	1,4	61,5	39,0	0,2	60,8	38,4	0,6	61,0
Microempreendimentos	37,7	1,7	60,6	39,8	0,2	60,1	39,2	0,6	60,2
Demais empreendimentos	34,0	(1)	66,0	35,4	0,4	64,3	35,0	0,3	64,8
Conta própria	31,8	0,7	67,5	26,1	0,3	73,6	28,3	0,5	71,2
TOTAL	33,6	1,6	64,8	33,1	1,1	65,8	33,3	1,3	65,4

Fonte: IBGE. PME

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados referentes ao levantamento do mês de dezembro de 2014

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Crédito

Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo sexo - Brasil 2010-2014

TABELA 57

Sexo	Microempreendedores atendidos									
	Em nºs absolutos					Em %				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Mulheres	1.349.974	1.738.915	2.522.646	3.528.370	3.530.186	65,2	65,0	63,8	62,3	63,9
Homens	721.633	935.242	1.430.760	2.136.086	1.997.369	34,8	35,0	36,2	37,7	36,1
Total	2.071.607	2.674.157	3.953.406	5.664.456	5.527.555	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo	Valores concedidos									
	Em 1.000 R\$					Em %				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Mulheres	1.869.481	2.535.343	3.976.964	6.113.179	7.104.426	62,3	61,9	61,1	60,2	61,0
Homens	1.130.680	1.562.947	2.527.822	4.048.117	4.542.164	37,7	38,1	38,9	39,8	39,0
Total	3.000.161	4.098.290	6.504.786	10.161.297	11.646.590	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. PNMPD

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Instituído pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, tem por objetivo incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares

b) O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado é destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta mensal de até R\$ 120 mil

TABELA 58

Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo setores de atividade - Brasil 2010-2014

Setor de atividade	Microempreendedores atendidos									
	Em nºs absolutos					Em %				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Agricultura	3.198	3.880	6.928	15.366	8.136	0,2	0,1	0,2	0,3	0,1
Indústria	67.327	59.696	101.693	79.510	96.982	3,2	2,2	2,6	1,4	1,8
Comércio	1.829.075	2.412.194	3.248.932	3.314.612	3.778.431	88,3	90,2	82,2	58,5	68,4
Serviços	169.735	195.726	462.180	278.060	329.961	8,2	7,3	11,7	4,9	6,0
Outras atividades	2.272	2.661	133.673	1.976.908	1.314.045	0,1	0,1	3,4	34,9	23,8
Total	2.071.607	2.674.157	3.953.406	5.664.456	5.527.555	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Setor de atividade	Valores concedidos									
	Em 1.000 R\$					Em %				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Agricultura	15.582	17.927	20.875	79.498	41.795	0,5	0,4	0,3	0,8	0,4
Indústria	127.749	121.042	198.019	188.473	258.814	4,3	3,0	3,0	1,9	2,2
Comércio	2.532.356	3.529.987	5.059.393	5.976.723	7.250.986	84,4	86,1	77,8	58,8	62,3
Serviços	316.150	420.853	898.662	751.592	991.710	10,5	10,3	13,8	7,4	8,5
Outras atividades	8.323	8.480	327.837	3.165.011	3.103.285	0,3	0,2	5,0	31,1	26,6
Total	3.000.161	4.098.290	6.504.786	10.161.297	11.646.590	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. PNMP. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Instituído pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, tem por objetivo incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares; b) O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado é destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta anual de até R\$ 120 mil

Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo situação jurídica - Brasil 2010-2014

TABELA 59

Situação jurídica	Microempreendedores atendidos									
	Em n ^{os} absolutos					Em %				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Formais	74.494	87.515	162.141	286.810	213.480	3,6	3,3	4,1	5,1	3,9
Informais	1.997.113	2.586.642	3.791.265	5.377.646	5.314.075	96,4	96,7	95,9	94,9	96,1
Total	2.071.607	2.674.157	3.953.406	5.664.456	5.527.555	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Situação jurídica	Valores concedidos									
	Em 1.000 R\$					Em %				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Formais	209.606	307.550	512.267	844.754	846.868	7,0	7,5	7,9	8,3	7,3
Informais	2.790.554	3.790.740	5.992.519	9.316.543	10.799.721	93,0	92,5	92,1	91,7	92,7
Total	3.000.161	4.098.290	6.504.786	10.161.297	11.646.590	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. PNMPO

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Instituído pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, tem por objetivo incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares

b) O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado é destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta anual de até R\$ 120 mil

Capítulo 2

Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

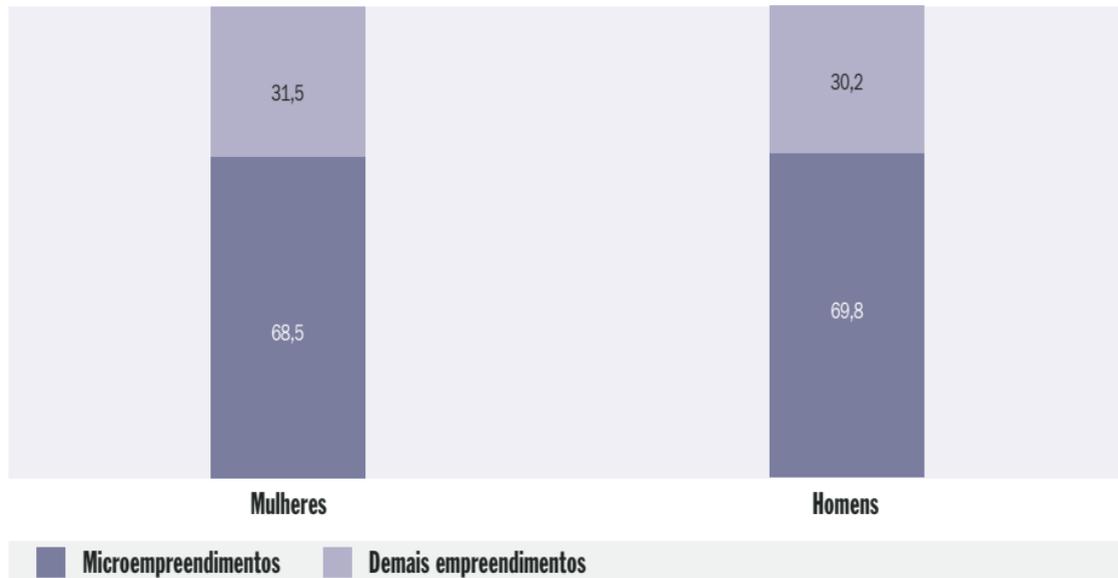
Capítulo 2

Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

Informalidade e emprego

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013 (em %)

GRÁFICO 19

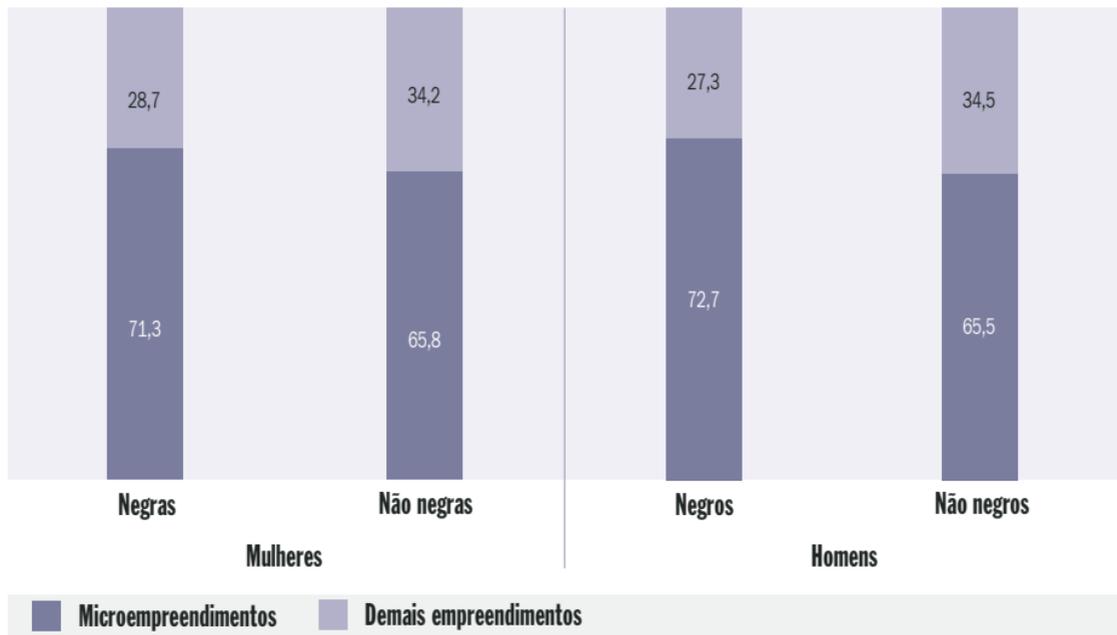


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 20

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e cor, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013 (em %)



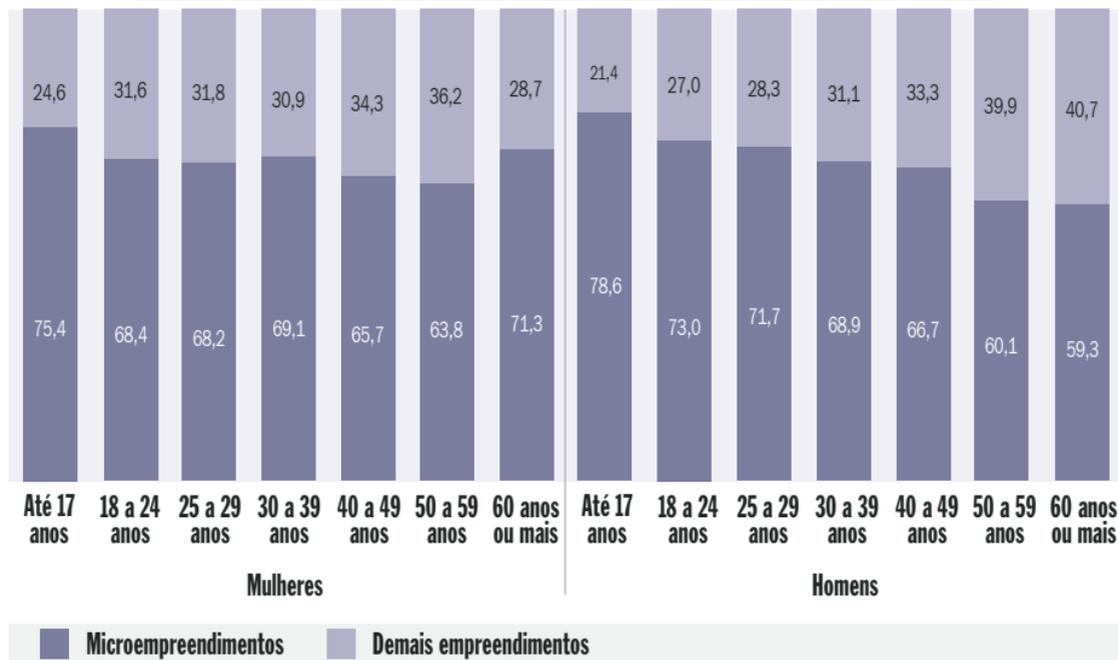
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas; b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

c) Foram consideradas como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e faixa etária, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013 (em %)

GRÁFICO 21

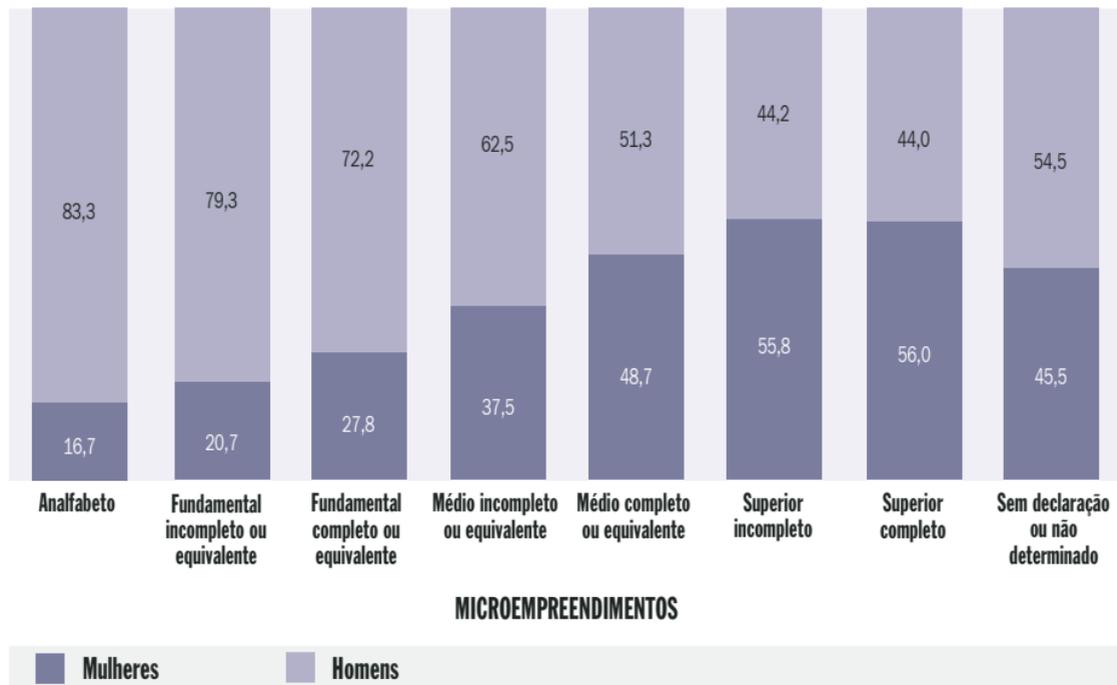


Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 22

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e escolaridade, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013 (em %)

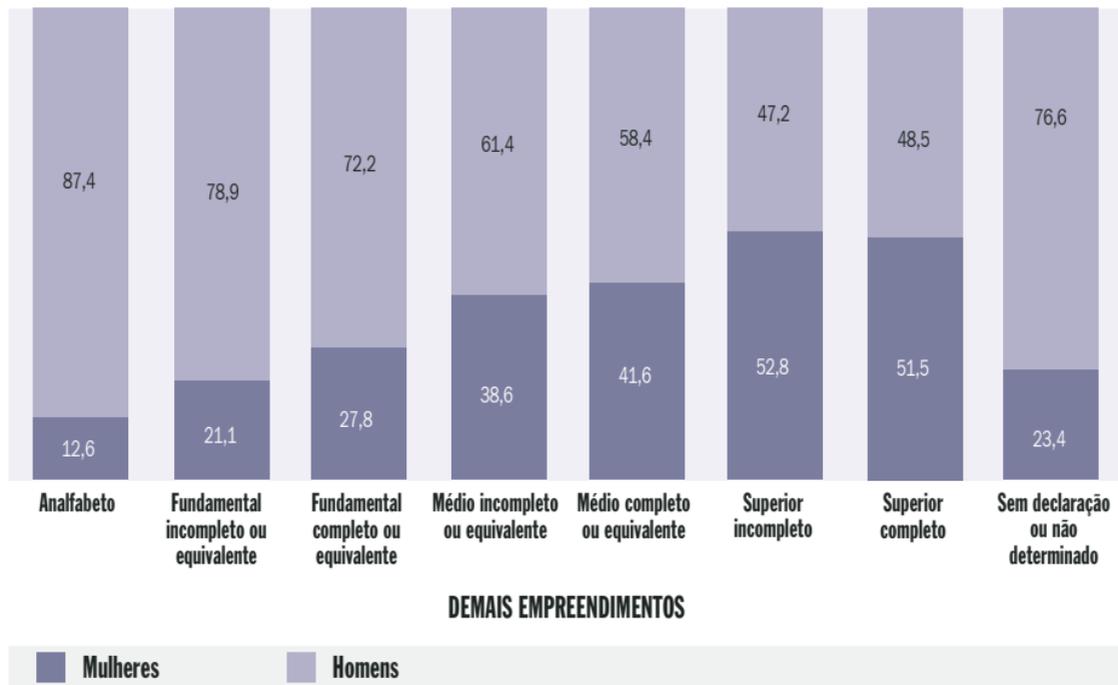


continua

conclusão

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e escolaridade, segundo porte do empreendimento - Brasil 2013 (em %)

GRÁFICO 22



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização. Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria “Demais empreendimentos” (Detalhes em “Nota Metodológica”)

TABELA 60

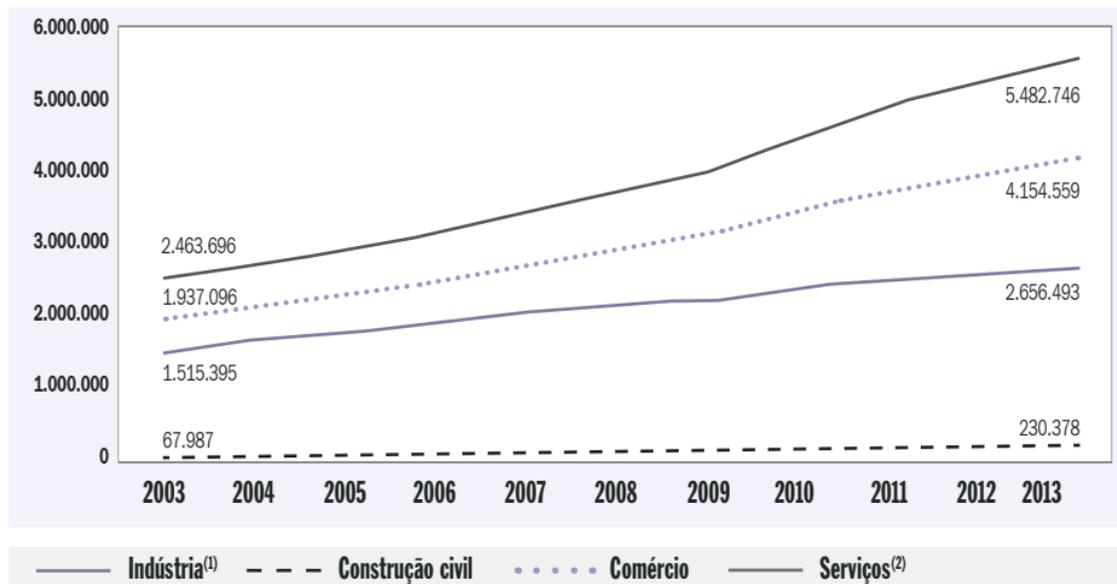
Distribuição dos empregos formais por setor de atividade e sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013 (em %)

Setor	Sexo	MPE			MGE	Em %	Total
		Micro	Pequena	Total			Em n ^{os} absolutos
Indústria	Mulheres	34,9	33,6	34,2	28,5	30,9	2.656.493
	Homens	65,1	66,4	65,8	71,5	69,1	5.936.856
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.593.349
Construção	Mulheres	9,6	7,4	8,3	8,8	8,6	230.378
	Homens	90,4	92,6	91,7	91,2	91,4	2.459.968
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.690.346
Comércio	Mulheres	47,2	43,2	45,2	41,7	44,2	4.154.559
	Homens	52,8	56,8	54,8	58,3	55,8	5.243.965
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	9.398.524
Serviços	Mulheres	55,6	47,8	51,0	41,0	45,4	5.482.746
	Homens	44,4	52,2	49,0	59,0	54,6	6.592.534
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	12.075.280
Total	Mulheres	44,2	39,7	41,7	34,4	38,2	12.524.176
	Homens	55,8	60,3	58,3	65,6	61,8	20.233.323
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	32.757.499

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Evolução dos empregos formais das mulheres por setor de atividade Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)

GRÁFICO 23



Fonte: MTE. Rais

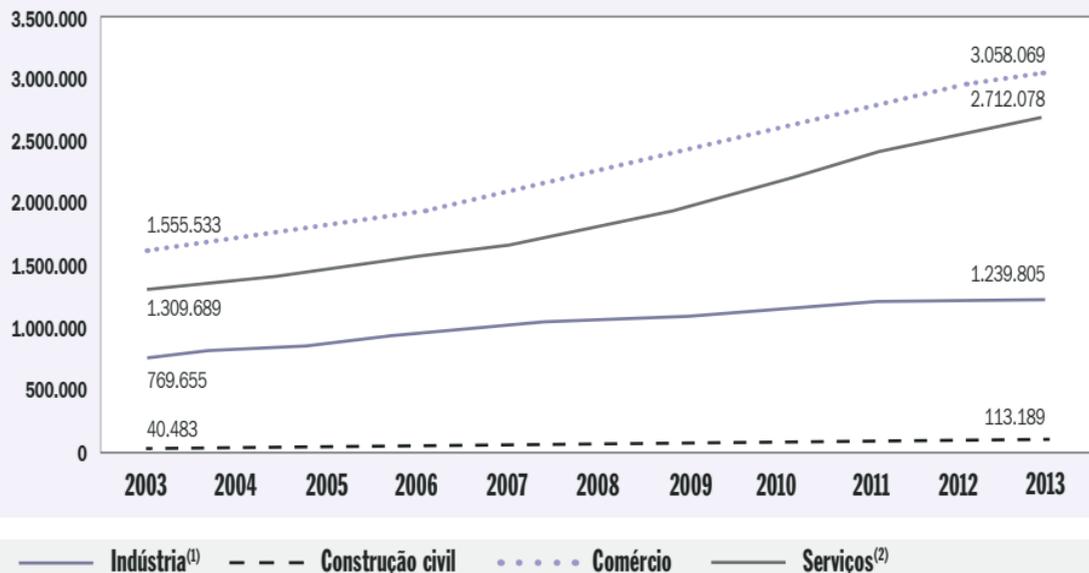
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública"

(2) Inclui o setor "Administração Pública"

GRÁFICO 24

Evolução dos empregos formais das mulheres nos micro e pequenos empreendimentos por setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)



Fonte: MTE. Rais

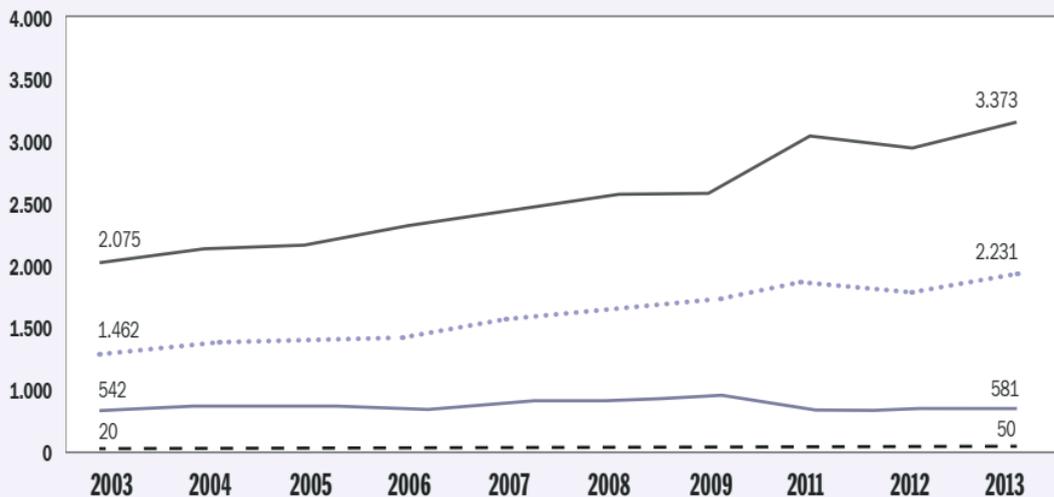
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública"

(2) Inclui o setor "Administração Pública"

Evolução da estimativa do número de mulheres empregadas nos microempreendimentos⁽¹⁾ por setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 25



— Indústria⁽¹⁾ - - - Construção civil Comércio — Serviços⁽²⁾

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

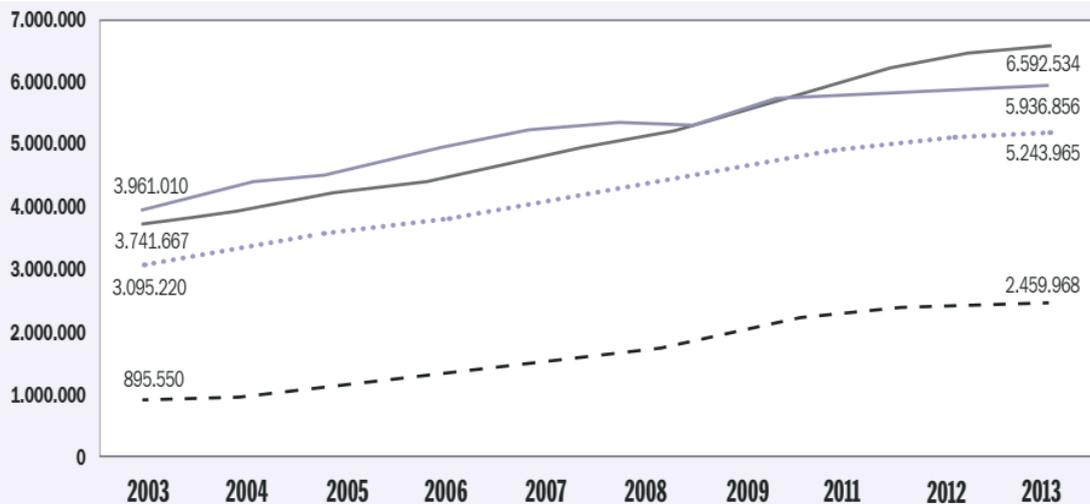
Nota: (1) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados (Detalhes em "Nota Metodológica")

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não investigava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 26

Evolução dos empregos formais dos homens por setor de atividade Brasil 2003-2013 (em nº absolutos)



— Indústria⁽¹⁾ - - - Construção civil Comércio — Serviços⁽²⁾

Fonte: MTE. Rais

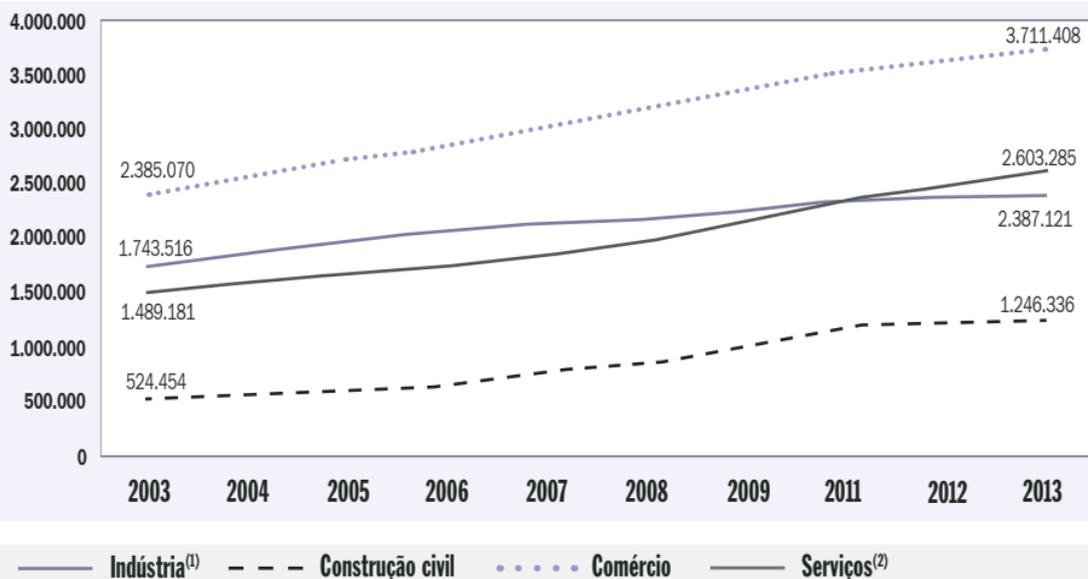
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública"

(2) Inclui o setor "Administração Pública"

Evolução dos empregos formais dos homens nos micro e pequenos empreendimentos por setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em n^{os} absolutos)

GRÁFICO 27



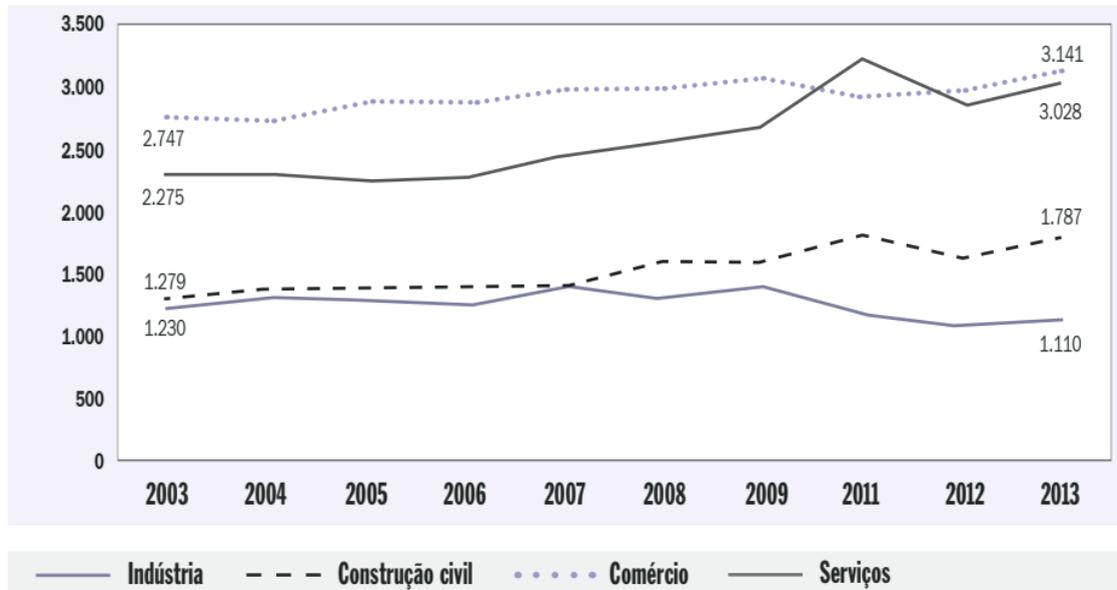
Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública"

(2) Inclui o setor "Administração Pública"

GRÁFICO 28

Evolução da estimativa do número de homens empregados nos microempreendimentos⁽¹⁾ por setor de atividade - Brasil 2003-2013 (em 1.000 pessoas)



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

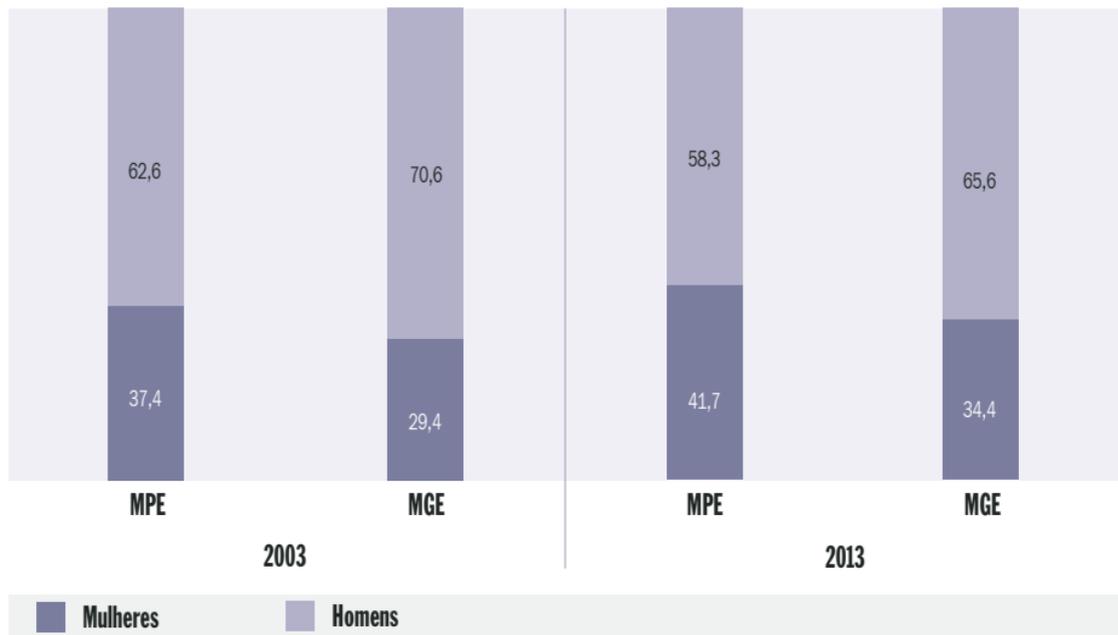
Nota: (1) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados (Detalhes em "Nota Metodológica")

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não investigava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da participação das mulheres e dos homens no emprego nas MPE e MGE - Brasil 2003 e 2013 (em %)

GRÁFICO 29



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 61

Evolução dos empregos formais na indústria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)

Porte	2003			2004		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	346.257	747.058	1.093.315	368.024	779.781	1.147.805
Pequena	423.398	996.458	1.419.856	475.006	1.073.265	1.548.271
Média e Grande	745.740	2.217.494	2.963.234	851.284	2.507.266	3.358.550
Total	1.515.395	3.961.010	5.476.405	1.694.314	4.360.312	6.054.626
Porte	2005			2006		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	387.862	804.093	1.191.955	421.698	849.233	1.270.931
Pequena	499.283	1.108.296	1.607.579	532.417	1.180.659	1.713.076
Média e Grande	887.267	2.598.106	3.485.373	953.633	2.828.869	3.782.502
Total	1.774.412	4.510.495	6.284.907	1.907.748	4.858.761	6.766.509
Porte	2007			2008		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	435.815	865.599	1.301.414	465.936	891.127	1.357.063
Pequena	563.919	1.239.889	1.803.808	602.294	1.279.876	1.882.170
Média e Grande	1.067.035	3.095.284	4.162.319	1.110.938	3.161.467	4.272.405
Total	2.066.769	5.200.772	7.267.541	2.179.168	5.332.470	7.511.638

Evolução dos empregos formais na indústria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em n^{os} absolutos)

Porte	2009			2010		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	484.348	915.027	1.399.375	493.941	932.419	1.426.360
Pequena	608.768	1.277.922	1.886.690	657.247	1.352.022	2.009.269
Média e Grande	1.140.550	3.146.822	4.287.372	1.275.698	3.401.955	4.677.653
Total	2.233.666	5.339.771	7.573.437	2.426.886	5.686.396	8.113.282
	2011			2012		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	514.703	964.334	1.479.037	531.723	993.929	1.525.652
Pequena	678.278	1.372.372	2.050.650	695.315	1.386.368	2.081.683
Média e Grande	1.335.482	3.492.214	4.827.696	1.359.657	3.490.906	4.850.563
Total	2.528.463	5.828.920	8.357.383	2.586.695	5.871.203	8.457.898
	2013					
	Mulheres	Homens	Total			
Micro	540.012	1.006.388	1.546.400			
Pequena	699.793	1.380.733	2.080.526			
Média e Grande	1.416.688	3.549.735	4.966.423			
Total	2.656.493	5.936.856	8.593.349			

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

TABELA 62

Evolução dos empregos formais na construção por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)

Porte	2003			2004		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	21.080	215.927	237.007	20.736	222.856	243.592
Pequena	19.403	308.527	327.930	19.506	322.980	342.486
Média e Grande	27.504	371.096	398.600	30.154	410.360	440.514
Total	67.987	895.550	963.537	70.396	956.196	1.026.592
	2005			2006		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	20.821	226.638	247.459	21.814	246.350	268.164
Pequena	20.867	344.146	365.013	23.113	383.126	406.239
Média e Grande	37.745	505.107	542.852	45.438	578.331	623.769
Total	79.433	1.075.891	1.155.324	90.365	1.207.807	1.298.172
	2007			2008		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	23.247	274.632	297.879	27.863	319.135	346.998
Pequena	25.844	435.562	461.406	30.408	500.580	530.988
Média e Grande	51.319	694.051	745.370	69.510	836.052	905.562
Total	100.410	1.404.245	1.504.655	127.781	1.655.767	1.783.548

Evolução dos empregos formais na construção por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)

Porte	2009			2010		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	31.466	344.157	375.623	37.771	412.280	450.051
Pequena	34.848	550.170	585.018	42.170	648.803	690.973
Média e Grande	81.039	926.247	1.007.286	97.119	1.118.715	1.215.834
Total	147.353	1.820.574	1.967.927	177.060	2.179.798	2.356.858
	2011			2012		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	44.993	481.432	526.425	50.906	505.508	556.414
Pequena	51.229	718.778	770.007	54.452	708.067	762.519
Média e Grande	106.457	1.165.404	1.271.861	110.703	1.175.498	1.286.201
Total	202.679	2.365.614	2.568.293	216.061	2.389.073	2.605.134
	2013					
	Mulheres	Homens	Total			
Micro	56.074	527.420	583.494			
Pequena	57.115	718.916	776.031			
Média e Grande	117.189	1.213.632	1.330.821			
Total	230.378	2.459.968	2.690.346			

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

TABELA 63

Evolução dos empregos formais no comércio por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)

Porte	2003			2004		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	902.034	1.251.926	2.153.960	970.812	1.320.605	2.291.417
Pequena	653.499	1.133.144	1.786.643	728.102	1.230.506	1.958.608
Média e Grande	381.563	710.150	1.091.713	442.321	807.819	1.250.140
Total	1.937.096	3.095.220	5.032.316	2.141.235	3.358.930	5.500.165
Porte	2005			2006		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	1.036.587	1.388.876	2.425.463	1.085.334	1.429.711	2.515.045
Pequena	794.477	1.305.784	2.100.261	846.143	1.364.657	2.210.800
Média e Grande	498.208	894.409	1.392.617	549.951	964.496	1.514.447
Total	2.329.272	3.589.069	5.918.341	2.481.428	3.758.864	6.240.292
Porte	2007			2008		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	1.144.610	1.473.248	2.617.858	1.223.549	1.527.425	2.750.974
Pequena	930.535	1.468.712	2.399.247	1.026.056	1.567.363	2.593.419
Média e Grande	632.144	1.097.550	1.729.694	706.524	1.177.614	1.884.138
Total	2.707.289	4.039.510	6.746.799	2.956.129	4.272.402	7.228.531

Evolução dos empregos formais no comércio por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em n^{os} absolutos)

Porte	2009			2010		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	1.291.899	1.579.258	2.871.157	1.399.162	1.663.383	3.062.545
Pequena	1.089.981	1.625.555	2.715.536	1.213.276	1.738.005	2.951.281
Média e Grande	766.001	1.245.783	2.011.784	886.212	1.379.926	2.266.138
Total	3.147.881	4.450.596	7.598.477	3.498.650	4.781.314	8.279.964
	2011			2012		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	1.481.910	1.719.431	3.201.341	1.555.073	1.772.814	3.327.887
Pequena	1.306.771	1.813.971	3.120.742	1.387.598	1.867.765	3.255.363
Média e Grande	964.799	1.450.718	2.415.517	1.041.758	1.499.413	2.541.171
Total	3.753.480	4.984.120	8.737.600	3.984.429	5.139.992	9.124.421
	2013					
	Mulheres	Homens	Total			
Micro	1.610.467	1.804.918	3.415.385			
Pequena	1.447.602	1.906.490	3.354.092			
Média e Grande	1.096.490	1.532.557	2.629.047			
Total	4.154.559	5.243.965	9.398.524			

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

TABELA 64

Evolução dos empregos formais nos serviços por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)

Porte	2003			2004		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	597.310	563.304	1.160.614	628.420	586.314	1.214.734
Pequena	712.379	925.877	1.638.256	754.514	982.046	1.736.560
Média e Grande	1.154.007	2.252.486	3.406.493	1.266.290	2.413.719	3.680.009
Total	2.463.696	3.741.667	6.205.363	2.649.224	3.982.079	6.631.303
Porte	2005			2006		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	670.180	611.880	1.282.060	710.729	633.316	1.344.045
Pequena	813.791	1.037.398	1.851.189	868.080	1.080.852	1.948.932
Média e Grande	1.394.240	2.565.884	3.960.124	1.532.696	2.704.566	4.237.262
Total	2.878.211	4.215.162	7.093.373	3.111.505	4.418.734	7.530.239
Porte	2007			2008		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	748.357	650.934	1.399.291	811.881	690.941	1.502.822
Pequena	927.203	1.133.948	2.061.151	1.011.513	1.210.080	2.221.593
Média e Grande	1.714.311	2.935.467	4.649.778	1.882.175	3.101.456	4.983.631
Total	3.389.871	4.720.349	8.110.220	3.705.569	5.002.477	8.708.046

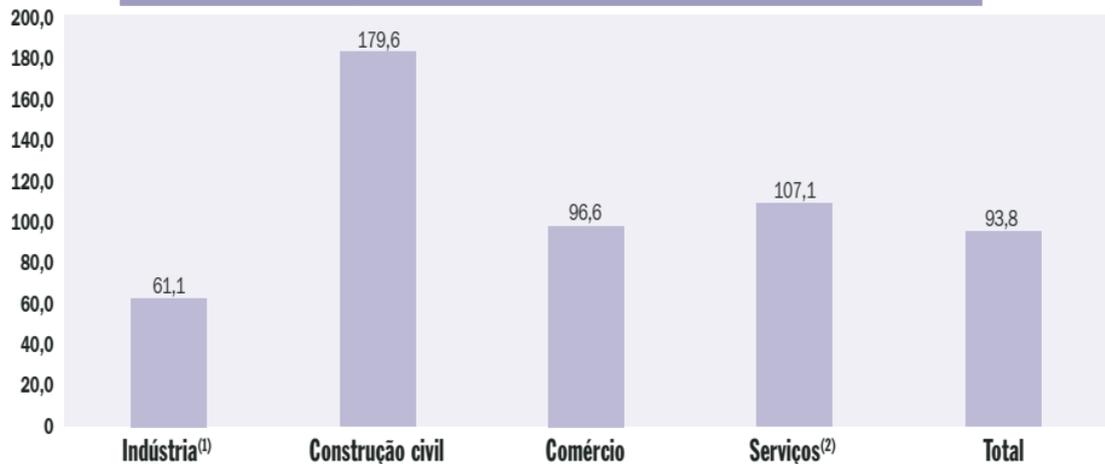
Evolução dos empregos formais nos serviços por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em nºs absolutos)

Porte	2009			2010		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	879.287	737.770	1.617.057	966.600	800.200	1.766.800
Pequena	1.089.694	1.277.160	2.366.854	1.207.506	1.394.350	2.601.856
Média e Grande	1.991.719	3.248.680	5.240.399	2.252.883	3.552.518	5.805.401
Total	3.960.700	5.263.610	9.224.310	4.426.989	5.747.068	10.174.057
	2011			2011		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	1.050.380	857.090	1.907.470	1.131.889	906.072	2.037.961
Pequena	1.333.425	1.498.614	2.832.039	1.431.443	1.577.423	3.008.866
Média e Grande	2.496.853	3.808.184	6.305.037	2.671.613	3.963.899	6.635.512
Total	4.880.658	6.163.888	11.044.546	5.234.945	6.447.394	11.682.339
	2013					
	Mulheres	Homens	Total			
Micro	1.206.101	961.960	2.168.061			
Pequena	1.505.977	1.641.325	3.147.302			
Média e Grande	2.770.668	3.989.249	6.759.917			
Total	5.482.746	6.592.534	12.075.280			

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 30

Taxa de crescimento dos empregos formais das mulheres nas MPE por setor - Brasil 2003-2013 (em %)



N ^{os} abs. 2003	769.655	40.483	1.555.533	1.309.689	3.675.360
N ^{os} abs. 2013	1.239.805	113.189	3.058.069	2.712.078	7.123.141

■ Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

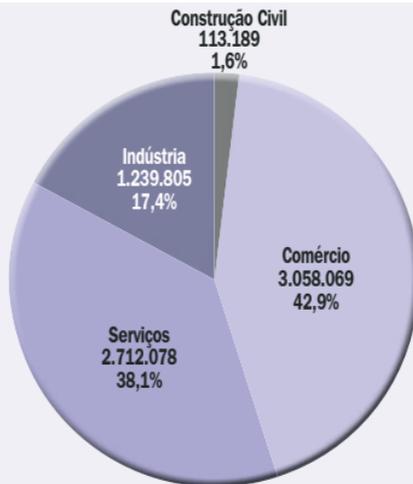
Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública"

(2) Inclui o setor "Administração Pública"

Obs.: Refere-se a taxa de crescimento dos empregos acumulada no período 2003 a 2013

Distribuição do emprego formal das mulheres nas MPE por setor Brasil 2013 (em nºs absolutos e em %)

GRÁFICO 31



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 65

Distribuição dos empregos formais por sexo e localidade, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012³ (em %)

Localidade	Sexo	MPE			MGE	Total	
		Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
Capitais	Mulheres	46,3	41,4	43,4	37,6	40,3	4.953.759
	Homens	53,7	58,6	56,6	62,4	59,7	7.337.311
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	12.291.070
Demais municípios	Mulheres	43,4	38,6	40,9	32,2	37,0	7.570.417
	Homens	56,6	61,4	59,1	67,8	63,0	12.896.012
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	20.466.429
Total	Mulheres	44,2	39,7	41,7	34,4	38,2	12.524.176
	Homens	55,8	60,3	58,3	65,6	61,8	20.233.323
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	32.757.499

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2013 (em %)

TABELA 66

Setor de atividade	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
MULHERES						
Indústria	15,8	18,9	17,4	26,2	21,2	2.656.493
Construção	1,6	1,5	1,6	2,2	1,8	230.378
Comércio	47,2	39,0	42,9	20,3	33,2	4.154.559
Serviços	35,3	40,6	38,1	51,3	43,8	5.482.746
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	3.412.654	3.710.487	7.123.141	5.401.035	12.524.176	
HOMENS						
Indústria	23,4	24,4	24,0	34,5	29,3	5.936.856
Construção	12,3	12,7	12,5	11,8	12,2	2.459.968
Comércio	42,0	33,8	37,3	14,9	25,9	5.243.965
Serviços	22,4	29,1	26,2	38,8	32,6	6.592.534
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	4.300.686	5.647.464	9.948.150	10.285.173	20.233.323	

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 67

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo faixa etária - Brasil 2013 (em %)

Faixa etária	MPE			MGE	Total ⁽¹⁾		
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos	
MULHERES	Até 17 anos	1,4	1,4	1,4	1,5	1,4	181.143
	18 a 24 anos	24,4	23,5	23,9	20,9	22,6	2.834.615
	25 a 29 anos	19,0	20,2	19,6	19,3	19,5	2.438.996
	30 a 39 anos	28,6	30,3	29,5	32,0	30,6	3.830.746
	40 a 49 anos	17,0	16,7	16,8	17,9	17,3	2.168.954
	50 a 64 anos	9,2	7,7	8,4	8,0	8,2	1.032.135
	65 anos ou mais	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	37.558
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Total (em n^{os} absolutos)	3.412.654	3.710.487	7.123.141	5.401.035	12.524.176	
HOMENS	Até 17 anos	1,6	1,3	1,4	1,1	1,3	258.480
	18 a 24 anos	21,7	20,6	21,1	17,4	19,2	3.888.698
	25 a 29 anos	17,1	17,7	17,5	17,7	17,6	3.554.601
	30 a 39 anos	28,0	29,3	28,8	31,6	30,2	6.108.745
	40 a 49 anos	17,9	18,3	18,1	19,8	19,0	3.838.096
	50 a 64 anos	12,7	12,0	12,3	11,7	12,0	2.433.213
	65 anos ou mais	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	151.440
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Total (em n^{os} absolutos)	4.300.686	5.647.464	9.948.150	10.285.173	20.233.323	

Fonte: MTE, Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui os empregos sem declaração de porte

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil 2013 (em %)

TABELA 68

Escolaridade	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
MULHERES	Analfabeta	0,1	0,1	0,1	0,1	13.490
	Fundamental incompleto	6,7	6,9	6,8	11,3	1.095.365
	Fundamental completo ou médio incompleto	19,2	18,2	18,7	17,3	2.265.921
	Médio completo ou superior incompleto	65,6	61,1	63,2	55,5	7.503.013
	Superior completo	8,5	13,7	11,2	15,7	1.646.387
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Total (em n^{os} absolutos)	3.412.654	3.710.487	7.123.141	5.401.035	12.524.176
HOMENS	Analfabeto	0,3	0,4	0,4	0,5	84.776
	Fundamental incompleto	13,4	14,8	14,2	17,4	3.197.022
	Fundamental completo ou médio incompleto	27,0	25,6	26,2	21,9	4.865.690
	Médio completo ou superior incompleto	54,5	52,1	53,2	49,9	10.420.343
	Superior completo	4,8	7,1	6,1	10,3	1.665.492
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Total (em n^{os} absolutos)	4.300.686	5.647.464	9.948.150	10.285.173	20.233.323

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Superior completo inclui escolaridade superior completa, mestrado e doutorado

TABELA 69

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo tempo de permanência no emprego - Brasil 2013 (em %)

Tempo de permanência	MPE			MGE	Total ⁽¹⁾	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
MULHERES						
Até 2,9 meses	13,9	13,6	13,8	13,3	13,6	1.698.745
De 3,0 a 5,9 meses	12,1	11,3	11,7	10,6	11,2	1.405.114
De 6,0 a 11,9 meses	17,9	17,5	17,7	17,1	17,4	2.183.840
De 12,0 a 23,9 meses	20,1	19,6	19,8	19,2	19,5	2.446.918
De 24,0 a 35,9 meses	11,8	11,6	11,7	11,6	11,6	1.457.032
De 36,0 a 59,9 meses	11,7	12,0	11,9	12,1	12,0	1.501.483
De 60,0 a 119,9 meses	8,8	9,7	9,3	10,4	9,8	1.222.955
120,0 meses ou mais	3,6	4,7	4,2	5,7	4,8	605.605
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	3.412.654	3.710.487	7.123.141	5.401.035	12.524.176	

continua

Tempo de permanência	MPE			MGE	Total ⁽¹⁾	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
HOMENS						
Até 2,9 meses	13,8	14,1	14,0	12,3	13,1	2.654.792
De 3,0 a 5,9 meses	12,3	12,0	12,1	10,6	11,3	2.295.432
De 6,0 a 11,9 meses	17,5	17,2	17,3	15,5	16,4	3.317.998
De 12,0 a 23,9 meses	18,9	18,1	18,4	16,9	17,6	3.565.103
De 24,0 a 35,9 meses	11,5	11,0	11,2	10,7	10,9	2.214.866
De 36,0 a 59,9 meses	11,7	11,7	11,7	12,3	12,0	2.427.549
De 60,0 a 119,9 meses	9,7	10,3	10,0	12,8	11,4	2.312.762
120,0 meses ou mais	4,7	5,6	5,2	9,0	7,1	1.439.861
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	4.300.686	5.647.464	9.948.150	10.285.173	20.233.323	

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui os empregos sem declaração de tempo de permanência

TABELA 70

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo jornada mensal contratual - Brasil 2013 (em %)

Jornada semanal contratual	MPE			MGE	Total		
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos	
MULHERES	Até 12 horas	0,5	1,0	0,8	0,9	0,8	101.550
	13 a 15 horas	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	15.575
	16 a 20 horas	0,6	1,2	1,0	1,5	1,2	149.678
	21 a 30 horas	2,9	3,3	3,1	3,7	3,4	420.209
	31 a 40 horas	4,0	6,7	5,4	18,5	11,0	1.380.199
	41 a 44 horas	91,9	87,6	89,7	75,3	83,5	10.456.965
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	3.412.654	3.710.487	7.123.141	5.401.035	12.524.176		
HOMENS	Até 12 horas	0,3	0,6	0,5	0,5	0,5	97.692
	13 a 15 horas	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	13.010
	16 a 20 horas	0,2	0,5	0,4	0,7	0,5	111.088
	21 a 30 horas	1,2	1,3	1,2	1,4	1,3	261.315
	31 a 40 horas	2,2	4,0	3,2	11,2	7,3	1.474.574
	41 a 44 horas	96,0	93,6	94,6	86,1	90,3	18.275.644
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	4.300.686	5.647.464	9.948.150	10.285.173	20.233.323		

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil 2013

TABELA 71

Famílias ocupacionais	Em nºs absolutos	Em %
Vendedoras e demonstradoras em lojas ou mercados	1.456.864	20,5
Escriturárias em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativas	1.013.003	14,2
Caixas e bilheteiras (exceto caixa de banco)	435.593	6,1
Garçonetes, <i>barwomen</i> , copeiras e <i>sommelières</i>	306.392	4,3
Recepcionistas	294.624	4,1
Trabalhadoras nos serviços de manutenção de edificações	265.893	3,7
Cozinheiras	242.969	3,4
Operadoras de máquinas para costura de peças do vestuário	211.071	3,0
Gerentes administrativas, financeiras e de riscos	125.060	1,8
Alimentadoras de linhas de produção	113.172	1,6
Total 10+	4.464.641	62,7
Total	7.123.141	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 72

Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil 2013

Famílias ocupacionais	Em n ^{os} absolutos	Em %
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	1.151.407	11,6
Motoristas de veículos de cargas em geral	511.577	5,1
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	498.207	5,0
Ajudantes de obras civis	429.557	4,3
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	298.580	3,0
Motoristas de veículos de pequeno e médio porte	248.128	2,5
Garçons, <i>barmen</i> , copeiros e <i>sommeliers</i>	235.483	2,4
Alimentadores de linhas de produção	228.722	2,3
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	218.401	2,2
Almoxarifes e armazenistas	211.034	2,1
Total 10+	4.031.096	40,5
Total	9.948.150	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil 2013

TABELA 73

Subclasses	Em nºs absolutos	Em %
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	526.145	7,4
Restaurantes e similares	328.815	4,6
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	225.682	3,2
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	223.916	3,1
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	192.291	2,7
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns	154.849	2,2
Atividades de contabilidade	143.554	2,0
Comércio varejista de calçados	132.024	1,9
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, supermercados	123.561	1,7
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	123.479	1,7
Total 10+	2.174.316	30,5
Total	7.123.141	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 74

Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil 2013

Subclasses	Em n ^{os} absolutos	Em %
Construção de edifícios	596.242	6,0
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	323.106	3,2
Restaurantes e similares	271.427	2,7
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	243.973	2,5
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	233.448	2,3
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns	176.066	1,8
Comércio varejista de materiais de construção em geral	162.707	1,6
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	146.113	1,5
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	145.947	1,5
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	135.057	1,4
Total 10+	2.434.086	24,5
Total	9.948.150	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Percentual de mulheres em cargos de chefia por cargo e tamanho da empresa - Brasil 2009-2010 (em %)

TABELA 75

Cargo	Tamanho da empresa									
	Empresa acima de 1.500 funcionários		Empresa de 701 a 1.500 funcionários		Empresa de 201 a 700 funcionários		Empresa de 50 a 200 funcionários		Empresa abaixo de 50 funcionários	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Presidente	11,5	12,6	11,8	12,6	14,2	14,9	17,6	18,0	25,1	27,5
Vice-Presidente	10,5	11,4	9,1	10,5	13,8	17,0	17,2	16,6	26,7	29,8
Diretora	18,0	18,2	18,4	18,4	20,5	21,9	23,7	25,0	30,7	31,4
Gerente	23,5	25,0	23,0	25,7	26,2	28,9	32,3	35,5	43,9	46,2
Supervisora	37,1	40,6	37,4	40,8	41,6	44,4	47,6	50,1	54,6	57,9
Chefe	37,7	38,0	35,1	36,6	39,2	41,2	42,6	45,0	45,8	46,5
Encarregada	46,2	46,9	46,0	48,8	49,3	50,0	53,9	57,9	59,8	61,3
Coordenadora	47,5	50,6	50,3	52,5	52,0	53,5	56,4	58,5	60,1	61,1

Fonte: DIEESE, *Anuário das Mulheres Brasileiras 2011*
Elaboração: DIEESE

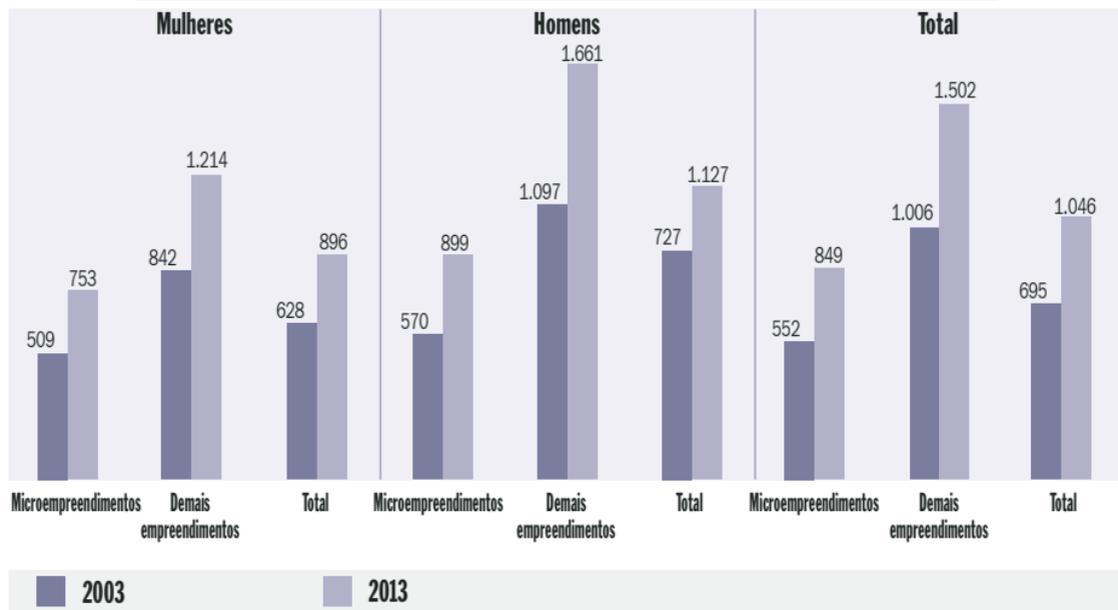
Capítulo 2

Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

Rendimento

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do empreendimento - Brasil 2003 e 2013 (em R\$)

GRÁFICO 32



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

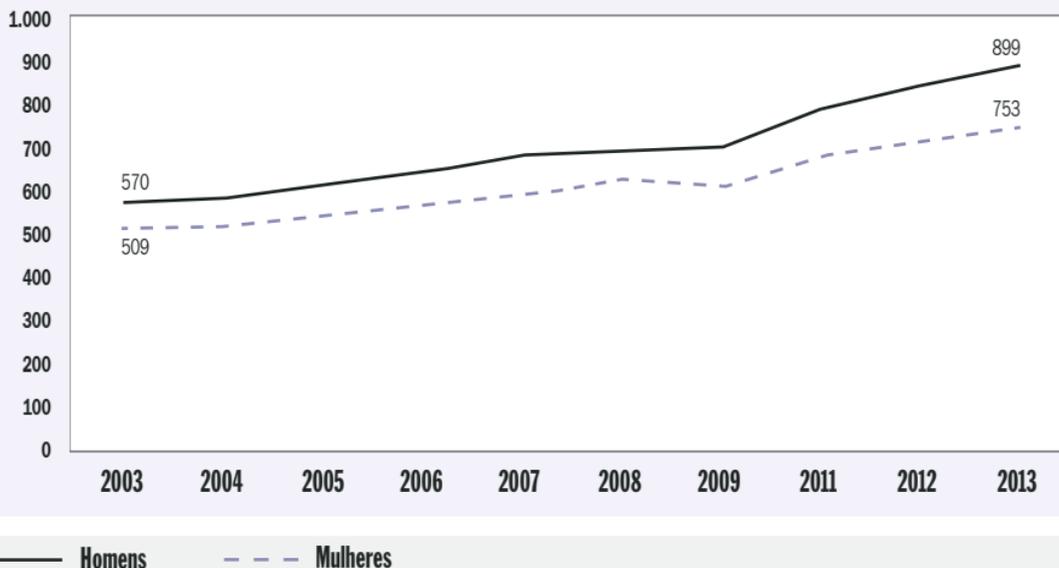
Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em setembro de 2013. No seu cálculo foram excluídos os empregados com rendimento não declarado ou nulo

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não investigava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima

b) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 33

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ dos empregados sem carteira nas microempresas por sexo - Brasil 2003-2013 (em R\$)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em setembro de 2013. No seu cálculo foram excluídos os empregados com rendimento não declarado ou nulo

2) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados (Detalhes em "Nota Metodológica")

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não investigava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por cor, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil 2013 (em R\$)

TABELA 76

Sexo	Microempresas	Demais empresas	Total
Mulheres	632	841	691
Negras	885	1.534	1.104
Não negras	753	1.214	896
Homens	771	1.237	898
Negros	1.112	2.175	1.473
Não negros	899	1.661	1.127
Total	729	1.111	834
Negros	1.021	1.921	1.326
Não negros	849	1.502	1.046

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui os empregados sem remuneração e sem declaração de rendimento

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

c) Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 77

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por faixa etária, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil 2013 (em R\$)

Faixa etária	Microempreendimentos			Demais empreendimentos			Total		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Até 17 anos	420	445	437	477	535	516	433	464	454
18 a 24 anos	642	737	703	787	902	854	688	781	746
25 a 29 anos	800	965	908	1.209	1.678	1.497	929	1.166	1.081
30 a 39 anos	881	1.004	961	1.598	1.942	1.822	1.097	1.292	1.224
40 a 49 anos	872	1.208	1.093	1.563	2.324	2.059	1.104	1.574	1.413
50 a 59 anos	909	1.144	1.062	1.647	2.109	1.963	1.175	1.526	1.408
60 anos ou mais	900	1.164	1.090	1.352	2.311	2.136	1.028	1.635	1.486
Total	753	899	849	1.214	1.661	1.502	896	1.127	1.046

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui os empregados sem remuneração

Obs.: Foram considerados como microempreendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por escolaridade, segundo porte do empreendimento e sexo - Brasil 2013 (em R\$)

TABELA 78

Escolaridade	Microemprendimentos			Demais empreendimentos			Total		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Analfabeto	558	741	710	611	1.015	963	569	815	776
Fundamental incompleto ⁽²⁾	559	738	701	661	1.049	967	585	816	767
Fundamental completo ou equivalente	634	850	790	690	1.131	1.010	649	928	850
Médio incompleto ou equivalente	580	712	662	602	868	766	586	755	691
Médio completo ou equivalente	742	1.085	917	937	1.665	1.358	793	1.270	1.046
Superior incompleto	871	1.412	1.109	1.129	1.688	1.389	992	1.548	1.244
Superior completo	1.898	2.712	2.256	2.898	5.729	4.262	2.448	4.495	3.398
Sem declaração ou não determinado	543	611	580	(4)	965	1.039	651	726	696
Total⁽³⁾	753	899	849	1.214	1.661	1.502	896	1.127	1.046

Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui os assalariados sem remuneração

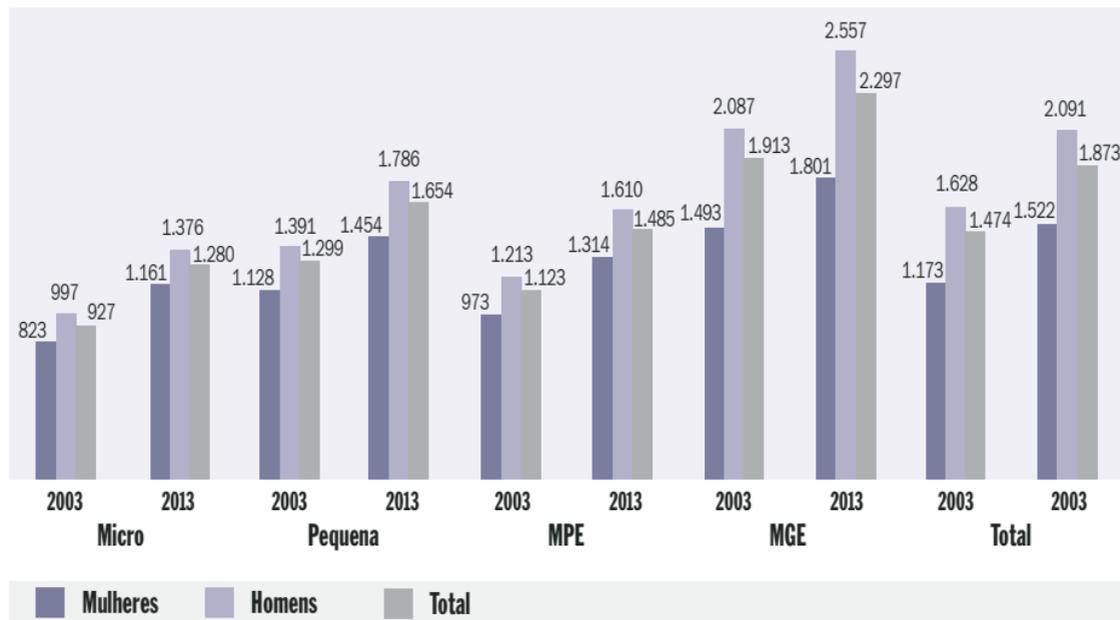
(2) Inclui os alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui os assalariados com escolaridade não determinada

(4) Amostra não comporta desagregação para a categoria

Obs.: Foram considerados como microemprendimentos os empreendimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos empreendimentos de maior porte, cuja a desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empreendimentos" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Remuneração média ⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003 e 2013 (em R\$)



Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/13. Para o cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

Distribuição dos empregos formais por porte do estabelecimento e sexo, segundo faixa de remuneração - Brasil 2013 (em %)

TABELA 79

	Faixas de salário mínimo	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total
	Até 1/2 SM	0,5	0,6	0,5	0,7	0,6
	Mais de 1/2 SM a 1 SM	9,1	4,9	6,9	5,2	6,2
	Mais de 1 a 2 SM	69,7	62,5	66,0	55,7	61,5
MULHERES	Mais de 2 a 5 SM	15,6	23,8	19,9	24,8	22,0
	Mais de 5 a 10 SM	1,8	4,1	3,0	6,1	4,4
	Mais de 10 a 20 SM	0,3	0,9	0,6	2,5	1,4
	Mais de 20 SM	0,1	0,2	0,1	0,7	0,4
	Sem remuneração ⁽¹⁾	2,9	3,0	2,9	4,2	3,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	3.412.654	3.710.487	7.123.141	5.401.035	12.524.176

continua

TABELA 79

Distribuição dos empregos formais por porte do estabelecimento e sexo, segundo faixa de remuneração - Brasil 2013 (em %)

conclusão

Faixas de salário mínimo	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total (em %)
Até 1/2 SM	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4
Mais de 1/2 SM a 1 SM	6,4	3,4	4,7	2,4	3,5
Mais de 1 a 2 SM	60,3	50,0	54,4	35,4	44,8
HOMENS Mais de 2 a 5 SM	25,3	34,9	30,8	41,6	36,3
Mais de 5 a 10 SM	2,6	5,7	4,3	10,5	7,5
Mais de 10 a 20 SM	0,5	1,5	1,1	4,1	2,6
Mais de 20 SM	0,2	0,5	0,3	1,5	1,0
Sem remuneração ⁽¹⁾	4,5	3,7	4,0	3,9	4,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em n^{os} absolutos)	4.300.686	5.647.464	9.948.150	10.285.173	20.233.323

Fonte: MTE.Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui casos especiais em que o vínculo de emprego permanece ativo sem remuneração

Distribuição da massa real de remuneração⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em %)

TABELA 80

Período	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em R\$ 1.000
2003	22,0	29,2	51,1	48,9	100,0	6.849.313
2004	21,4	29,0	50,4	49,6	100,0	7.517.656
2005	21,4	28,8	50,2	49,8	100,0	8.218.621
2006	21,3	28,5	49,8	50,2	100,0	9.201.677
2007	20,6	28,2	48,9	51,1	100,0	10.211.425
2008	20,5	28,2	48,7	51,3	100,0	11.370.473
2009	21,0	28,5	49,5	50,5	100,0	12.344.393
2010	20,5	28,4	48,9	51,1	100,0	14.024.983
2011	20,3	28,3	48,6	51,4	100,0	15.650.506
2012	20,6	28,4	48,9	51,1	100,0	17.115.929
2013	20,9	28,5	49,4	50,6	100,0	18.402.111

MULHERES

continua

TABELA 80

Distribuição da massa real de remuneração⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013(em %)

conclusão

Período	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em R\$ 1.000
2003	14,5	24,6	39,1	60,9	100,0	18.557.010
2004	14,1	24,2	38,3	61,7	100,0	20.149.130
2005	14,0	24,0	38,0	62,0	100,0	21.506.683
2006	13,9	23,9	37,8	62,2	100,0	23.629.826
HOMENS 2007	13,3	23,6	36,9	63,1	100,0	25.898.240
2008	13,2	23,6	36,8	63,2	100,0	28.300.276
2009	13,6	24,0	37,6	62,4	100,0	29.839.674
2010	13,3	23,8	37,1	62,9	100,0	33.305.606
2011	13,3	23,7	36,9	63,1	100,0	36.268.409
2012	13,6	23,8	37,4	62,6	100,0	38.529.977
2013	13,9	23,9	37,8	62,2	100,0	40.629.735

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/13. Para o cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais das mulheres por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2013 (em %)

TABELA 81

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em R\$ 1.000)
Norte	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	627.106
MPE	23,0	27,0	69,3	51,0	51,0	319.693
Micro	9,1	11,2	29,8	19,6	20,9	130.996
Pequena	13,9	15,8	39,5	31,4	30,1	188.697
MGE	77,0	73,0	30,7	49,0	49,0	307.412
Nordeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.040.735
MPE	38,2	43,2	73,8	45,8	53,6	1.094.790
Micro	16,5	18,0	37,1	17,4	23,8	485.704
Pequena	21,6	25,2	36,6	28,4	29,8	609.086
MGE	61,8	56,8	26,2	54,2	46,4	945.945
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	11.276.051
MPE	35,2	37,8	63,0	39,8	45,2	5.098.119
Micro	13,0	15,0	29,1	14,5	18,3	2.058.731
Pequena	22,1	22,8	33,9	25,3	27,0	3.039.388
MGE	64,8	62,2	37,0	60,2	54,8	6.177.932
Sul	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	3.297.813
MPE	41,7	62,7	76,2	55,7	57,6	1.900.406
Micro	16,4	32,9	38,5	24,5	26,4	869.322
Pequena	25,2	29,8	37,7	31,2	31,3	1.031.084
MGE	58,3	37,3	23,8	44,3	42,4	1.397.407

continua

TABELA 81

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais das mulheres por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2013 (em %)

conclusão

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em R\$ 1.000)
Centro-Oeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1.160.406
MPE	38,0	57,8	75,9	51,2	57,7	669.195
Micro	18,3	26,9	36,0	21,3	26,0	301.632
Pequena	19,8	30,9	39,9	29,9	31,7	367.563
MGE	62,0	42,2	24,1	48,8	42,3	491.211
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	18.402.111
MPE	36,8	42,0	68,0	43,7	49,4	9.082.203
Micro	14,3	18,0	32,4	16,8	20,9	3.846.385
Pequena	22,5	24,0	35,6	27,0	28,5	5.235.819
MGE	63,2	58,0	32,0	56,3	50,6	9.319.907

Fonte: MTE.Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais dos homens por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2013(em %)

TABELA 82

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em R\$ 1.000)
Norte	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1.620.418
MPE	25,9	23,5	63,0	33,6	36,2	586.056
Micro	8,9	8,1	23,5	10,3	12,5	203.260
Pequena	17,1	15,3	39,5	23,3	23,6	382.796
MGE	74,1	76,5	37,0	66,4	63,8	1.034.362
Nordeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	4.788.119
MPE	29,6	38,3	64,1	33,8	40,4	1.932.272
Micro	10,6	12,0	28,4	10,6	15,0	716.489
Pequena	19,0	26,2	35,6	23,2	25,4	1.215.783
MGE	70,4	61,7	35,9	66,2	59,6	2.855.847
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	24.916.049
MPE	25,8	38,1	56,5	28,6	33,8	8.421.872
Micro	8,4	13,8	22,8	8,7	11,8	2.931.493
Pequena	17,4	24,3	33,7	20,0	22,0	5.490.379
MGE	74,2	61,9	43,5	71,4	66,2	16.494.177
Sul	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	6.799.716
MPE	35,2	61,0	71,1	44,4	47,6	3.235.906
Micro	14,2	28,8	31,0	16,4	19,6	1.334.132
Pequena	21,0	32,2	40,1	28,1	28,0	1.901.774
MGE	64,8	39,0	28,9	55,6	52,4	3.563.810

continua

TABELA 82

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais dos homens por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2013 (em %)

conclusão

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em R\$ 1.000)
Centro-Oeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.505.433
MPE	33,7	51,9	68,8	39,6	47,5	1.190.778
Micro	14,7	20,3	27,4	13,7	18,5	464.260
Pequena	19,0	31,6	41,5	25,9	29,0	726.518
MGE	66,3	48,1	31,2	60,4	52,5	1.314.655
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	40.629.735
MPE	28,4	41,0	61,3	32,2	37,8	15.366.883
Micro	10,1	15,4	25,4	10,3	13,9	5.649.633
Pequena	18,3	25,5	35,9	21,9	23,9	9.717.250
MGE	71,6	59,0	38,7	67,8	62,2	25.262.852

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Remuneração média real⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003-2013 (em R\$)

TABELA 83

Período	MPE			MGE			Total		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
2003	973	1.213	1.123	1.493	2.087	1.913	1.173	1.628	1.474
2004	979	1.218	1.127	1.488	2.086	1.909	1.179	1.639	1.482
2005	997	1.235	1.144	1.509	2.094	1.919	1.200	1.656	1.499
2006	1.045	1.292	1.196	1.562	2.153	1.974	1.253	1.720	1.557
2007	1.070	1.318	1.221	1.574	2.170	1.988	1.280	1.752	1.587
2008	1.096	1.356	1.253	1.615	2.246	2.049	1.312	1.809	1.632
2009	1.140	1.405	1.298	1.635	2.260	2.062	1.346	1.839	1.661
2010	1.172	1.439	1.331	1.658	2.305	2.096	1.378	1.885	1.700
2011	1.211	1.487	1.374	1.716	2.404	2.177	1.427	1.958	1.760
2012	1.263	1.549	1.430	1.760	2.481	2.237	1.476	2.025	1.817
2013	1.314	1.610	1.485	1.801	2.557	2.297	1.522	2.091	1.873

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/13. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 84

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2013 (em R\$)

Brasil e Grandes Regiões	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.161	1.454	1.314	1.801	1.522
Norte	1.024	1.245	1.143	1.455	1.278
Nordeste	930	1.138	1.035	1.269	1.132
Sudeste	1.231	1.569	1.412	2.063	1.707
Sul	1.206	1.459	1.331	1.594	1.431
Centro-Oeste	1.118	1.362	1.240	1.416	1.309
Homens	1.376	1.786	1.610	2.557	2.091
Norte	1.163	1.429	1.324	2.024	1.699
Nordeste	1.035	1.304	1.189	1.643	1.424
Sudeste	1.487	1.970	1.770	2.987	2.423
Sul	1.462	1.864	1.674	2.439	2.004
Centro-Oeste	1.307	1.683	1.513	2.030	1.746
Total	1.280	1.654	1.485	2.297	1.873
Norte	1.104	1.362	1.254	1.858	1.556
Nordeste	990	1.243	1.129	1.530	1.322
Sudeste	1.369	1.805	1.616	2.662	2.143
Sul	1.349	1.699	1.528	2.122	1.772
Centro-Oeste	1.225	1.559	1.402	1.816	1.579

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013(em R\$)

TABELA 85

Setor de atividade	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.161	1.454	1.314	1.801	1.522
Indústria	1.182	1.431	1.322	2.004	1.684
Construção	1.430	1.855	1.646	2.182	1.919
Comércio	1.134	1.388	1.254	1.660	1.360
Serviços	1.175	1.514	1.364	1.738	1.552
Homens	1.376	1.786	1.610	2.557	2.091
Indústria	1.535	2.013	1.812	3.064	2.561
Construção	1.401	1.642	1.542	2.194	1.870
Comércio	1.225	1.632	1.435	2.190	1.655
Serviços	1.483	1.838	1.707	2.356	2.099
Total	1.280	1.654	1.485	2.297	1.873
Indústria	1.411	1.817	1.645	2.764	2.292
Construção	1.404	1.658	1.551	2.193	1.874
Comércio	1.182	1.526	1.353	1.969	1.525
Serviços	1.311	1.683	1.531	2.103	1.850

Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 86

**Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e faixa etária,
segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013 (em R\$)**

Faixa etária	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.161	1.454	1.314	1.801	1.522
Até 17 anos	842	782	811	622	725
18 a 24 anos	1.008	1.140	1.076	1.172	1.114
25 a 29 anos	1.176	1.449	1.322	1.737	1.499
30 a 39 anos	1.239	1.610	1.438	2.125	1.745
40 a 49 anos	1.226	1.627	1.433	2.081	1.719
50 a 64 anos	1.223	1.585	1.394	1.956	1.626
65 anos ou mais	1.209	1.548	1.361	2.214	1.675
Homens	1.376	1.786	1.610	2.557	2.091
Até 17 anos	821	807	814	660	746
18 a 24 anos	1.061	1.214	1.146	1.390	1.259
25 a 29 anos	1.302	1.626	1.490	2.119	1.812
30 a 39 anos	1.454	1.938	1.735	2.801	2.303
40 a 49 anos	1.564	2.131	1.891	3.200	2.583
50 a 64 anos	1.654	2.230	1.975	3.450	2.706
65 anos ou mais	1.721	2.213	2.001	3.476	2.672

continua

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013 (em R\$)

Faixa etária	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Total	1.280	1.654	1.485	2.297	1.873
Até 17 anos	830	797	813	645	737
18 a 24 anos	1.036	1.182	1.114	1.306	1.197
25 a 29 anos	1.243	1.550	1.415	1.980	1.684
30 a 39 anos	1.358	1.805	1.609	2.567	2.088
40 a 49 anos	1.418	1.942	1.707	2.841	2.271
50 a 64 anos	1.495	2.040	1.784	3.062	2.386
65 anos ou mais	1.589	2.095	1.864	3.274	2.482

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 87

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013 (em R\$)

Escolaridade	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.161	1.454	1.314	1.801	1.522
Analfabeta	875	962	922	942	933
Fundamental incompleto	940	1.041	993	1.012	1.004
Fundamental completo ou médio incompleto	988	1.080	1.035	1.055	1.043
Médio completo ou superior incompleto	1.107	1.318	1.213	1.393	1.285
Superior completo	2.129	2.757	2.529	4.537	3.568
Homens	1.376	1.786	1.610	2.557	2.091
Analfabeto	1.026	1.132	1.089	1.198	1.152
Fundamental incompleto	1.210	1.415	1.332	1.649	1.509
Fundamental completo ou médio incompleto	1.217	1.424	1.332	1.718	1.511
Médio completo ou superior incompleto	1.323	1.676	1.520	2.208	1.860
Superior completo	3.319	4.671	4.213	7.461	6.288
Total	1.280	1.654	1.485	2.297	1.873
Analfabeto	1.002	1.110	1.065	1.165	1.123
Fundamental incompleto	1.132	1.327	1.245	1.490	1.381
Fundamental completo ou médio incompleto	1.134	1.314	1.231	1.525	1.362
Médio completo ou superior incompleto	1.217	1.520	1.378	1.909	1.619
Superior completo	2.622	3.598	3.254	6.161	4.936

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e tempo de permanência no atual emprego, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2013 (em R\$)

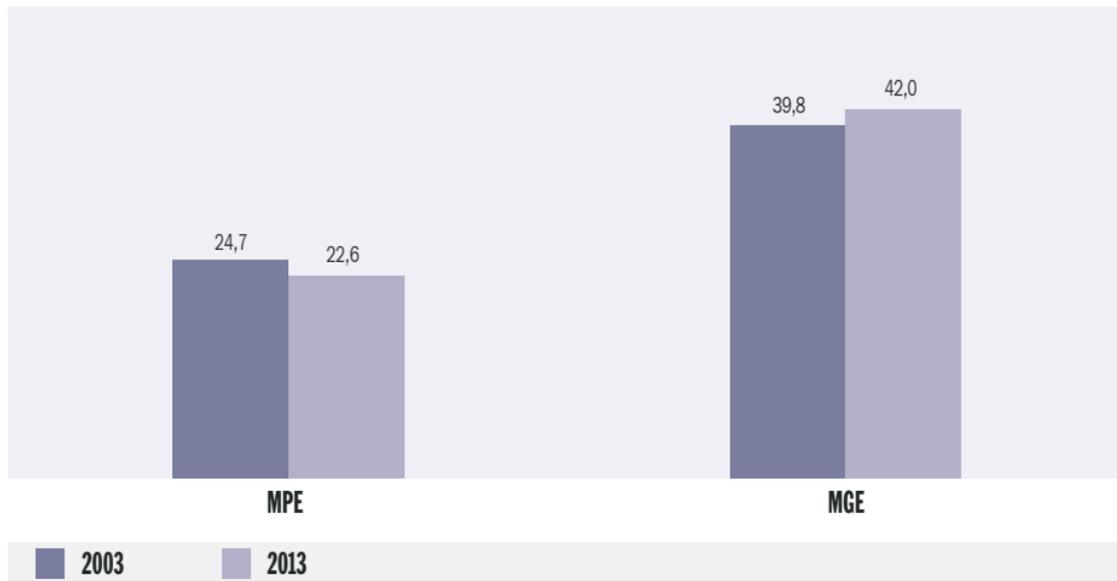
TABELA 88

Tempo de permanência	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.161	1.454	1.314	1.801	1.522
Menos de seis meses	1.044	1.203	1.125	1.316	1.204
De seis meses a menos de um ano	1.083	1.284	1.186	1.471	1.306
De um a menos de dois anos	1.133	1.384	1.262	1.642	1.422
Dois anos ou mais	1.303	1.742	1.538	2.334	1.892
Homens	1.376	1.786	1.610	2.557	2.091
Menos de seis meses	1.206	1.417	1.326	1.756	1.531
De seis meses a menos de um ano	1.272	1.568	1.440	2.042	1.730
De um a menos de dois anos	1.341	1.718	1.552	2.317	1.925
Dois anos ou mais	1.567	2.178	1.920	3.261	2.656
Total	1.280	1.654	1.485	2.297	1.873
Menos de seis meses	1.134	1.334	1.243	1.600	1.404
De seis meses a menos de um ano	1.187	1.454	1.332	1.832	1.561
De um a menos de dois anos	1.245	1.578	1.425	2.065	1.720
Dois anos ou mais	1.452	2.006	1.762	2.967	2.378

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Diferença⁽¹⁾ da remuneração média real⁽²⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2003 e 2013 (em %)

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Quanto, em percentual, a remuneração média real das mulheres é menor do que a dos homens

(2) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ das 10 principais famílias ocupacionais das mulheres empregadas nas micro e pequenas empresas - Brasil 2013 (em R\$)

TABELA 89

Famílias ocupacionais	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Vendedoras e demonstradoras em lojas ou mercados	1.056	1.390	1.189
Escriturárias em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativas	1.172	1.378	1.273
Caixas e bilheteiras (exceto caixa de banco)	1.008	1.089	1.058
Garçonetes, <i>barwomen</i> , copeiras e <i>sommelières</i>	896	939	919
Recepcionistas	947	1.042	987
Trabalhadoras nos serviços de manutenção de edificações	818	889	858
Cozinheiras	954	1.044	998
Operadoras de máquinas para costura de peças do vestuário	954	1.002	981
Gerentes administrativas, financeiras e de riscos	2.024	3.177	2.506
Alimentadoras de linhas de produção	1.001	1.077	1.054
Total 10+	1.070	1.253	1.158
TOTAL	1.161	1.454	1.314

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 90

Remuneração média⁽¹⁾ das 10 principais famílias ocupacionais dos homens empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil 2013 (em R\$)

Famílias ocupacionais	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	1.121	1.565	1.348
Motoristas de veículos de cargas em geral	1.472	1.737	1.616
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	1.215	1.511	1.367
Ajudantes de obras civis	933	990	969
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	1.262	1.366	1.319
Motoristas de veículos de pequeno e médio porte	1.281	1.484	1.383
Garçons, <i>barmen</i> , copeiros e <i>sommeliers</i>	955	1.075	1.032
Alimentadores de linhas de produção	1.129	1.241	1.203
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	965	1.085	1.042
Almojarifes e armazenistas	1.190	1.331	1.293
Total 10+	1.173	1.397	1.299
TOTAL	1.376	1.786	1.610

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ das mulheres empregadas nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil 2013 (em R\$)

TABELA 91

Subclasses	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.135	1.439	1.250
Restaurantes e similares	931	1.037	993
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	940	1.014	973
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	1.088	1.137	1.115
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	1.310	1.479	1.404
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns	903	992	939
Atividades de contabilidade	1.230	1.610	1.424
Comércio varejista de calçados	1.213	1.437	1.335
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, supermercados	966	1.065	1.048
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	890	978	942
Total 10+	1.072	1.223	1.149
TOTAL	1.161	1.454	1.314

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 92

Remuneração média⁽¹⁾ dos homens empregados nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil 2013 (em R\$)

Subclasses	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Construção de edifícios	1.339	1.461	1.414
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	1.493	1.628	1.578
Restaurantes e similares	1.036	1.180	1.141
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.217	1.321	1.289
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.214	1.521	1.338
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns	963	1.088	1.010
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1.059	1.263	1.155
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1.287	1.766	1.506
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	1.038	1.151	1.097
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	1.164	1.354	1.262
Total 10+	1.211	1.394	1.315
TOTAL	1.376	1.786	1.610

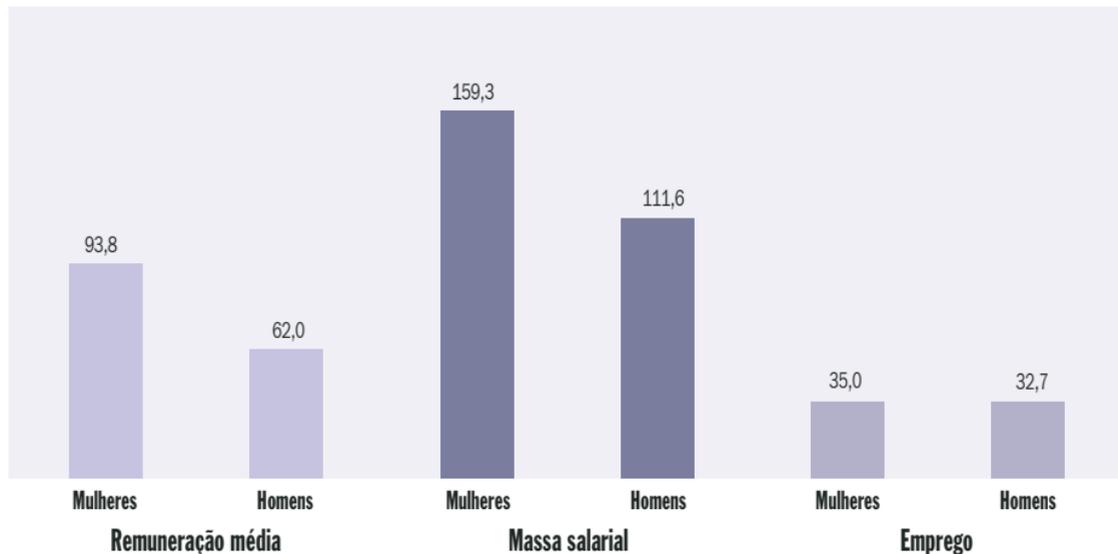
Fonte: MTE.Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Taxas de crescimento do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real⁽¹⁾ nas micro e pequenas empresas por sexo - Brasil 2003-2013 (em %)

GRÁFICO 36

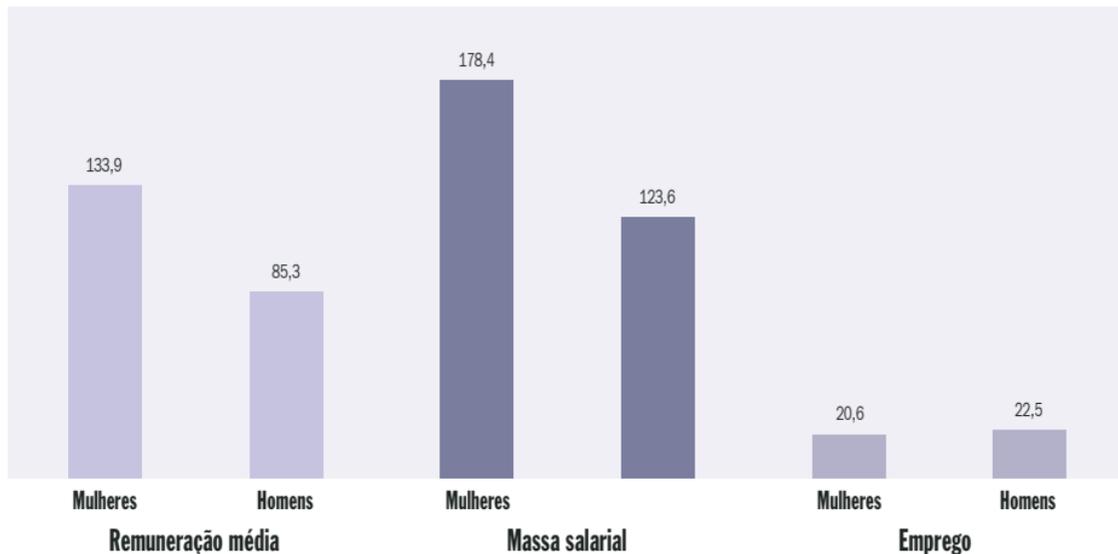


Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Obs.: Refere-se a taxa de crescimento acumulada no período 2003 a 2013

GRÁFICO 37

Taxas de crescimento do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real⁽¹⁾ nas médias e grandes empresas por sexo - Brasil 2003-2013 (em %)

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2013. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Obs.: Refere-se a taxa de crescimento acumulada no período 2003 a 2013

Glossário

Referências

AFAZERES DOMÉSTICOS - Entende-se por afazeres domésticos a realização, no domicílio de residência, de tarefas como: arrumar ou limpar toda ou parte da moradia; cozinhar ou preparar alimentos, passar roupa, lavar roupa ou louça, utilizando, ou não, aparelhos eletrodomésticos para executar estas tarefas para si ou para outro(s) morador(es); orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; cuidar de filhos ou menores moradores; ou limpar o quintal ou terreno que circunda a residência.

CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA - Corresponde à posse da carteira de trabalho assinada cujos vínculos empregatícios do setor público ou privado são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CONTA PRÓPRIA - De acordo com o IBGE, o conceito de conta própria se refere à pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - Trata-se de modalidade da educação oferecida às pessoas de 15 anos ou mais de idade que não tiveram acesso ou continuidade de estudo, na idade apropriada, no ensino fundamental ou no ensino médio. De acordo com o Art. 37º da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional nº 9.394/1996: “A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - É o conjunto de atividades educativas, para formação ou aperfeiçoamento profissional, desenvolvidas com pelo menos um instrutor ou professor responsável pelos alunos e podendo ser ministradas em escola, empresa ou em qualquer outra instituição, conforme definição utilizada no *Suplemento sobre Educação*

Profissional e Aspectos Complementares da Educação de Jovens e Adultos, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE.

EMPREGADO - Conforme o IBGE, trata-se da pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

EMPREGADOR - Conforme o IBGE, o conceito de empregador se refere à pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

EMPREENHIMENTO (Pnad) - Empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

EMPREGO FORMAL (Rais) - Corresponde aos vínculos empregatícios com carteira de trabalho assinada, estatutários e militares, do setor público ou privado. Contratos de trabalho regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT ou estatutos próprios.

ESTABELECIMENTOS DE AGRICULTURA FAMILIAR - Conforme os critérios estabelecidos pela Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, os estabelecimentos de agricultura familiar correspondem às propriedades cuja área do estabelecimento

ou empreendimento rural não excede quatro módulos fiscais; a mão de obra utilizada nas atividades econômicas desenvolvidas é predominantemente da própria família; a renda familiar é predominantemente originada dessas atividades; e o estabelecimento ou empreendimento é dirigido pela família.

ESTABELECIMENTOS FORMAIS - A partir do universo declarado na Rais e Caged, foram considerados aqueles estabelecimentos privados não agrícolas, com ou sem empregados em 31 de dezembro de cada ano, inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ e todos os empregadores, conforme definidos na CLT.

FAMÍLIA OCUPACIONAL (Rais) - É uma categoria da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Reúne ocupações substancialmente semelhantes quanto a sua natureza, qualificações exigidas, tarefas e operações exercidas. Na análise das ocupações, pode-se adotar a unidade individualizada do trabalhador (ocupação) ou agrupamentos de ocupações (família, subgrupo, grupo e grande grupo), ou seja, família é o menor agrupamento ocupacional.

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA - Curso de nível universitário regido por legislação própria e diretriz curricular específica, só podendo ser ministrada por escola devidamente credenciada pelo poder público, e que tem como pré-requisito a conclusão do ensino médio, com ingresso via processo seletivo. Focado em uma determinada área profissional, responde às demandas do mundo do trabalho e do desenvolvimento tecnológico. Confere diploma de tecnólogo, conforme *Suplemento sobre Educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos*, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE.

MASSA DE REMUNERAÇÃO - Corresponde à soma dos rendimentos, em 31/12, de todos os empregados ativos declarados na Rais.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - É a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. A Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, regulamenta condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar um MEI legalizado.

OCUPADOS - Para a Pnad do IBGE, foram classificadas como ocupadas, na semana de referência, as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve etc. Para a PED do DIEESE/SEADE, os ocupados são os indivíduos que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuem trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho; ou que, neste período, possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não tenham procurado trabalho diferente do atual; ou possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho.

OUTRO TRABALHADOR NÃO REMUNERADO - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

PESSOA DE REFERÊNCIA - Para a Pnad do IBGE é a pessoa responsável pela unidade domiciliar (ou pela família) ou que assim fosse considerada pelos demais membros.

regulamentado pelo Decreto nº 5.209/04, que possui três eixos principais: transferência de renda, condicionalidades e programas complementares, que beneficiam famílias em situação de pobreza. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Já os programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade. O Programa integra a Fome Zero que tem como objetivo assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional.

PROGRAMA NACIONAL DE MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO (PNMPO) - Trata-se de um programa nacional em que o crédito é concedido para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica. Os objetivos do programa são: incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares e disponibilizar recursos para o microcrédito produtivo orientado e oferecer apoio técnico às instituições de microcrédito produtivo orientado, com vistas ao fortalecimento institucional destas para a prestação de serviços aos empreendedores populares. As fontes de recursos do PNMPO é o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e a parcela de recursos dos depósitos à vista destinados ao microcrédito, de que trata o Art. 1º da Lei nº 10.735, de 11 de setembro de 2003.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - De acordo com o *Suplemento sobre Educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos*, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE, trata-se de curso de formação para o exercício de uma atividade profissional, também chamado de curso de formação inicial e continuada ou curso livre ou básico. Os cursos de qualificação profissional podem ser ofertados em escola ou outro tipo de instituição, tal como: igrejas, organização não governamental - ONG, sindicato, associação etc.

Estes cursos têm duração variável, conferem certificado de participação, podem ser oferecidos em todos os níveis de escolaridade e, dependendo do tipo, realizados sem exigência de escolarização. Propõem-se a qualificar o profissional para o trabalho, não tendo o objetivo de aumentar o seu nível de escolaridade.

REMUNERAÇÃO (Rais) - Corresponde à remuneração mensal nominal, em 31/12 do ano-base, dos vínculos declarados na Rais. Integram a remuneração ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, gratificações etc. (excluído 13º salário).

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO - Segundo o *Suplemento sobre Educação Profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos*, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE, trata-se do curso de nível médio regido por legislação própria e diretriz curricular específica, só podendo ser ministrado por escola devidamente credenciada pelo poder público. Confere diploma de técnico, sendo realizado de forma integrada ao ensino médio ou após a sua conclusão.

TRABALHADOR DOMÉSTICO - De acordo com o IBGE é a pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

TRABALHADOR NÃO REMUNERADO (Pnad) - Trata-se da pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador.

- BRASIL. MTE. **Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado:** PNMPO: microdados. Brasília, 2010 – 2014.
- BRASIL. MTE. **Relação anual de informações sociais:** RAIS: microdados. Brasília, 2003 - 2013. CD-ROM.
- DIEESE; SEADE; MTE: FAT; CONVÊNIO REGIONAIS. **Pesquisa de emprego e desemprego:** PED. São Paulo, 2014.
- DIEESE; **Anuário das mulheres brasileiras 2011.** São Paulo, 2009 e 2010.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios:** PNAD: microdados. Rio de Janeiro, 2003 – 2013. CD ROM.
- IBGE. **Pesquisa Mensal de Emprego:** PME. Rio de Janeiro, 2014
- SEBRAE. **Microempreendedores Individuais:** MEI. Brasília, 2010 - 2014.

ESCRITÓRIO NACIONAL

Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

■ AMAZONAS

Rua Duque de Caxias, 958 - sala 17 - Praça 14 de Janeiro - Manaus/AM - 69020-141

Tel.: (92) 3631-0795 - ramal 202 - eram@dieese.org.br

■ BAHIA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador/BA - 40055-010

Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

■ CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1.289 - Fortaleza/CE - 60020-000

Tel.: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371 - erce@dieese.org.br

■ DISTRITO FEDERAL

Setor SHC Sul EQ 314/15 - Bloco A Sindicato Parte A - 1º andar - Asa Sul - Brasília/DF - 70383-400

Tel.: (61) 3345-8855 - erdf@dieese.org.br

■ ESPÍRITO SANTO

Rua Antonio Aguirre, 94 - 2º andar - Centro - Vitória/ES - 29016-020

Tel.: (27) 3223-6088 - Fax: (27) 3223-6088 - eres@dieese.org.br

■ GOIÁS

Rua Quatro, 515 - sala 1.518 - Ed. Parthenon Center - Centro - Goiânia/GO - 74026-900
Tel./Fax: (62) 3223-6088 - ergo@dieese.org.br

■ MINAS GERAIS

Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte/MG - 30170-121
Tel.: (31) 3222-9395 - Fax: (31) 3222-9787 - ermg@dieese.org.br

■ PARÁ

Travessa Tiradentes, 630 - Reduto - Belém/PA - 66053-330
Tel.: (91) 3241-3008 - Fax: (91) 3241-3093 - erpa@dieese.org.br

■ PARAÍBA

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro - João Pessoa/PB - 58010-120
Tel.: (83) 3241-3674 Fax: 3221-1139 - erpb@dieese.org.br

■ PARANÁ

Rua 13 de Maio, 778 - Ed. Sevilha - sala 7 - 2º andar - São Francisco - Curitiba/PR - 80510-030
Tel./Fax: (41) 3225-2279 - erpr@dieese.org.br

■ PERNAMBUCO

Rua Riachuelo, 105 - Boa Vista - Recife/PE - 50550-400
Tels.: (81) 3423-6204 - (81) 9248-5066 - erpe@dieese.org.br

■ RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 277 - sl. 904- Cinelândia - Rio de Janeiro/RJ - 20040-009
Tel.: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381 - errj@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO NORTE

Rua João Pessoa, 265 - sala 208 - Natal/RN - 59025-500
Tel./Fax: (84) 3211-2609 - erm@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO SUL

Av. Júlio de Castilhos, 596 - 8º andar - Conj. 809 - Porto Alegre/RS - 90030-130
Tel.: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4710 - errs@dieese.org.br

■ SANTA CATARINA

Av. Mauro Ramos, 1.624 - Florianópolis/SC - 88020-302
Tel./Fax: (48) 3228-1621 - ersc@dieese.org.br

■ SÃO PAULO

Rua Aurora, 957 - 1º andar - Centro - São Paulo/SP - 01209-001
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - ersp@dieese.org.br

■ SERGIPE

Av. Gonçalves Prado Rollemberg, 794 - Aracaju/SE - 49010-410
Tel.: (79) 2107-1873 - Fax: (79) 3211-0621 - erse@dieese.org.br

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA

Zenaide Honório - *Presidente* - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Luiz Carlos de Oliveira - *Vice-presidente* - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Antônio de Sousa - *Secretário Executivo* - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Alceu Luiz dos Santos - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Bernardino Jesus de Brito - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Cibele Granito Santana - *Diretora Executiva* - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Josinaldo José de Barros - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos

de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP
Mara Luzia Feltes - *Diretora Executiva* - Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Maria das Graças de Oliveira - *Diretora Executiva* - Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

Raquel Kacelnikas - *Diretora Executiva* - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Roberto Alves da Silva - *Diretor Executivo* - Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Ângelo Maximo de Oliveira Pinho - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

DIREÇÃO TÉCNICA

Diretor técnico: **Clemente Ganz Lúcio**
Coordenadora executiva: **Patrícia Pelatieri**
Coordenadora administrativa e financeira:
Rosana de Freitas

Coordenador de educação:

Nelson de Chueri Karam

Coordenador de relações sindicais:

José Silvestre Prado de Oliveira

Coordenador de atendimento técnico

Airton Santos

Coordenadora de estudos e

desenvolvimento: **Angela Maria**

Schwengber

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Fernando Adura Martins, Vinicius Bredariol, Laender Valério Batista, Pedro dos Santos, Bezerra Neto, Ana Paula Pergoraro, Guilherme Silva Araújo, Edgard Rodrigues Fusaro, Cristiane Bibiano Silva, Gustavo Plínio Paranhos Monteiro, Gustavo Sawaya Amaral Gurgel, Rodrigo Fernandes Silva, Geni Marques (revisão), Iara Heger (revisão), Vilma Silva Batista (apoio)

DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Caco Bisol Produção Gráfica

IMPRESSÃO

Pigma



Parceiro dos brasileiros

